

RELATORIO  
DA  
EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS JURIDICOS

el

REALIZADA

A 7 DE SETEMBRO DE 1894

PELO

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOCADOS BRAZILEIROS

APRESENTADO

POR

*Decdato C. Vilella dos Santos*

DIRECTOR GERAL DA MESMA EXPOSIÇÃO



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL  
1895

GENERAL

UNITED STATES DEPARTMENT OF COMMERCE

RECEIVED: FEBRUARY 26 1946  
U. S. DEPARTMENT OF COMMERCE  
WASHINGTON, D. C.

Srs. Presidente e Membros do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Em sessão ordinaria, realizada no dia 3 de novembro de 1892, foi submettida á vossa consideração a seguinte proposta, assignada por mim e pelo nosso distincto 1º secretario, Dr. Manoel A. de Souza Sá Vianna.

— «O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para comemorar em 7 de agosto de 1893 o 50º anniversario de sua fundação, resolve :

Art. 1.º Realizar uma exposição de trabalhos juridicos.

Parapho unico. A' esta exposição poderão concorrer todos os escriptores brasileiros.

Art. 2.º Haverá uma secção addicional, em que serão expostos trabalhos juridicos de escriptores de quaesquer outros paizes.

Art. 3.º Para levar a effeito esse commettimento o presidente nomeará uma commissão de cinco membros, que organizará o programma a executar.

Sala das sessões, 3 de novembro de 1892 — *Vilella dos Santos—Sã Vianna.*»

Não foi minha a idéa, mas do Dr. Sá Vianna, que sobre ella ouviu-me, perguntando-me si podia contar para sua realidade com o meu concurso e a dedicação de que já havia dado algumas provas ao Instituto.

Confesso que impressionou-me o arrojo do emprehendimento.

Habitado ao trabalho desde muito joven, por amor e por necessidade, sabia por experiencia propria quanto valem a energia e a tenacidade postas ao serviço de uma idéa ; mas, por isso mesmo, não desconhecia uma só das difficuldades com que entre nós tem lutado a iniciativa particular para levar a effeito emprezas de menos difficil execução, e não foi sem reflectir que respondi ao appello do meu digno collega.

Em meu espirito surgiram de uma só vez todos os obstaculos que poderiam apparecer-nos em meio do caminho, dos quaes era o mais serio a somma pecuniaria que exigia a realização de tão grandioso commettimento, a qual a receita do Instituto não comportava ; e afigurou-se-me que, reerguendo-se o Instituto da apathia em que o havia feito cahir a indifferença dos que até pouco antes o dirigiam, mas reerguendo-se com prestigio, o insuccesso de um projecto de tal ordem contribuiria, certamente, para um novo desfalhecimento que poder-lhe-hia ser fatal.

Ao mesmo tempo porém, que eu assim reflexionava antevia meios que, si não falhassem quando postos em pratica, permittir-nos-hiam vencer esses embaracos, e, avaliando bem das vantagens que colheria o Instituto si conseguisse realizar o certamen, respondi ao Dr. Sá Vianna não só que applaudia a idéa, como comprometia-me a empregar em favor de sua execução todos os esforços de que fosse capaz.

S. S. convidou-me então a assignar a proposta que mereceu vossa unanime approvação, sendo escolhidos, de accordo com o seu art. 3º, para formarem a commissão executiva os Drs: Manoel do Nascimento Machado Portella, Frederico Augusto Borges, Alfredo de Barros Madureira, Manoel A. de Souza Sá Vianna e o signatario deste relatorio.

---

Constituida desse modo a commissão executiva, reuniu-se ella immediatamente e resolveu distribuir as funcções entre os seus membros pela fórma seguinte

PRESIDENTE

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

VICE-PRESIDENTE

Dr. Frederico Augusto Borges.

1º SECRETARIO

Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

2º SECRETARIO

Dr. Alfredo de Barros Madureira.

DIRECTOR GERAL

Deodato Cesino Vilella dos Santos.

encarregando-me de confeccionar as instrucções que deviam ser observadas.

Cabia-me assim a parte mais honrosa, porém mais difficil, da empreza e eu acceitei-a sem objectar, porque, del ao meu compromisso entendi que só desse modo poderia corresponder á confiança em mim depositada.

Os Drs. Frederico Borges e Alfredo Madureira communicaram que, pelas suas multiplas occupações, não poderiam prestar os bons serviços que delles esperava o Instituto na commissão, mas acceitariam as resoluções que fossem tomadas estando promptos a auxiliar-nos no que lhes fosse possivel.

Essa falta sensivel motivou a redução do numero de seus membros a tres e determinou da parte destes mais actividade e dedicação, porém não impediu que o trabalho fosse executado como devia ser-o.

---

Na segunda sessão que celebrou a commissão executiva apresentei as seguintes instrucções regulamentares, de cuja organisação havia sido incumbido, as quaes foram approvadas, mandando-se fazer sua impressão:

I

« Abrir-se-ha no dia 7 de agosto de 1893, no Rio de Janeiro, em edificio que será previamente designado, a exposiçào de trabalhos juridicos, que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros resolve realizar para solemnizar o 50º anniversario de sua fundação. <sup>103</sup>

II

« A ella poderão concorrer não só escriptores brasileiros, como também estrangeiros, constituindo os trabalhos expostos por estes uma secção adicional.

III

« Serão admittidos livros, monographias, memorias, theses, dissertações, memoriaes e revistas.

IV

« Os expositores deverão enviar os seus trabalhos até o dia 30 de junho de 1893.

V

« Os trabalhos a expôr deverão ser acompanhados de uma guia, em duplicata, que conterá:

A) o nome e residencia do expositor;

B) o nome do autor ou autores;

C) o numero de volumes;

D) a especificação dos volumes por materias e trazer a seguinte direcção: Ao Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, Director Geral da exposição de trabalhos juridicos. Rua da Quitanda n. 47. Rio de Janeiro.

VI

« O expositor declarará expressamente nas guias si o trabalho a expôr deve-lhe ser devolvido, ou si elle o offerece para ficar fazendo parte da bibliotheca do Instituto. No caso de omissão de qualquer dessas declarações, o Instituto considera o trabalho a elle offerecido.

VII

« O expositor receberá directamente, ou por intermedio de representante seu, um recibo do trabalho que enviar, o qual será passado de accordo com os dizeres da guia.

VIII

« Nenhum trabalho exposto poderá ser retirado antes de encerrada a exposição.

IX

« Ao 1º secretario deverão ser dirigidas todas as communicações relativas à exposição.

X

« Serão conferidos diplomas ou medalhas aos expositores dos trabalhos que o jury constituido considerar merecedores dessa animação.»

MODELO

Das

Guias a que se refere o n. 5 das instrucções

<i>Nome do Expeditor</i> .....
<i>Residencia</i> .....
<i>Nome do autor</i> .....
<i>Numero de volumes</i> .....
<i>Materia</i> .....
.....
<i>Condições do n. 6</i> .....
.....
<i>Data</i> .....
<i>Assignatura</i> .....

## GRUPOS

N. 1

Direito Commercial, Terrestre e Maritimo.

N. 2

Direito Civil.

N. 3

Direito Criminal, Penal e Militar.

N. 4

Direito das Gentes. Diplomacia. Historia dos Tratados.

N. 5

Direito Administrativo. Sciencia da Administração. Economia  
Politica.

N. 6

Direito Publico, Constitucional e Federal.

N. 7

Direito Romano.

N. 8

Philosophia e Historia do Direito.

N. 9

Historia do Direito Nacional.

N. 10

Processo Civil, Commercial e Criminal.

N. 11

Finanças e Contabilidade do Estado.

N. 12

Legislação Comparada sobre o Direito Privado.



N. 13

Hygiene.

N. 14

Medicina Legal.

N. 15

Direito Ecclesiastico. Relações da Igreja com o Estado.

N. 16

Leis de Organização Judiciaria. Projectos.

N. 17

Theses e Dissertações.

N. 18

Memoriaes.

N. 19

Revistas.

---

Começava o Instituto a despende e tornava-se preciso desde logo lançar mãos dos meios com que podiamos contar afim de saber si elles dariam ou não o resultado esperado.

Era essa, como já disse, a parte que mais me preocupava e isso explica ter-me cabido a iniciativa dos alvitres postos em practica pela commissão.

Ainda na sua 2ª sessão lembrei aos meus collegas o de seu pedido ao Poder Executivo a isenção de taxas postaes para a correspondencia relativa á exposiçào e, tendo sido acceito, redigi e entreguei pessoalmente ao Sr. director geral da Secretaria da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, o requerimento assignado pela commissão, o qual foi deferido pelo Sr. Ministro, sendo em 28 de novembro expedida a seguinte ordem ao Sr. director geral dos Correios :

« Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos — Capital Federal, 28 de novembro de 1892 — N. 7440.

« Attendendo ao que me requereu a directoria do Instituto dos Advogados Brasileiros, autorizo-vos a expedir, livre de porte, toda a correspondencia da exposiçào de trabalhos juridicos, que aquella

instituição pretende realizar no dia 7 de agosto de 1893, para solemnizar o quinquagesimo anniversario de sua fundação, correndo a despeza por conta deste Ministerio.

Saude e fraternidade — *Fernando Lobo* — Sr. director geral dos Correios. »

No gozo desse favor, para nós muito significativo, pois traduzia o apoio do Poder Executivo ao commettimento cuja execução nos havieis confiado, fiz addicionar ás instrucções o artigo seguinte :

XI

« Toda a correspondencia da exposição transitará nos correios do Brazil, independentemente do pagamento das taxas postaes, conforme foi determinado pelo Ministerio da Instrução Publica, Correios e Telegraphos. »

Concluida a impressão d'ellas, feita nitidamente em folhetos, em portuguez, na *Imprensa Nacional* e em francez na *Imprimerie de l'Etoile du Sud* e reunidas no primeiro folheto as noticias dadas pela imprensa desta capital e de parte da do Estado de S. Paulo que, como a dos outros Estados mais tarde, recebeu a ideia com francos applausos augurando-lhe brilhante exito, foram as mesmas entregues ao Dr. 1.º secretario, a cujo cargo ficou o serviço da expedição, para serem remettidas ás faculdades de direito, officiaes e livres, aos seus respectivos professores; aos juriconsultos; aos advogados; ás associações scientificas; aos editores e a quantos podessem concorrer, do Brazil e das principaes nações da America e da Europa, como o foram, acompanhadas do seguinte convite :

« Exposição de Trabalhos Juridicos no Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1892. Exmo. Senhor.

« O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, para commemorar em 7 de agosto de 1893 o 50.º anniversario de sua fundação, deliberou realizar uma exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes com uma secção adicional para os trabalhos de autores estrangeiros.

« Comprehende V. Exa. o alcance desse commettimento e os beneficos e praticos resultados que advirão ás lettras patrias.

« Assim a commissão executiva offerece à V. Exa. um exemplar das instrucções e do programma organizados para a exposição e espera que V. Exa. prestará todo o valioso concurso de que é capaz em pról dessa idéa, enviando quaesquer trabalhos com que tenha enriquecido a litteratura juridica. »

Havia assim a comissão executiva tornado publica por todos os meios ao seu alcance a resolução do Instituto dos Advogados e, expedidos convites a quantos podiam prestar ao certamen o contingente do seu saber ou do seu trabalho, restava-lhe aguardar o resultado delles, tambem dirigidos aos governos estrangeiros por officio que lhes foram remetidos por intermedio dos respectivos representantes do Brazil, aos quaos foram enviados pela Secretaria dos Negocios das Relações Exteriores, a cujo director geral, o digno Sr. Joaquim Thomaz do Amaral, entreguei-os.

Dos convites que tinham de seguir para o exterior alguns por motivo justificado foram expedidos já em 1893, como se vê das respostas accusando o seu recebimento nos annexos, e era necessario dar tempo a que elles chegassem ao seu destino.

Assim fez a comissão, cujos membros por sua vez secundavam o convite official com outros particulares, verbaes e por cartas, a amigos seus, que podiam auxiliá-los a levar a effeito com exito a tarefa de que estavam encarregados.

---

Foi nos ultimos dias de fevereiro de 1893, que recebi os primeiros trabalhos destinados á exposição ; eram nacionaes e vinham dos Estados de Santa Catharina e do Ceará.

A estes seguiram-se, durante o mez de março, outros remetidos de diversos Estados, desta Capital e de Portugal, recebendo então a comissão executiva de muitos dos convidados firmes promessas de que concorreriam ao certamen.

O modo porque estava sendo attendido o seu convite tranquillizou-a desde logo sobre o exito do commettimento, permittindo-lhe occuparse de outras cousas indispensaveis á execução do mesmo.

De accordo com o plano traçado para levá-lo a effeito, solicitou ella do Sr. Ministro dos Negocios da Fazenda, em 25 de março, permissão para serem feitas na *Imprensa Nacional* as impressões necessarias.

Exercia então esse importante cargo o Dr. Innocencio Serzedello Correia, a quem apresentei pessoalmente o requerimento e S.Exa. acto continuo deferio-o, sendo expedida a 1 de abril a seguinte ordem ao Sr. Administrador da Imprensa Nacional :

« N. 38 — Thesouro Federal — Directoria Geral das Rendas Publicas — Rio de Janeiro, 1 de abril de 1893 — Sr. Administrador da Imprensa Nacional — Communico-vos que por ordem do Sr. Ministro da

Fazenda de 25 do mez passado devem ser feitas nesse estabelecimento as impressões que forem precisas ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para a realização de uma exposição de trabalhos juridicos, sendo extensiva a concessão do favor á impressão de folhetos, já executada nessa Imprensa, para o mesmo fim.

Saude e Fraternidade — *Francisco José da Rocha.*»

Era o segundo favor que a commissão solicitava do Poder Executivo e teve, na presteza com que foi attendida, a confirmação do apoio que já lhe havia sido dado pelo Sr. Dr. Fernando Lobo.

Durante os mezes de abril e maio augmentaram os recebimentos de trabalhos para a exposição, mas estando muito incompleta ainda a representação dos Estados, que desejava a commissão fosse a melhor possivel, pedio e obteve que o Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores dirigisse aos seus presidentes e governadores e aos directores das faculdades de direito do Recife e S. Paulo em 1 de junho o seguinte telegramma-circular :

« No dia 7 de agosto vindouro será inaugurada nesta capital uma exposição de trabalhos juridicos, promovida pelo Instituto dos Advogados Brasileiros.

« Prestando todo o apoio a tão louvavel empreendimento, o governo federal julga que seria egualmente da maior utilidade o vosso concurso, já enviando exemplares das leis constitucionaes organicas e administrativas desse estado, já promovendo a remessa de trabalhos daquella natureza, cujos autores forem ahi residentes.

« Está incumbido da direcção da referida exposição o Dr. Vilella, á rua da Quitanda n. 47, com quem podeis vos entender directamente.»

A esse tempo vieram-me ás mãos os primeiros conhecimentos de volumes remettidos pela alfandega e julguei conveniente requerer ao Sr. Ministro dos Negocios da Fazenda isenção de direitos para elles.

O Sr. Dr. Felisbello Freire, que então exercia esse cargo, deferiu o meu pedido, fazendo expedir a seguinte ordem em 7 de junho :

« N. 37— Ministerio dos Negocios da Fazenda, 7 de junho de 1893. Autoriso o Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a mandar despachar livre de direitos nessa repartição os volumes destinados a exposição de trabalhos juridicos promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, conforme me foi solicitado pelo Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos na qualidade de representante da commissão executiva, encarregada de levar a effeito aquella exposição — *Felisbello Freire.*»

Não era este o ultimo favor que tinha a commissão a pedir ; necessitavamos, sobretudo, de uma certa somma, com a qual pudessemos

ocorrer às despesas do preparo do edificio que fosse escolhido para nelle effectuar-se a exposição e então lembrei o alvitre de ser a mesma solicitada ao Congresso Legislativo.

Havendo sido aceito, convidei o meu companheiro de trabalhos Dr. Sá Vianna a acompanhar-me ao Senado, em cujo seio contava, entre outros amigos, o Dr. Amaro Cavalcanti e a quem havia escolhido para ser o nosso advogado naquella Camara.

Foi a 3 de junho. S. Exa. recebeu-nos com maxima gentileza e, depois de ouvir-nos, prometteu-nos seu valioso auxilio.

Desse compromisso desempenhou-se apresentando na sessão de 5 de junho o seguinte projecto :

« O Congresso Nacional decreta:

« Art. 1.º O Presidente da Republica preserará, por conta da verba *Eventuaes* do orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda do exercicio corrente um auxilio pecuniario não excedente de 10:000\$ á associação denominada — Instituto dos Advogados Brasileiros — para o fim de ser realisada a exposição de trabalhos juridicos, que o mesmo Instituto pretende inaugurar em dias do mez de agosto deste anno.

« Paragrapho unico. Si o credito da verba indicada já não comportar a despeza ora autorisada, será aberto credito supplementar para a mesma.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario — *Amaro Cavalcanti* — *Saldanha Marinho* — *Aristides Lobo* — *Raulino Horn* — *Luiz Delfino*.»

O acolhimento que elle encontrou no Senado Federal determinou sua approvação em breve prazo, pois a 6 de julho foi enviado á Camara dos Srs. Deputados.

Ahi teve o mesmo apoio e a 25 d'esse mez era approvado em 3ª discussão e apresentado ao Exmo. Sr. Vice-Presidente da Republica, que o sancionou a 29, recebendo o decreto o n. 149 C.

---

Estavam desse modo superados, em sua maior parte, os obstaculos que podiam difficultar o desempenho da tarefa de que nos havieis encarregado mas faltava ainda vencer um : o local em que devia ser feita a exposição.

Não era um problema de facil resolução, porque pretendia então a commissão executiva que a solemnidade tivesse logar na propria séde do Instituto e o edificio em que elle funcçionava já era insufficiente mesmo para os seus trabalhos ordinarios. Por isso occupou-se delle

desde abril, mas reconhecendo logo ser impossivel encontrar predio de aluguel apropriado, a tempo de poder aproveitall-o, resolveu solicitar do Sr. Dr. Fernando Lobo, então Ministro da Justiça e Negocios Interiores a intervenção de S. Exa. junto ao Exmo. Sr. Vice-Presidente da Republica afim de ser permittido ao Instituto funcionar na parte central do edificio no qual havia estado o Museo Nacional, nessa occasião vago e proprio da União.

S. Exa. nol'a prometteu e affigurou-se-nos favoravel a decisão, tal a sua bóa vontade mais de uma vez patenteada.

Conveniencias de interesse publico, porém, que tinhamos todos de respeitar, determinaram o aproveitamento do edificio para outro mister, impelindo o deferimento do nosso pedido verbal.

Essa resolução, que até julho não havia sido tomada, motivou o adiamento da sessão solemne e da abertura da exposição de 7 de agosto para 7 de setembro, como vos foi proposto pelo nosso digno presidente, e por vós approvedo, na sessão de 27 de julho.

Foi a 12 de agosto que me foi communicada a resolução do Exmo. Sr. Vice-Presidente da Republica.

Faltavam apenas 26 dias e era urgente a decisão.

Varios alvitres foram lembrados, diversos edificios foram examinados até que fixou-se a escolha no Cassino Fluminense, que offerecia todos os requisitos.

Alguns dias, porém, haviam passado e só a 29 me foi entregue o edificio, cujos salões mandei preparar.

A 30 começaram a entrar os trabalhos que deviam ser expostos, alguns dos quaes ainda estavam na alfandega, e os ultimos, vindos do Mexico, foram por mim recebidos no dia 5 de setembro ás 4 1/2 horas da tarde.

---

Coube-me exclusivamente o serviço do preparo dos salões e da separação, escolha e arranjo dos volumes, serviço, por sua natureza, de difficil execução e no momento difficillima pelo pouco tempo que tinha diante de mim.

Compreendi que, para poder ser inaugurada a exposição no dia 7, era necessario um trabalho excessivo e não me poupei.

Felizmente para mim, prestou-se expontaneamente a auxiliar-me o nosso laureado collega, o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, sem cujo concurso, provavelmente, não teria ficado concluído, como ficou, no dia 6, todo o serviço.

---

Havia sido publicado nesse dia pelos jornaes d'esta capital o programma da solemnidade com que o Instituto commemorava o 50º anniversario de sua installação e preparavamo-nos todos para ella quando fomos sorprendidos com a noticia dos acontecimentos, hoje conhecidos do mundo inteiro, os quaes determinaram novo adiamento, que fiz annunciar nos jornaes do dia 7 com a declaração de que opportunamente seria fixado o dia em que ella devia effectuar-se.

---

A 7 de setembro de 1893 seria inaugurada a exposição sem que aos seus visitantes e aos que para ella contribuíram pudesse ser distribuido o catalogo dos trabalhos expostos.

Era uma falta digna de nota, mas nenhuma culpa cabia por ella á commissão executiva.

Cumpria-me confeccional-o e eu tel-o-hia feito ; mas para isso seria necessario que tivesse diante de mim todos os trabalhos que tinham de figurar no certamen, a tempo e no mesmo lugar, e estes em sua maior parte foram recebidos pela commissão nos ultimos dias.

---

Adiada a abertura da exposição, dediquei-me desde logo a essa tarefa e, acreditando que dentro em pouco tempo poderia ella ter lugar, resolvi fazer um catalogo simplesmente indicativo dos trabalhos expostos, observando a ordem dos grupos que se lê nas instrucções e aos quaes havia addicionado os seguintes:

N. 20 . . . . .	Legislação
N. 21 . . . . .	Jurisprudencia
N. 22 . . . . .	Varios trabalhos

alem do acrescimo de uma secção—Academias de Direito—que julguei conveniente fazer ao de n. 5 na Secção Brasileira e de uma pequena alteração n'este e no de n. 11, que ficaram d'este modo organisados :

N. 5. Direito Administrativo. Sciencia da administração.

N. 11. Economia Politica. Finanças e Contabilidade do Estado.

Mesmo assim difficilmente poderia dizer-vos que somma de energia tive de empregar para leval-o ao fim, obrigado, como estava, a trabalhar ao sibilar de balas que se cruzavam em diferentes direcções, algumas das quaes vi cahir nas proximidades do Cassino, e desviavam-me a attenção forçando-me por vezes a interromper o serviço.

Não vol-o digo para salientar o que eu considerei cumprimento de dever, mas para que sejam tambem levadas á conta desses momentos de pouca tranquillidade de espirito as imperfeições que forem encontradas naquelle trabalho, que a permanencia do motivo determinante do segundo adiamento permittiu-me concluir a tempo de ser impresso e poder ser distribuido aos que honraram a festa do direito, que com interesse o solicitavam e remettido a quantos contribuíram, nacionaes e estrangeiros para o brilhante exito da empreza que nos confiastes e cujos importantes resultados para a sciencia que professamos só o tempo permittirá avaliar.

---

Desappareceu em março a causa de ordem publica que motivou fosse adiada a solemnidade que devia ter logar em 1893, mas existindo então outras razões que aconselhavam não fosse ella realisada de prompto, foi resolvido que se effectuasse, como se effectuou, no dia 7 de setembro de 1894, 51º anniversario da installação do Instituto.

Na ultima sessão da commissão executiva celebrada em fins de agosto de 1893 e na qual foi combinado o programma da sessão magna, deliberou-se que como director da exposição eu proferiria uma allocução na sessão solemne e apresentar-vos-hia o respectivo relatorio.

Da primeira incumbencia desempenhei-me lendo as seguintes palavras:

« Minhas Senhoras — Sr. Representante do Exmo. Sr. Vice-Presidente da Republica — Sr. Presidente do Instituto — Meus Senhores :

« Um dos mais illustres professores que tive a fortuna de encontrar no meu tirocinio academico na escola do Recife, mestre a cujo saber a mocidade prestou sempre as maiores homenagens e a cujo talento prodigalison todas as distincções a que tem direito os privilegiados do genio, presidindo em 1877 a sessão magna commemorativa do 50º anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brazil, promovida pelos academicos desse anno, proferiu no notavel discurso com que abriu-a, as seguintes palavras : « Intimado para presidir esta solemnidade, obedeci. Ha honras que nunca solicitei e nunca recusarei.

« Nos torneios da moralidade e da instrucção, estas duas condições necessarias da liberdade (na phrase de Lamartine) ha tambem uma nobreza que OBRIGA : ha lutadores, embora fracos, pelos quaes todos esperam, porque se comprometteram a lutar sempre; e esses taes, uma vez avisados para a campanha, ou marcham ou mandam certidão de obito, como se diz na linguagem pittoresca dos quartéis. »



« Estas palavras do Dr. Aprigio Guimarães, cuja morte foi uma grande perda para a sciencia do direito e que eu recordo sem ousar estabelecer outro confronto que não o do esforço para attingir um objectivo, explicam a minha presença nesta tribuna, á qual impelliu-me a generosidade dos collegas que me confiaram o elevado posto de director geral da exposição, que será aberta dentro em poucos momentos e attenuarão a minha insufficiencia, que vai salientar-se tanto mais, quanto, como eu, deveis estar sob a agradavel impressão em que nos deixaram a inspirada palavra do eloquente orador do Instituto e o brilhante discurso do nosso illustre presidente, que conquistou pelo seu saber e pelo seu criterio a cadeira que occuparam notabilidades da estatura de Montezuma, Carvalho Moreira, Nabuco de Araujo, Perdigião Malheiros e Saldanha Marinho, cujos exemplos de estudo e dedicação são hoje o nosso mais forte incentivo.

« Recuar da luta quando ao lutador se pede o seu contingente, por minimo que seja, é acto de fraqueza que não deveria commetter, e, sem medir os obstaculos com que teria de enfrentar, acceitei o posto que me foi indicado.

« Do modo por que nelle me houve sereis juizes todos vós, mas antes do julgamento é necessario que seja feito o processo e a mim cabe essa tarefa que desempenharei com a possivel brevidade.

---

« Antes do mais, o motivo determinante de tão ousado commettimento.

« Foi em 1843. Um pequeno grupo de homens afeitos ao estudo e á pratica da sciencia do direito, pretendeu crear uma associação de advogados.

« Corria o mez de março, quando foi feita essa tentativa bellissima, mas no momento inefficaz.

« Susceptibilidades estranhas ao objecto da associação impossibilitaram a realização de tão util idéa. O habito do trabalho, porém, tem á virtude de dar aos que o possuem constancia e tenacidade e o pequeno grupo não desanimou diante do insuccesso.

« A idéa estava lançada, foi discutida, creou novos adeptos, encontrou afinal o apoio de muitos e a 7 de agosto de 1843 corporisava-se no Instituto dos Advogados, fundado por Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza e Menezes, Caetano Alberto Soares, José Maria Frederico de Souza Pinto, Antonio Pereira Pinto, Augusto Teixeira de Freitas, José Thomaz de Aquino e Josino do Nascimento Silva.

« Um mez depois, a 7 de setembro, dia da independencia e grandeza da patria, superior a todas as paixões e opiniões, installava-se solemnemente o Instituto, na sala de honra do antigo Collegio Pedro II, deante de numeroso e selecto auditorio, do qual faziam parte os Ministros e Secretarios de Estado dos Negocios da Justiça, da Marinha e Estrangeiros.

« Nucleo de homens da lei, cuja honrosissima profissão na phrase eloquente de Montezuma « não póde deixar de ser estimada, pois o seu timbre está enunciado na epigraphe adoptada por Mr. Dupin, no seu discurso de abertura das conferencias, como presidente (1) « *Tout droit blessé trouvera parmi nous des défenseurs* » o Instituto dos Advogados começou a exercer desde logo o seu nobre ministerio.

« Em seu seio foram discutidas as mais importantes questões então aventadas ; prenderam a attenção de seus illustres membros as relativas á transferencia dos libertos conditionalmente, ao casamento civil, aos tribunaes correccionaes, ao regimento de custas, aos abusos praticados no fóro, á codificação civil e outras, que enfadonho seria enumerar ; sobre muitas foi elle ouvido pelos poderes publicos ; sobre mais de uma dirigiu-lhes representações e em algumas o seu conselho e o seu voto foram decisivos, prestando desse modo relevantissimos servicos á sciencia do direito.

« A isso que já era muito não se limitou, entretanto, o Instituto dos Advogados. Era mais vasto o seu objectivo e, sob a sabia direcção do seu egregio presidente conselheiro Montezuma, elle emprehendia todos os esforços para attingil-o.

« Apenas com cinco annos de vida, promoveu a criação de institutos filiaes nas provincias de Pernambuco e da Bahia e ao trabalho do distincto socio Dr. Francisco Ignacio de Carvalho Moreira deveu o estabelecimento de um na primeira dessas provincias ; creou em 1849 a bibliotheca, tentou em 1851 constituir a Ordem dos Advogados no Brazil havendo alguns dos seus mais illustres membros empregado grandes esforços para realisar esse *desideratum* ; mas... em 1857, já diz o Dr. Caetano Alberto Soares, em discurso lido a 16 de julho, o seguinte : « Debaixo de diversos pretextos, alguns infelizmente verdadeiros, outros suppostos, foram-se pouco e pouco afastando os membros do Instituto, de fórma que ficou a instituição quasi reduzida á nullidade ». (2)

---

(1) Revista do Instituto — Tomo 1.º — 1832 — pag. 115.

(2) Revista do Instituto, Tomo 3º — 1835 — pag. 35.

« Acreditavam então os directores do Instituto que a sua importancia dependia da criação da Ordem, quando, sem contestar o resultado, penso que esta devia ser consequencia daquella e certamente o insuccesso da pretensão determinava o desanimo de alguns.

« Este, porém, não era geral e os que por elle não eram atingidos proseguiram na senda.

« Em 1865 foi de novo solicitada do Poder Legislativo a criação da Ordem, em 1862 foi iniciada a publicação da Revista que, com intermittencias, ora maiores, ora menores, continuou até 1888, celebrando o Instituto durante todo esse tempo conferencias, nas quaes discutiu variados assumptos de direito; porém, da ultima data até 1892 a sua vida tornou-se obscura e teria talvez cessado, si um arrojado grupo de moços não o houvesse arrancado da lethargia em que elle estava em sua séde quasi desconhecida e isto quando approximava-se a sua idade de ouro, que elle devia festejar com as pompas proprias dos acontecimentos notaveis.

« Esse ousado empreendimento despertou entre os membros da classe vivo enthusiasmo; era preciso aproveitá-lo, para que, como o delirio da febre, não fosse abatido pela reacção e o que de esforço e dedicação foi preciso despendar difficilmente poderia dizer-vos.

« A batalha foi ganha. O Instituto reapareceu, restabeleceu-se a sua frequencia, suas discussões teem despertado interesse e suas decisões sobre pontos controvertidos de direito reconquistam o respeito e o acatamento de outros tempos.

« Não era, porém, tudo: essa primeira parte referia-se sómente a sua vida interna e necessario tornava-se que se attestasse de modo evidente que era real a sua prosperidade.

« O meio impunha-se: celebrar o 50º anniversario de sua fundação com uma solemnidade superior a todas quantas houvessem sido effectuadas e que ficasse gravada na memoria dos que a ella assistissem.

« Dahi a idéa de uma exposição internacional de trabalhos juridicos, que, com o meu infatigavel companheiro de secretaria, que acabastes de ouvir, submetti á consideração do Instituto e mereceu sua unanime approvação.

« Outra não se nos afigurou melhor, nem de mais proveitosos resultados para a sciencia do direito.

« Cada nação patenteia na natureza dos suas festas o grão e as tendencias de sua civilisação; sejam de horror ou de paz, sejam os jogos Olympicos na Grecia, as lutas do circo de Roma, os torneios da idade media ou os grandes certamens scientificos, industriaes e artisti-

cos realizados no nosso seculo, cuja fertilidade em notaveis descobertas e inventos difficilmente será excedida.

« E' pelo estudo comparativo das forças intellectuaes de cada paiz que se adquire elementos para avaliar do progresso real de todos e esse estudo faz-se principalmente pelas exposições, onde a agglomeração de todo o trabalho util permite julgar do aperfeiçoamento dos diversos ramos da actividade humana e, como que constituindo um ensino mutuo, é um incentivo poderosissimo para os que sentem e conhecem a distancia em que ainda se acham da perfeição.

« E' prova desta asserção uma breve resenha do que tem sido as exposições desde seu inicio.

---

« A primeira exposição nacional de que ha noticia foi realisada em Paris em 1648.

« Foi levada a effeito por artistas pintores que expuzeram sómente os seus quadros, depois de vencerem obstaculos de toda a sorte.

« Na que se lhe seguiu em 1699 já appareceram trabalhos de artistas francezes, pensionistas da Academia, que se achavam em Roma ; em 1725 já havia quem instituisse um premio de 5.000 libras e dahi em diante as exposições de bellas artes em Paris se succederam com exito sempre crescente até hoje que a grande capital do mundo civilizado vê todos os annos, e ha quatro no Palacio da Industria e no Campo de Marte ao mesmo tempo, as mais bellas pinturas, as mais ricas esculpturas, as mais finas gravuras, plantas de architectura, variadissimos objectos de arte, emfim.

« Essas exposições, entretanto, foram sómente de productos de bellas artes.

« A exposição nacional que se seguiu á de 1648 foi industrial, realisou-se em Prague em 1791 e produziu tão proveitosos resultados, que fizeram nascer a idéa de exposições annuaes dos productos da industria franceza.

« A idéa não foi realisada quando ao tempo, mas outras se seguiram e, a contar de 1798 até 1849, a França realisou 11 exposições nacionaes.

« Para que se possa avaliar do resultado desses certamens basta saber-se que, tendo concorrido ao de 1798, cuja duração foi de tres dias, 110 expositores aos quaes foram conferidas 23 recompensas, ao

de 1849, que durou seis mezes, apresentaram-se 4.532 concurrentes que receberam 3.738 premios, sendo certo que á exposiçãõ de 1844, a mais gloriosa de todas as realisadas até então, pois estimulou as nações da Europa, seguiram-se exposições nacionaes feitas pela Hespanha, pela Belgica, pela Austria e pela Prussia.

---

« Os beneficos effeitos dessas exposições, que se salientavam em proporção sempre progressiva, determinaram o estabelecimento dos grandes certamens internacionaes, campo mais vasto ao trabalho e onde a emulaçãõ passaria a ser feita, não mais entre concurrentes do mesmo paiz, mas entre os concurrentes de muitas nações.

« A' poderosa nação ingleza coube a gloria de levar a effeito o primeiro em 1851, por iniciativa da Real Sociedade das Artes, Manufacturas e do Commercio. O que elle foi sabem-n'o todos.

« Convidados officialmente os principaes paizes do mundo, corresponderam á expectativa da Inglaterra, que pôde contar no seu Palacio de Crystal 17.000 concurrentes a disputarem a honorificaçãõ de seu trabalho, vendo percorrer o seu celebre Hyde-Park 6.000.000 de visitantes de todas as partes do globo.

« Estava conseguido um grande resultado: a emulaçãõ dos governos — e esta não tardou em fecundar.

« A' exposiçãõ de Londres seguiram-se: as de Dublin e Nova-York em 1853, a de Munich em 1854, a de Paris em 1855, após a qual Proudhon apresentou um projecto de uma exposiçãõ permanente no Palacio das Industrias, a de Londres em 1862, a de Paris em 1867, a de Vienna em 1873, a de Philadelphia em 1876, a de Paris em 1878, a de Melbourne em 1880, a de Amsterdam em 1883, a de S. Petersburgo em 1884, a de Anvers em 1885, a de Barcellona em 1888, a de Paris em 1889, a da imprensa inaugurada em abril de 1893 no Palacio de Bellas Artes de Bruxellas, que permittiu aos seus visitantes avaliar do desenvolvimento desse grande agente da civilisaçãõ, o qual ha sido extraordinario na America do Norte, na Austria, na Allemanha e na Inglaterra, a de Chicago ha pouco encerrada e a de Anvers ultimamente.

« Faltam-me tempo e competencia para apreciar a importancia de cada uma em relaçaõ ás outras, mas para affirmar a influencia e as vantagens do primeiro commettimento de 1851 basta que se saiba que os 17.000 concurrentes á exposiçãõ de Londres, eram em 1855 em Paris 23.954, em 1862 em Londres, 27.500, em 1867 52.200, em 1878 52.835 e em 1889, apesar da recusa por parte de muitas nações ao convite que

lhes foi dirigido pelo Governo Francez, eram 61.722, excedendo a 25.000.000 o numero dos visitantes que foram admirar a magnificencia dos palacios do campo de Marte e do Trocadero.

« E isto que tenho dito em relação a exposições, na sua maior parte industriaes, mas com perfeita applicação ás de qualquer outra especie, pois produzem todas identicos resultados, bastaria para justificar a escolha do meio de commemorar) 100 annos de vida do Instituto, si não me corresse o dever de mostrar que o Brazil não ficou a quem das outras nações na realização das exposições nacionaes.

---

« Foi a 2 de dezembro de 1861 que entre nós celebrou-se a primeira na antiga escola central.

« Não obstante as difficuldades que offerecem os emprehendimentos, ainda os mais faceis, quando postos em execução pela primeira vez, concorreram 1.136 expositores, de quasi todas as provincias, aos quaes foram conferidas 488 recompensas, elevando-se a 50.739 o numero de visitantes durante os 45 dias que ella durou.

« Na segunda, effectuada em 19 de outubro de 1866 na Casa da Moeda o numero de concurrentes foi de 2.127 ou quasi o duplo da de 1861 e nas seguintes que tiveram logar em 1873, 1875, 1879, 1881, 1882, 1883, 1885, 1888 e 1893, todos os que as assistiram poderam verificar e adquirir elementos para affirmar o desenvolvimento da nossa força productiva em todos os ramos indispensaveis ás mais urgentes necessidades da vida, com o qual ha o Brazil conquistado centenas de recompensas, sempre em proporção ascendente, nos certamens internacionaes e continental de Buenos Ayres, a que tem comparecido, occupando no de Paris em 1889 o 11º logar entre as 51 nações que a elle concorreram.

« Não fossem a nossa extensão territorial, as difficuldades de comunicação, a insignificancia relativa da população e um pouco de inercia que possuímos e ainda não soubemos corrigir, que dá logar a que esperem pelos poucos que trabalham os muitos que nada fazem, nenhum paiz poderia realizar mais bellas exposições.

« Sirvam de prova a esse concerto e de honra aos poucos que trabalham os innumerados certamens levados a effeito, além de outros, pela Sociedade Propagadora das Bellas Artes, pela Bibliotheca Nacional em 1881, pelo Centro da Lavoura e do Commercio em 1881, 1882 e 1883, pela Associação Industrial em 1881, pela Bibliotheca da Escola de

Medicina em 1884, pela Sociedade de Geographia em 1886, pelo Club de Engenharia em 1887, pelo Centro da Industria e Commercio de Assucar em 1888 e aos quaes vem hoje juntar-se o Instituto dos Advogados Brasileiros.

---

« Apezar do exito que teve, foi arrojado o nosso commettimento, e tanto mais quanto nós, que temos a vencer em todos os paizes o obstaculo da lingua que fallamos, o qual motiva a quasi completa ignorancia que nelles ha a nosso respeito mesmo por parte dos sabios que aqui nos estudam, fomos pedir aos homens e ás instituições do velho mundo o concurso da sua actividade e do seu saber para o nosso certamen.

« E o que é mais para admirar fizemos tudo isso confiantes só no nosso esforço e na nossa actividade, sem que podessemos contar com os elementos indispensaveis á realisação de qualquer exposição, dos quaes são os principaes: o capital que todas exigem e o local em que devem ser effectuadas.

« Ao Congresso Federal, aqui dignamente representado por suas commissões, e ao Governo da União, pelos Srs. Ex-Ministros dos Negocios da Fazenda e da Justiça, Drs. Serzedello Corrêa e Fernando Lobo que prestaram á realisação de tão util idéa todo o apoio possivel, deve o Instituto ter vencido a maior parte dos obstaculos com que nos encontramos, mas o ultimo só foi removido quando já não era possivel celebrar a solemnidade no dia 7 de agosto de 1893, como estava annuciado pois só a 30 desse mez começaram a entrar nesse edificio os volumes que continham os trabalhos que vos vão ser presentes, muitos chegados ao nosso porto depois desse dia.

« Essa circumstancia que eu saliento para que o vosso julgamento possa ser proferido com pleno conhecimento dos factos determinou um trabalho excessivo afim de que fosse inaugurada no dia 7 de setembro a exposição, como teria sido si motivos alheios ao Instituto não o houvessem impedido de fazer nesse dia a sua festa que se realisa hoje, 51º anniversario da sua installação.

« Todo esse esforço, porém, teve uma compensação: á festa do direito que hoje celebra o Instituto dos Advogados Brasileiros está presente o velho mundo, compareceram as duas Americas, representados um e outras, ou pelos seus governos, ou pelas suas universidades e academias, ou pelos seus juriconsultos, ou pelos seus professores, ou pelos seus advogados.

« Do Chile e da Bolivia, da Republica Argentina e do Uruguay, do Mexico e do Perú, de Portugal e da Hespanha, da França e da Belgica, da Austria, da Italia e da Grecia vieram trabalhos que honram a seus autores e nos darão força para proseguir na nossa nova trilha encetada com tanto brilho.

« Daqui onde não poderei ser por muitos ouvido, mas ousou acreditar que mais tarde será lida esta ligeira resenha a que com tanta gentileza tendes prestado attenção, eu envio a esses grandes obreiros da civilização, em nome do Instituto dos Advogados Brasileiros, os protestos do profundo reconhecimento que todos lhes devemos.

« Appellado para o seu concurso bem confiou o Instituto, cuja expectativa foi brilhantemente satisfeita.

« Não ha hoje mais distancias porque Fulton annullou-as com o seu invento, o tempo venceu-o a electricidade, mas é a sciencia que une as nações pelos laços do saber e o direito, «esse sentimento sublime e indestructivel que ha no fundo da consciencia de cada cidadão» na phrase de Victor Hugo, é a vida da liberdade, é a base do progresso real dos povos.

« Goethe definiu a vida «uma longa carreira de aperfeiçoamentos e de felicidade progressiva». Que este certamen que hoje se inaugura, com o concurso de diversos governos estrangeiros que honraram o Instituto accedendo ao seu convite, possa fazer comprehender, aos que ainda o duvidam, que as victorias efficazes são as do espirito sobre a materia ; que a energia que fecunda é a da justiça ; que a actividade que produz é a da intelligencia ; e que ao Instituto dos Advogados Brasileiros seja dado, exercendo a legitima influencia a que tem direito, contribuir para os aperfeiçoamentos e felicidade desta grande nação que bem precisa de concurso leal e de abnegação para consolidar as suas novas instituições ; são os sinceros votos que faço como brasileiro e como homem do direito.»

---

Caberia, talvez, agora uma apreciação pela qual se podesse julgar do valor scientifico dos trabalhos expostos ; mas o desempenho dessa tarefa que considero difficillima, sinão impossivel, a um só homem, por grande que seja a sua competencia, ( e devo confessar que a minha é limitadissima ) si confiado a muitos, exigiria um extraordinario espaço de tempo que retardaria, certamente, por annos, a apresentação do trabalho.

Não me proponho, pois, sinão a dar uma noticia do que foi o nosso certamen, quanto ao numero dos trabalhos que nelle figuraram ; seus



autores ; seus expositores ; sua procedencia ; fazendo a respeito as considerações que o exame a que procedi me suggeriu e d'esse modo satisfação a segunda incumbencia que me foi dada pela commissão executiva.

A leitura do catalogo já distribuido a todos quantos concorreram e visitaram a exposição fornecerá elementos para um juizo sobre a qualidade dos trabalhos de que ella se compoz.

---

O primeiro commettimento, no genero, realisado no mundo e ainda o primeiro com character internacional levado a effeito no Brazil, excedeu à expectativa da commissão o concurso que lhe prestaram os expositores, quer nacionaes quer estrangeiros, os quaes accederam com gentileza ao seu convite, como bem se vê das cartas e officios nos annexos A e B.

Attendendo-se à natureza do certamen ; ao numero limitado de pessoas e instituições às quaes podia elle interessar ; ao pouco tempo decorrido entre a data do recebimento dos convites e a fixada para a sua inauguração ; à distancia que separa o Brazil dos outros paizes e à circumstancia de ser elle promovido por uma associação particular ; é preciso reconhecer que foi elevadissimo o numero de volumes e folhetos que n'elle figuraram.

Ainda assim, não se pôde contestar que foi incompleto, quer na secção brasileira, quer na secção estrangeira.

Nunca presumiu a commissão executiva que o fizesse completo ; além dos motivos já expostos, outros moveis, que para elle não poderiam influir, determinam a concurrencia de milhares de expositores aos certamens industriaes ; mas reconhece que pelo menos a secção brasileira poderia ter sido mais numerosa, bastando para isso que houvesse nos Estados maior interesse por parte dos que a elle concorreram.

A commissão executiva, mesmo, tel-a-hia augmentado si houvesse exposto a bibliotheca do Instituto e adquirido outros trabalhos que esta não possuísse ; mas, não sendo de *livros* a exposição e havendo ella resolvido só fazer nesta figurar os que lhe viessem destinados, não devia proceder de outra forma.

Só assim, como procedeu, poder-se-hia bem aquilatar da espontaneidade do concurso ao qual se deve o exito da empreza, e era este o seu intuito.

## SECÇÃO BRAZILEIRA

De accordo com a numeração adoptada no catalogo, figuraram na secção brasileira 635 trabalhos, aos quaes correspondem 864 volumes e 579 folhetos, como tudo se vê do mappa n. 1, no annexo C.

Si se attender, porém, a que alguns numeros abrangem mais de um trabalho, como, por exemplo, além de outros, o n. 139, no qual estão comprehendidos 23 relatorios do Ministerio da Justiça, o dos trabalhos elevar-se-ha acerca de 880.

O mappa n. 2 indica, por grupos, a procedencia de todos elles e mostra que a commissão executiva recebeu desta capital 762 volumes e 324 folhetos e dos Estados, excepção do da Parahyba, 102 volumes e 255 folhetos.

Esses dois ultimos numeros justificam a convicção que externei sobre a deficiencia notada na secção brasileira, pois bastaria que cada um dos 18 Estados dos quaes vieram trabalhos para a exposição tivesse remittido a colleção de suas leis e dos annaes de suas assembléas para que ficasse completa a sua representação.

Essa falta, si assim se pôde considerar, é attenuada por um motivo perfeitamente aceitavel: foi o regimen politico estabelecido em 1889 que deu aos Estados a autonomia de que elles hoje gozam, e em virtude da qual se constituíram e organisaram os seus serviços, comprehendidos entre estes o judiciario, o municipal e o administrativo.

Até então as leis provinciaes pouco interesse despertavam fóra das provincias e em 1893 esses serviços não estavam todos organisados em alguns Estados e em outros não haviam ainda sido impressas em avulso as leis de sua organização.

Isso explica haver a commissão recebido, por vezes, trabalhos do Estado de S. Paulo, á solicitude de cujo governo deveu elle occupar brilhante collocação no certamen.

---

Dos trabalhos que compozeram a secção brasileira foram expositores: seus proprios autores; editores; faculdades de Direitos; os Governos dos Estados; institutos scientificos; a bibliotheca da faculdade de medicina d'esta capital; o proprio Instituto, dos que lhe foram offerecidos com essa clausula, como já expliquei na introdução que precede o catalogo, e outros.

O mappa n. 3 indica os expositores, com o numero dos trabalhos volumes e folhetos que lhes correspondem, pelos grupos respectivos; no de n. 4 encontra-se as mesmas indicações quanto aos trabalhos expostos pelos Governos dos Estados.

Vê-se do 1º que coube a primazia aos autores, o que revela o interesse que pela ideia tomaram todos quantos se dedicam ao estudo das sciencias juridicas e sociaes.

Dos 562 trabalhos nelle comprehendidos foram apresentados por seus autores 198, em 265 volumes e 226 folhetos.

A relação n. 1 do annexo D indica os nomes de todos elles, com a numeração correspondente aos trabalhos de cada um no catalogo já distribuido.

Por ella se verifica que os autores que expozeram maior numero de trabalhos foram:

Carlos de Carvalho . . . . .	11
Magalhães Castro . . . . .	11
Souza Lima . . . . .	11

A estes seguem-se:

Didimo Junior . . . . .	6
Oliveira Machado . . . . .	6
Afonso Celso . . . . .	5
Antonio M. Teixeira . . . . .	5
João Monteiro . . . . .	5
Ruy Barboza . . . . .	5
Saldanha Marinho . . . . .	5
Alencar Araripe . . . . .	4
Amaro Cavalcanti . . . . .	4
J. Cardoso da Cunha . . . . .	4
Levindo F. Lopes . . . . .	4
Rodrigo Octavio . . . . .	4
Brazilio Machado . . . . .	3
Homem de Mello . . . . .	3
João Mendes Junior . . . . .	3
Soriano de Souza . . . . .	3
Alberto de Carvalho . . . . .	2
Autran (M. Godofredo) . . . . .	2
Bulhões Carvalho (J. E.) . . . . .	2
Carlos Perdigão . . . . .	2
Carvalho de Mendonça . . . . .	2
Clovis Bevilaqua . . . . .	2

Farinha . . . . .	2
Felicio dos Santos . . . . .	2
Francisco Luiz. . . . .	2
Franklin Doria. . . . .	2
João Vieira. . . . .	2
Joaquim Portella. . . . .	2
Macedo Soares (Oscar) . . . . .	2
Paula Pessoa . . . . .	2
Vicente Ferreira . . . . .	2
Vilella dos Santos. . . . .	2

Todos os outros autores figuram em um só numero do catalogo, de accordo com a numeração do qual foi organizada a lista.

Si se attender, porém, ao numero de volumes e folhetos expostos essa ordem será alterada.

No grupo 18 — *Memoriaes* — por exemplo, cada autor figura no mesmo numero com os trabalhos desse genero que enviaram para a exposição ; sua separação só poderia ser feita, (como sel-o-ha certamente quando o Instituto publicar o catalogo da sua bibliotheca) mediante leitura de todas elles, mas o tempo não permittiu-me ir além da verificação do necessario para catalogal-os.

No grupo 19 — *Revistas* — cada numero abrange tantos volumes, quantos são os componentes da revista no mesmo catalogada, e por isso em relação ao numero de volumes expostos a ordem será a seguinte :

Monte (João José) . . . . .	63 <sup>(1)</sup>
Carlos Perdigão . . . . .	43 <sup>(2)</sup>
Carlos de Carvalho . . . . .	15
Magalhães de Castro. . . . .	10 e 1 folheto
João Monteiro. . . . .	7
Didimo Junior. . . . .	6
Felicio dos Santos . . . . .	6
Oliveira Machado. . . . .	6
Saldanha Marinho . . . . .	6
Amaro Cavalcanti . . . . .	5

(1) Collecção da Revista *O Direito*.

(2) 41 volumes formam a collecção da revista *Gazeta Juridica*.

Afonso Celso . . . . .	4 e 4 folhetos
Alencar Araripe . . . . .	4
Espezel . . . . .	4
Farinha. . . . .	4
João Mendes . . . . .	4
Levindo Lopes. . . . .	4
Souza Pinto . . . . .	4

Os expositores de maior numero de folhetos são os seguintes:

Saldanha Marinho . . . . .	71
Brazilio Machado . . . . .	17
Aureliano Coutinho . . . . .	15
Cardoso de Mello Junior . . . . .	13
Manoel A. de Alverenga . . . . .	9 e 1 volume
J. da Silva Vergueiro . . . . .	8
Souza Lima. . . . .	8
Alberto de Carvalho. . . . .	7
Vergueiro Steidel. . . . .	7
Antonio M. Teixeira . . . . .	5
Bullhões Pedreira. . . . .	5
Vicente Ferrer . . . . .	5
Paula Pessoa . . . . .	4

---

Entre os trabalhos expostos figuram 5 manuscriptos e um particular.  
Os manuscriptos são:

Do Dr. Carlos de Carvalho

I — Projectos dos decretos sobre registro de firmas e fallencias, expedidos pelo Governo Provisorio em 24 de outubro de 1890 — 1 vol.

II — Esboços dos codigos: criminal e do processo criminal para o exercito apresentados, em março e abril de 1890, à comissão nomeada para confeccionar o codigo de justiça militar — 2 vol.

Do Dr. Martinho Garcez

Nullidades dos actos juridicos — 1 vol

Do Dr. Rodrigo Octavio

Do dominio da União e dos Estados, segundo a Constituição Federal do Brazil — Monographia premiada pelo Instituto com medalha de ouro — 1 vol. <sup>16</sup>

O trabalho particular é do Dr. Aquino e Castro: projecto do código civil e noticia dos trabalhos da commissão nomeada pelo governo em 1 de julho de 1889.

---

Outros trabalhos foram enviados á exposição e nella figuraram, mas só havendo sido recebidos quando não era mais possível incluil-os no catalogo, julgo do meu dever mencional-os :

Do Dr. Antonio J. de Macedo Soares

I — Regimento dos distribuidores do geral — 1 vol. em 8º, peq. 1865.

II —Do liberdade religiosa no Brazil. Estudo de direito constitucional — 1 folheto de 110 pags. 1873.

III —Estudos forenses. Questões de direito e praxe criminal, civil, orphanologica e administrativa — 1 vol. em-8.º 1887.

Do Dr. Vicente Ferrer

Código Penal Brasileiro. Netas — 1 folheto de 87 pags. 1894 — Recife.

Da Redacção

Revista dos Tribunaes (Bahia). Publicação mensal de legislação, doutrina e jurisprudencia. Redactor gerente Americo Pinto Barreto Filho — Anno 1º, vol. 1º, n. 1 — 1 folheto de 96 pags. 1894.

---

O Instituto occupa o 2º lugar na lista dos expositores.

Figuraram apresentados por elle 111 trabalhos, aos quaes correspondem 370 volumes e 13 folhetos.

Foram todos offerecidos á sua bibliotheca, com a condição de serem antes expostos.

Entre estes merecem menção os dos annaes legislativos, os das leis e decretos do Poder Executivo e os relatorios dos Ministros, offertados pelo Governo Federal.

Os outros recebeu-os elle de diversos de seus membros, que demonstraram por essa fórma o interesse que tomaram pelo exito do certamen.

O 3º lugar pertence ao editor B. L. Garnier, que expoz 67 trabalhos, em 76 volumes e 6 folhetos, todos por elle offerecidos à bibliotheca do Instituto.

Privou-o a morte de vêr inaugurada a exposição, para cujo exito contribuiu com tão boa vontade e de receber o justo premio do seu trabalho.

Seguem-se-lhe:

— a Bibliotheca da Faculdade de Medicina desta Capital que expoz 52 trabalhos, todos de hygiene e medicina legal, em 7 volumes e 45 folhetos ;

— a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Recife que apresentou, entre programmas de ensino, theses e dissertações, livros de alguns dos seus professores e revista, 37 trabalhos em 2 volumes e 72 folhetos ;

— os editores Laemmert & C.<sup>a</sup> que figuram em 32 numeros do catalogo, com 39 volumes ;

— a Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro que expoz 30 trabalhos de seus professores, em 6 volumes e 110 folhetos ;

— os editores Teixeira & Irmão, do Estado de S. Paulo, que apresentaram 12 trabalhos em 9 volumes e 3 folhetos ;

— o Dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro, que expoz 7 trabalhos em 44 volumes ;

— a Faculdade Livre de Direito da Bahia, que apresentou 3 trabalhos ;

— a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, a de Minas Geraes e o Instituto dos Advogados de S. Paulo, que figuram em 2 numeros do catalogo, cada um ;

— Baião & Campos, a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes de S. Paulo, e os Drs. Moraes Jardim, Saldanha Maranhão e Sylvio Romero, que expuzeram um trabalho cada um.

---

Entre os nomes dos expositores acima mencionados, tres figuram tambem na relação n. 1 do annexo D ; mas alli são elles expositores de trabalhos proprios e aqui o são de trabalhos alheios, os quaes por sua raridade uns, e valor juridico outros, permittiu a commissão fossem assim catalogados.

Cumpre-me salientar, e manifesto desse modo o profundo reconhecimento da commissão executiva para com aquelles a quem ella deve o extraordinario exito do certamen, que dos expositores aos quaes me

hei referido, só dous pediram devolução dos trabalhos expostos: o Dr. Aquino e Castro e a Bibliotheca da Faculdade de Medicina.

Nem por isso deixa a commissão executiva de lhes ser igualmente agradecida, tanto mais quanto os trabalhos expostos pela Bibliotheca da Faculdade de Medicina são exemplares unicos que della não podem ser retirados, e o Dr. Aquino e Castro está impedido, pela natureza de sua elevada profissão, de dispor já dos valiosos trabalhos que expoz, quasi todos raros, e dous dos quaes, por facto alheio á minha vontade não figuraram no catalogo e merecem aqui menção especial:

*Gazeta dos Tribunaes* — 3 vols. em-4º (sendo um, indice organizado pelo expositor) — 1843 1846 — *Rio de Janeiro*.

*Revista dos Tribunaes* — 2 vols. enc. em-4º — (sendo um, indice organizado pelo expositor) — *Rio de Janeiro*.

---

Resta enumerar os trabalhos expostos pelos Governos dos Estados e que constam do mappa sob n. 4, no annexo C.

A' excepção dos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Sul, concorreram á exposição os Governos de todos os outros, em numero de dezoito, pertencendo o 1º logar ao de S. Paulo, que apresentou 22 trabalhos em 14 volumes e 11 folhetos.

Seguem-se-lhe:

- o do Maranhão, com 7 trabalhos em 10 folhetos ;
- o do Pará, com 5 trabalhos em 4 volumes e 2 folhetos ;
- os das Alagoas, Ceará e Santa Catharina, que expuzeram 4 trabalhos cada um ;
- os do Amazonas, Bahia, Espirito Santo, Goyaz, Minas Geraes e Piauhy, que figuram em 3 numeros de catalago, cada um ;
- os do Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Norte, que apresentaram 2 trabalhos cada um ; e
- os de Matto-Grosso, Rio de Janeiro e Sergipe, que figuram em um numero do catalago, cada um.

Os volumes expostos contêm : mensagens dirigidas ás assembleas estadoaes; relatorios apresentados aos presidentes ou governadores pelos seus secretarios; constituições e leis; organizações do poder judiciario e annaes dos respectivos congressos.

Entre os que foram recebidos do Estado de Goyaz ha um exemplar do Codigo do Processo Criminal, mandado observar provisoriamente pela lei n. 15 de 28 de julho de 1892; dos que expoz o Governo do



Estado de S. Paulo devo mencionar os projectes do Codigo do Processo Civil e Commercial e do Codigo Criminal, e o regimento de custas judiciaes.

Nem todos os Estados enviaram a collecção dos trabalhos que podiam ser expostos. Essa deficiencia quanto ao do Rio de Janeiro notou-a o Dr. Oscar de Macedo Soares, nosso consocio e deputado ao Congresso desse Estado, e para suppril-a remetteu-me os seguintes volumes, que figuraram na exposição, mas que, por terem sido recebidos depois de inaugurada esta, não mais podiam ser incluidos no catalogo:

— Constituição ;

— 14 exemplares de relatorios apresentados ao Presidente pelos seus secretarios e chefes de repartições em 1891, 1892 e 1893 ;

— 9 volumes de annaes do Congresso Constituinte e Ordinario—1891 e 1894 ;

— 4 mensagens apresentadas pelos Presidentes á Assembléa Legislativa ;

— 6 volumes de leis e decretos — 1890 a 1893 ;

— recenseamento feito em 30 de Agosto de 1892 ;

— regimento de custas judiciaes ; leis da organização municipal e do poder judiciario, do ensino primario e do tribunal de contas.

Expoz mais S. S. o seguinte trabalho, de que é autor :

— Patria Fluminense — A historia constitucional da Republica dos Estados Unidos do Brazil, do Dr. Felisbello Freire — 1 folheto de 100 pags. — 1894.

Os autores dos trabalhos apresentados pelos expositores mencionados constam da relação n. 2 no annexo D. Pelo numero dos de cada um a ordem é a seguinte :

Cunha Salles . . . . .	19
Silva Costa . . . . .	9
Teixeira de Freitas . . . . .	7
Antran (M. Godofredo). . . . .	6
Perdigão Malheiros. . . . .	6
Souza Bandeira Filho . . . . .	6
Ramos. . . . .	4
Tavares Bastos (Cassiano) . . . . .	4
Vaz Pinto Coelho . . . . .	4
Aureliano Portugal. . . . .	3
Camara Leal. . . . .	3
Duarte de Azevedo. . . . .	3

José de Alencar . . . . .	3
José Liberato Barrozo . . . . .	3
Julio de Mattos . . . . .	3
Kornis de Totvarad . . . . .	3
Martins Junior . . . . .	3
Paranaguá (Marquez de) . . . . .	3
Pimenta Bueno . . . . .	3
Souza Pinto (J. M. F.) . . . . .	3
Vasconcellos (J. M. P.) . . . . .	3
Vidal (Luiz Maria) . . . . .	3
Visconde do Uruguay . . . . .	3
Alberto Salles . . . . .	2
Annibal André Ribeiro . . . . .	2
Antonio Maria Teixeira . . . . .	2
Baptista Pereira (João) . . . . .	2
Bernardo de Vasconcellos . . . . .	2
Bulhões Carvalho (João E.) . . . . .	2
Camargo (Hippolyto) . . . . .	2
Camargo (J. Augusto) . . . . .	2
Carvalho Moreira (Barão de Penedo) . . . . .	2
Cirne . . . . .	2
Clovis Bevilaqua . . . . .	2
Fernando Lobo . . . . .	2
Fernando Mendes . . . . .	2
Ferreira Vianna . . . . .	2
Gomes Parente . . . . .	2
Hermenegildo de Almeida . . . . .	2
João Barbalho . . . . .	2
João Elysio . . . . .	2
» Monteiro . . . . .	2
Joaquim Delphino . . . . .	2
Lafayette . . . . .	2
Lima Drummond . . . . .	2
Manoel Portella Junior . . . . .	2
Millet . . . . .	2
Octavio Mendes . . . . .	2
Rocha (Francisco José da) . . . . .	2
Silva Lisboa . . . . .	2
» Mafra . . . . .	2
Teixeira de Freitas Junior . . . . .	2
Tito Franco . . . . .	2

Tobias Barreto . . . . .	2
Thomaz Alves Junior . . . . .	2
Viriato de Freitas . . . . .	2
Zacarias de Góes e Vasconcellos . . . . .	2

Todos os outros autores figuram em um só numero do catalogo.

---

Pelo numero de volumes expostos a ordem é outra, pois ha trabalhos que abrangem diversos:

Cunha Salles . . . . .	22
Collin . . . . .	20
Teixeira de Freitas. . . . .	8
Perdigão Malheiros . . . . .	7
Thomaz Alves Junior. . . . .	7
Silva Costa. . . . .	6 e 64 folhetos
Francisco J. H. Malaar. . . . .	6
Souza Pinto (J. M. F.) . . . . .	5
Visconde do Uruguay . . . . .	4

Ao numero de trabalhos dos outros autores corresponde igual de volumes.

---

O mappa n. 1 no annexo C permite estabelecer de prompto a ordem dos grupos pelo numero de trabalhos ou volumes de que cada um se compoz.

## SECÇÃO ESTRANGEIRA

A secção estrangeira compoz-se de 970 trabalhos, aos quaes correspondem 1.388 volumes e 881 folhetos, como se vê dos mappas ns. 5 e 6, no annexo E, que os indicam por grupos e por nações.

O primeiro abrange oito nações da America e mostra que concorreram ellas com 223 trabalhos, em 358 volumes e 173 folhetos; do segundo verifica-se que foram expostos 747 trabalhos, em 1.030 volumes e 708 folhetos de oito nações da Europa.

Pelo numero de trabalhos expostos, cada uma das nações occupa o seguinte lugar:

Portugal . . . . .	375
França . . . . .	186
Chile . . . . .	145
Hespanha . . . . .	92
Italia . . . . .	49
Perú . . . . .	29
Belgica . . . . .	21
Austria . . . . .	18
Uruguay . . . . .	15
Republica Argentina . . . . .	13
Mexico . . . . .	10
Grecia . . . . .	5
Bolivia . . . . .	1
Inglaterra . . . . .	1
Venezuela . . . . .	1

Si, porém, se tiver em vista para essa classificação o numero de trabalhos vindos de cada um desses paizes com destino á exposição, o Chile occupará o segundo lugar, pois, como se vê do mappa n. 7, indicativo dos que foram expostos pelo Instituto na secção estrangeira, por offerta feita por pessoas aqui residentes, figuram na França 57 desses trabalhos, o que faz baixar a 133 o numero dos que dos expositores francezes receberam a commissão executiva.

O mesmo se dá com a Republica Argentina, de cujos trabalhos 3 foram expostos pelo Dr. Aquino e Castro e 3 pelo Instituto, o que reduz a 7 o numero dos que vieram dessa nação, inferior ao dos remettidos do Mexico, que foi de 10.

Quanto aos do Peru, foram equiparados aos recebidos, por haverem sido offerecidos ao Instituto por um advogado peruano, que ainda não havia fixado domicilio no Brazil.

Pelo numero de volumes e folhetos expostos é a seguinte a ordem das nações: (1)

Portugal . . . . .	541	429
França . . . . .	330	45
Chile . . . . .	259	2
Hespanha . . . . .	104	31

(1) Nos mappas ns. 6 e 7 foram equiparados aos folhetos os numeros das revistas e jornaes expostos.

Republica Argentina . . . . .	38	16
Italia . . . . .	35	172
Perú . . . . .	25	106
Mexico . . . . .	16	21
Belgica . . . . .	13	14
Uruguay. . . . .	11	8
Haiti . . . . .	8	17
Grecia . . . . .	4	1
Austria . . . . .	2	16
Bolivia . . . . .		3
Inglaterra . . . . .	1	
Venezuela . . . . .	1	

Ainda quanto a esta ordem tem logar a consideração que fiz sobre o numero dos trabalhos expostos.

Si se descontar dos 330 volumes da França 172 que correspondem aos 57 trabalhos que figuraram apresentados pelo Instituto (mappa n. 7) ficará esse numero reduzido a 158, inferior ao dos volumes vindos do Chile, que é de 259. Si se deduzir dos 38 da Republica Argentina 19 expostos pelo Instituto e 4 pelo Dr. Aquino e Castro, baixará esse numero a 15, inferior ao dos que vieram da Italia, que é de 35, e do Mexico, que é de 16.

De todos esses trabalhos foram expositores : seus proprios autores ; o Governo do Chile, o do Mexico e o da Belgica ; academias ; associações scientificas ; editores ; o proprio Instituto e outros, que estão indicados nos mappas ns. 8, 9 e 10, por grupos, numero de trabalhos e volumes e por nações.

Por estas, guardando a mesma a ordem seguida no catalogo e rectificados alguns enganos quanto aos expositores, farei a enumeração dos trabalhos.

## CHILE

Os 145 trabalhos vindos desse paiz foram entregues á commissão executiva pelo Exmo. Sr. D. Maximo Lira, seu representante junto ao Brazil nessa occasião, com a declaração de que os havia recebido do seu Governo com destino á exposição e depois á bibliotheca do Instituto, á qual ficariam pertencendo.

Tres em quatro volumes foram expostos pelo seu autor, Dr. Manuel E. Ballesteros, os outros pelo proprio Governo.

Ha trabalhos de todos os ramos de direito, que constituiram os diversos grupos e de muitos são autores homens de notavel saber e grande reputação scientifica.

Os de maior numero de trabalhos são :

Robustiano Vera . . . . .	11
Larrain . . . . .	6
Echeverria . . . . .	4
Lastarria . . . . .	4
Latorre (Enrique) . . . . .	4
Andres Bello (1) . . . . .	3
Bañados . . . . .	3
Lira (J. Bernardo) . . . . .	3
Ravest . . . . .	3
Ambrosio Montt . . . . .	2
Ammunategui . . . . .	2
Briseño . . . . .	2
Chacon . . . . .	2
Cruchaga . . . . .	2
Del Rio . . . . .	2
Donoso . . . . .	2
Letelier . . . . .	2
Rafael C. Concha . . . . .	2
Vidal (Severo) . . . . .	2
Vitalicio A. Lopez . . . . .	2

Os outros autores figuram em um só numero do catalogo.

Pelo numero de volumes correspondentes a esses trabalhos a ordem dos autores é esta :

Letelier (2) . . . . .	16
Latorre (3) . . . . .	11
Robustiano Vera . . . . .	11
Larrain . . . . .	6
Andres Bello . . . . .	5
Donoso . . . . .	5

(1) Foram recebidas as obras completas, mas só figuraram na exposição os volumes que tratavam de materia comprehendida nos seus grupos.

(2) Quinze volumes são de annaes legislativos.

(3) Sete volumes são da *Revista Forense Chilena*, que fundou e dirigiu até 1891.

Echeverria. . . . .	5
Lastarria . . . . .	5
Lira (J. Bernardo) . . . . .	5
Chacon . . . . .	4
Rafael Concha. . . . .	4
Vidal (Severo). . . . .	4
A. Fuensalida. . . . .	3
Angulo Guridi. . . . .	2

## PERU'

Dos 29 trabalhos que compuzeram a exposição relativa ao Perú, 1 a comissão executiva recebeu da cidade de Lima; 9 lhe foram entregues pelo Exmo. Sr. Dr. Guillermo A. Seoane, representante dessa nação junto ao nosso Governo, e 19 foram offerecidos ao Instituto pelo Dr. Arturo Portal.

Só dous autores são expositores, cada um de um trabalho em 1 volume — os Drs. Guillermo Seoane e Manuel Carbajal (annexo F).

Os outros trabalhos foram apresentados pelo Dr. Seoane e pelo proprio Instituto.

A ordem dos seus autores, pelo respectivo numero, é a seguinte :

M. A. de la Lama. . . . .	5
M. A. Fuentes. . . . .	2
R. Aranda . . . . .	2
Francisco M. Fernandez . . . . .	}
José Jorge Loayza . . . . .	
Juan Luna . . . . .	
Manuel Santos Pasapera . . . . .	
Simon G. Paredes . . . . .	3

Cada um dos outros autores figura em um só numero do catalogo.

Pelo numero de volumes correspondentes aos trabalhos, a ordem soffrerá a seguinte alteração :

Calderon . . . . .	3
R. Aranda . . . . .	3

## BOLIVIA

Apenas um trabalho recebeu a comissão executiva desse paiz : 3 numeros da *Revista Juridica*, orgão do Collegio de Advogados de La Paz, que os expoz. 2)

## VENEZUELA

O Instituto expoz as Instituições do Direito Civil Venezolano de LSanoyo.

Nenhum outro trabalho desse paiz figurou na exposição.

## URUGUAY

Todos os trabalhos apresentados foram remetidos com destino à exposição.

São 15 em 11 volumes e 8 folhetos, expostos, à excepção de 3 pelos seus autores, que são :

A. Palomeque . . . . .	4
Berra . . . . .	3
A. Vasquez Acevedo . . . . .	2
Carlos G. Acevedo . . . . .	1
Juan Giribaldi Heguy . . . . .	1

Dos outros são expositores Barreiro y Ramos, editores, e a Universidade de Montevidéo.

Esta expoz os seus annaes de 1891 a 1892 em 3 grossos volumes ; aquelles, dous trabalhos de direito publico do Dr. Justino Jimenez Aréchaga, em 3 volumes.

## REPUBLICA ARGENTINA

A exposição da Republica Argentina, compoz-se de 13 trabalhos em 38 volumes e 16 folhetos, dos quaes sómente 7 em 15 volumes e 16 folhetos vieram desse paiz, os outros foram expostos pelo Dr. Aquino e Castro e pelo proprio Instituto.

Daquelles são expositores seus autores e o Centro Juridico de Buenos Ayres (mappa n. 8 no annexo E).

A' excepção dos Drs. B. Llerena e M. Obarrio que figuram em dous numeros de catalogos, corresponde um trabalho ao nome de cada um dos outros autores (relação n. 1 no annexo F).



O mesmo não se dá quanto ao numero de volumes constitutivos desses trabalhos, o que permite estabelecer a seguinte ordem :

C. Calvo . . . . .	15
B. Llerena . . . . .	7
M. Obarrio . . . . .	3
L. Segovia . . . . .	3
Medina . . . . .	1
» . . . . .	} 16 folhetos (1)
Carlos Etchart. . . . .	
Servando Gallegos. . . . .	

## MEXICO

Foi o Governo do Mexico o unico expositor dos 10 trabalhos vindos desse paiz com destino ao certamen (mappa n. 8 no annexo E).

Darei o nome dos seus autores, com o numero de trabalhos correspondentes a cada nome :

Medina y Ormaechea. . . . .	3
Montiel y Duarte . . . . .	3
J. de la Torre . . . . .	1
José M. Lozano. . . . .	1
Juan M. Vazquez . . . . .	1
Manuel Mateos Alarcon . . . . .	1

Si se attender, porém, ao numero de volumes, a ordem será a seguinte:

Montiel y Duarte . . . . .	7
Medina y Ormaechea. . . . .	4
José M. Lozano. . . . .	21 folhetos,

correspondendo um volume a cada um dos outros trabalhos.

## HAITI

Os 9 trabalhos em 8 volumes e 17 folhetos, que figuraram na exposição, foram remettidos á commissão executiva pela Sociedade de Legislação de *Port-au-Prince*. 11

---

(1) *El Foro Argentino* — 16 numeros.

Delles são autores :

D. Jean Joseph. . . . .	4
Jacques N. Leger . . . . .	2
J. Saint Amand . . . . .	1
Linstant Pradine . . . . .	1
Louis Borno. . . . .	1

O numero de volumes e folhetos que lhes correspondem não altera essa ordem.

## PORTUGAL

Coube a Portugal o primeiro logar entre as nações estrangeiras das quaes a commissão executiva recebeu trabalhos para a exposição.

Não desconhecendo o quanto deve o Instituto ao concurso que lhe prestaram os expositores de todos os outros paizes, sem o qual certamente não teria o exito que surpreendeu a maior parte dos seus visitantes, é um dever consignar que foi valiosissimo o contingente vindo de Portugal.

As relações que ligam o Brazil a esse paiz de historia e tradições tão brilhantes, o conhecimento exacto que nelle se tem do que somos e do quanto valemos e a circumstancia de se fallar em ambos a mesma lingua, contribuíram, certamente, para esse resultado; mas, ainda assim, elle não seria attingindo, si não fosse o esforço desenvolvido pela Associação dos Advogados de Lisboa, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e por alguns dos mais distinctos advogados e jurisconsultos portuguezes.

O mappa n. 6 (annexo E) mostra que a secção portugueza compoz-se de 375 trabalhos em 541 volumes e 429 folhetos.

Desses foram expostos :

- pela Associação dos Advogados de Lisboa 187, em 286 volumes e 102 folhetos ;
- pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 98 em 161 volumes ;
- por seus autores, 61 em 59 volumes e 314 folhetos. (Mappa n. 9 no annexo E).

Para promover a remessa de trabalhos portuguezes para o nosso certamen nomeou a Associação dos Advogados de seu seio uma commissão composta dos Exmos. Drs. Francisco Antonio da Veiga Beirão, Henrique Midosi, Vicente Monteiro, José Francisco de Azevedo e Silva,

Henrique Carlos de Carvalho Kendally, Theophilo Braga, Antonio Augusto de Carvalho Monteiro e Eduardo Alves de Sá.

Essa commissão deliberou enviar á exposição uma collecção completa dos trabalhos juridicos portuguezes, desde a independencia do Brazil, fazendo-os acompanhar de uma bibliographia por ella organizada; como, porém, o limitado espaço de tempo não lhe permittiu realizar de modo completo o seu desejo, remetteu-nos ella a cópia manuscripta da primeira parte da bibliographia, que figurou no respectivo catalogo e foi muito apreciada por quantos visitaram a exposição.

Da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra recebeu a commissão executiva não só os trabalhos dos seus professores como muitos outros impressos na sua imprensa, alguns em encadernação de luxo e todos offerecidos á bibliotheca do Instituto.

Dos autores que expuzeram seus proprios trabalhos constam os nomes, com as respectivas indicações, da relação n. 1, do annexo F.

Nella foi incluído o do Exmo. Sr. Theophilo Braga, que foi expositor de seu trabalho n. 375, como me informou mais tarde o Dr. Sá Vianna, que o recebeu.

Pelo numero delles, é a ordem a seguinte :

Ferreira Augusto . . . . .	9
Hintze Ribeiro . . . . .	9
Eduardo de Sá . . . . .	7
Candido de Figueiredo. . . . .	6
Armelim Junior. . . . .	5
Dias Ferreira. . . . .	5
Barão de Paçô Vieira. . . . .	3
Augusto de Castro. . . . .	2
Domingos José Corrêa. . . . .	2
Navarro de Paiva . . . . .	2
Santos Rocha. . . . .	2

Todos os outros são expositores apenas de um trabalho.

Pelo numero de volumes correspondentes a esses trabalhos, é esta a ordem :

Dias Ferreira . . . . .	6 (1)
Ferreira Augusto . . . . .	14 (2)
Augusto de Castro. . . . .	10 (2)

(1) 7 volumes constituem o *Boletim dos Tribunaes*, de que é redactor chefe.

(2) 9 volumes são da *Revista dos Tribunaes*, de que é um dos redactores e proprietarios.

Hintze Ribeiro. . . . .	9	
Eduardo de Sà. . . . .	8 e 96 folhetos	
Domingos José Corrêa. . . . .	3	
Navarro de Paiva. . . . .	3	
Armelim Junior . . . . .	1 e 30	»
Candido de Figueiredo. . . . .	1 e 5	»
Santos Rocha . . . . .	1 e 4	»
Barão de Paçõ Vieira. . . . .	147	» (1)

A relação n. 2, no annexo F indica os autores, cujos trabalhos foram por outros apresentados.

Nella se lê dous nomes, que foram omittidos involuntariamente no catalogo: José da Silva Mendes Leal e Jayme Constantino de Freitas Muniz. São autores: o 1º dos volumes 5 e 9, o 2º do volume 10 do trabalho exposto no n. 297 como sendo só de Luiz A. R. da Silva, autor dos volumes 1 a 6, intitulado — Corpo diplomatico Portuguez.

Feita esta rectificação, resta só mencional-os pelo numero dos trabalhos de cada um:

I. de Souza Duarte. . . . .	21
Ferreira Borges. . . . .	11
Lobão . . . . .	11
Tavares de Medeiros . . . . .	11
C. Godolphim . . . . .	7
Chaves e Castro. . . . .	6
Assis Teixeira . . . . .	5
Corrêa Telles. . . . .	5
Lopes Praça . . . . .	5
E. Garcia. . . . .	4
Francisco Beirão. . . . .	4
Guilherme Moreira. . . . .	4
Guilherme Pedroza. . . . .	4
Vicente Monteiro . . . . .	4
Avelino Calisto . . . . .	3
Castello Branco. . . . .	3
Cunha Seixas. . . . .	3
Eduardo de Carvalho . . . . .	3

(1) 143 são numeros da *Revista do Fôro Portuguez*, da qual é redactor.

J. C. P. Pacheco . . . . .	3
Laranjo . . . . .	3
Levy M. Jordão. . . . .	3
Mello Freire . . . . .	3
Neves e Castro . . . . .	3
Paes Junior . . . . .	3
Paiva Junior. . . . .	3
Seabra (A. Luiz) . . . . .	3
Valle . . . . .	3
Visconde de Santarem. . . . .	3
Abreu (L. F.) . . . . .	2
Albuquerque. . . . .	2
Antonio Gil . . . . .	2
Aventino Magalhães . . . . .	2
Barbosa de Magalhães. . . . .	2
Bernardino Carneiro . . . . .	2
Britto. . . . .	2
Camillo A. da Silva e Souza . . . . .	2
Catanho de Menezes . . . . .	2
Coelho da Rocha. . . . .	2
Costa Holtreman . . . . .	2
Dias da Silva . . . . .	2
Ferreira Deus-Dado . . . . .	2
Ferrer. . . . .	2
Frederico de Castro. . . . .	2
Giraldes . . . . .	2
Henriques da Silva. . . . .	2
João Arroyo . . . . .	2
João M. Pacheco Ribeiro. . . . .	2
João P. Ribeiro. . . . .	2
João Pinto Moreira. . . . .	2
J. Luciano de Castro . . . . .	2
Marques de Vilhena . . . . .	2
Nazareth. . . . .	2
Souza Queiroga . . . . .	2

Desses trabalhos alguns abrangem muitos volumes, e pelo numero delles a ordem dos autores será a seguinte :

I. de Souza Duarte . . . . .	23
Lobão . . . . .	20
Visconde de Santarem . . . . .	20
J. C. Preto Pacheco . . . . .	17 (1)
J. Silvestre Ribeiro . . . . .	16
Ferreira Borges . . . . .	10 e 2 folhetos
João Pinto Ribeiro . . . . .	10
Delgado . . . . .	9
Corrêa Telles . . . . .	8
J. Luciano de Castro . . . . .	8
Lopes Praça . . . . .	7
Coelho e Souza . . . . .	6
Chaves e Castro . . . . .	5
J. M. Pacheco Teixeira . . . . .	5
Mendes Leal . . . . .	5
Assis Teixeira . . . . .	4
Ferrão . . . . .	4
Luiz A. R. da Silva . . . . .	4
M. C. Trindade . . . . .	4
Mello Freire . . . . .	4
Neves e Castro . . . . .	4
Vicente Monteiro . . . . .	3 e 6 folhetos
Ferrão . . . . .	3
Francisco V. da Silva Barradas . . . . .	3 (2)
Jeronymo Pimentel . . . . .	3
João José de Alcantara . . . . .	3
Guilherme Macedo . . . . .	2
Henriques da Silva . . . . .	2
Pereira e Souza . . . . .	2

Ha ainda 27 volumes da *Revista de Legislação e Jurisprudencia de Coimbra*, de que são redactores e proprietarios os Drs. Paes Junior, Bernardo de Albuquerque, Chaves e Castro, Assis Teixeira e Henriques da Silva.

Alguns nomes figuram nas duas relações de autores. Já dei a explicação, quando me occupei da secção brazileira e escusado é reproduzila.

(1) 15 volumes são da *Revista de Direito Administrativo*, de que é redactor e proprietario.

(2) *Revista dos Tabellães*.

## HESPAÑHA.

Não foi pequeno o concurso prestado á exposição pelos juriscôn- sultos e instituições scientificas da nação hespanhola. Della recebeu a commissão executiva 92 trabalhos em 104 volumes e 31 folhetos, o que permittiu-lhe occupar o 4º lugar na lista dos paizes que compareceram ao certamen. (Mappa n. 6 do annexo E)

Coube a primazia á Real Academia de Jurisprudencia e Legislação de Madrid, que expoz maior numero de trabalhos, seguindo-se-lhe: autores, Real Academia de Sciencias Morae e Politicas, Academia de Barcellona e Faculdade de Direito da Universidade de Zaragoza. (Mappa n. 9)

Dos autores que expuzeram seus trabalhos, cujos nomes e respecti- vas referencias se encontra na relação n. 1 do annexo D, é pelo numero delles a ordem a seguinte:

Torres Campos . . . . .	6
Marques de Valle Ameno. . . . .	5
Amandi . . . . .	4
Abella (Joaquin) . . . . .	2
Canales . . . . .	2
Gonzalez Revilla . . . . .	2
Clemente I. y Perez . . . . .	2
Mariano R. y Baranda . . . . .	2
Henestroza y Bosa. . . . .	2

Os outros expuzeram apenas um trabalho.

O numero de volumes altera essa ordem, que será então a se- guinte:

Amandi . . . . .	9
Torres Campos . . . . .	4 e 2 folhetos
Canales . . . . .	3
Francisco Cueva Palacio . . . . .	10 » (1)

correspondendo ao numero dos outros trabalhos o mesmo de vo- lumes o ufolhetos.

(1) *Revista Pratica de Derecho Mercantil*, da qual é proprietario e redactor.

Dos autores cujos trabalhos foram por outros apresentados a ordem é esta :

Ramon Sánchez de Ocaña . . . . .	10
León Medina . . . . .	} 6
Manuel Marañon . . . . .	
Agut . . . . .	4
Abella (Fermin). . . . .	3
Canovas del Castillo . . . . .	3
Alfaro. . . . .	2
C. G. Rothvoss. . . . .	2
F. R. y Robledo. . . . .	2
González Revilla . . . . .	} 2
Mariano Carrera . . . . .	
Isidro P. y Oliva . . . . .	2
J. de Carvajal . . . . .	2
José Maluquer y Salvador . . . . .	2
Moret y Remisa . . . . .	2
Ramiro Rueda . . . . .	2

sendo cada um dos outros autor apenas de um trabalho.

Pelo numero de volumes, é esta a ordem :

Ramon Sanchez de Ocaña. . . . .	10
Q. Mucius Scævola . . . . .	8
Agut . . . . .	7
Danvilla . . . . .	6
Leon Medina. . . . .	} 6
Manuel Marañon . . . . .	
Abella (Fermin) . . . . .	5
Viada e Villaseca . . . . .	4
Canovas del Castillo . . . . .	3 e 2 folhetos
Ramiro Rueda . . . . .	3

correspondendo a todos os outros trabalhos o mesmo numero de volumes ou folhetos.



## FRANÇA

A secção franceza compoz-se de 186 trabalhos em 330 volumes e 45 folhetos (mappa n. 6 do annexo E), dos quaes 57 em 172 volumes e 1 folheto, expostos pelo Instituto. (mappa n. 7).

Dos trabalhos recebidos desse paiz são expositores em maior numero os proprios autores, aos quaes seguem-se : os editores L. Larose e F. Pichon, a Sociedade de Legislação Comparada e o Dr. W. Pappafava.

Os autores expositores estão mencionados na relação I do annexo F, na qual se encontra os numeros dos trabalhos com que cada um figura no catalogo, e della se vê que a ordem delles é a seguinte:

Daniel de Folleville. . . . .	26
Edmond Villey . . . . .	5
Fernand Daguin . . . . .	5
Louis Guillooard. . . . .	5
R. Saleilles . . . . .	5
Louis Lucas . . . . .	3
Rouard de Card. . . . .	2
Marcel Mongin . . . . .	2

sendo todos os outros expositores de um trabalho.

---

Pelo numero de volumes a ordem é esta :

Daniel de Folleville. . . . .	10 e 18 folhetos.
Louis Guillooard . . . . .	10
Edmond Villey . . . . .	4 e 1 folhetos.
R. Saleilles . . . . .	3 e 2 »
Rouard de Card. . . . .	3
Louis Lucas . . . . .	2 e 2 folhetos.
Fernand Daguin. . . . .	1 e 4 »
Marcel Mongin . . . . .	2 »

---

A ordem dos autores cujos trabalhos foram expostos por outros é a seguinte :

Et. Dumont . . . . .	4
Champoudry . . . . .	3
Ch. Lyon-Caen . . . . .	3
F. Bastiat . . . . .	3
A. Esmerin. . . . .	2

Accarias . . . . .	2
André Weiss . . . . .	2
Auguste Laurin . . . . .	2
Charles Gide . . . . .	2
Charles Lachau . . . . .	2
Du Boys . . . . .	2
E. Garsonet . . . . .	2
Ed. Fuzier Herman . . . . .	2
Edmond Villey . . . . .	2
Garraud . . . . .	2
L. Renault . . . . .	2
Merlin . . . . .	2
P. Cawès . . . . .	2
T. Crepon . . . . .	2
Tripier . . . . .	2
Troplong . . . . .	2

Cada um dos outros figura apenas no catalogo com um trabalho.

Pelo numero dos volumes é esta a ordem :

Merlin . . . . .	26
Duranton . . . . .	22
Ed. Fuzier Herman . . . . .	10
Sabbatier . . . . .	10
Carpentier . . . . .	} 9
Frèrejouan du Saint . . . . .	
Batbie . . . . .	8
Et. Dumont . . . . .	8
F. Helie . . . . .	7
Bergier . . . . .	6
Ch. Lion Caen . . . . .	6
Bergier . . . . .	6
N. M. Chompré . . . . .	6
E. Garsonet . . . . .	5
E. Glasson . . . . .	5
Garraud . . . . .	5
L. Renault . . . . .	5
P. Cawès . . . . .	5
T. Crepon . . . . .	5
Théophile Huc . . . . .	5

Valroger . . . . .	5
A. Porée . . . . .	4
F. Bastiat . . . . .	4
Foucart . . . . .	4
Hautefeuille . . . . .	4
Pouget . . . . .	4
Tripier . . . . .	4
Accarias . . . . .	3
Baudry Lacantinière . . . . .	3
Bedarride . . . . .	3
Champoudry . . . . .	3
Du Boys . . . . .	3
Troplong . . . . .	3
A. Lainé . . . . .	2
André Weiss . . . . .	2
Auguste Laurin . . . . .	2
Belime . . . . .	2
C. Demombynes . . . . .	2
Charles Gide . . . . .	2
Charles Lachau . . . . .	2
Cresson . . . . .	2
Delisle . . . . .	2
E. Didier-Pailhé . . . . .	2
Edmond Villey . . . . .	2
F. Schutzemberger . . . . .	2
Paul Pont . . . . .	2
Pothier . . . . .	2
Rogron . . . . .	2
Rousset . . . . .	2

## ITALIA

Foi a Italia representada por 49 trabalhos em 35 volumes e 172 folhetos, (mappa n. 6 annexo E) expostos por seus proprios autores ; por Fratelli Bocca, editores ; pela Academia di Conferenze Storico-Giuridiche; pelo Dr. W. Pappafava e pelo editor Nicola Zanichelli. (mappa n. 10).

Occupam o 1º lugar os autores, com 25 trabalhos em 12 volumes e 157 folhetos incluidos no seu numero os redactores das diversas revistas mencionadas no catalogo.

Sua ordem, como indica a relação n. 1 do annexo F, é a seguinte :

Costantino Castori . . . . .	4
Eugenio Pincherli. . . . .	3
Filippo Serafini. . . . .	3
Moise Amar . . . . .	3

correspondendo a cada um dos outros apenas um trabalho.

O numero de volumes é equivalente ao de trabalhos, menos quanto aos do expositor Filippo Serafini que abrangem 3 volumes e 3 folhetos.

Não pequeno numero de revistas figurou na exposição e de algumas foram recebidos muitos fasciculos, equiparados na classificação aos folhetos.

A maior parte foi considerada como exposta pelos redactores respectivos, pois foi enviada á commissão sem indicação alguma.

Como os redactores estão na classe dos autores, não é de mais apresental-os na ordem do numero dos fasciculos por cada um expostos:

Alessandro Lioy <sup>(1)</sup> . . . . .	44
Alberto Picaroli <sup>(2)</sup> . . . . .	38
Enrico Charanfi <sup>(3)</sup> . . . . .	14
Paolo Aliberti <sup>(4)</sup> . . . . .	13
Berni Giuseppe <sup>(5)</sup> . . . . .	12
Pasquale Bellini <sup>(6)</sup> . . . . .	10
Ettori Ciolfi <sup>(7)</sup> . . . . .	8
Pietro Delogu . . . . .	} 6
Gabriello Carnazza <sup>(8)</sup> . . . . .	
C. Costanzo Peratoner . . . . .	
Biagio Lomonaco <sup>(9)</sup> . . . . .	5

(1) *Tribuna Giudiziaría*  
(2) *La Giurisprudenza* — Roma.  
(3) *Il Consultore Giuridico*.  
(4) *Rivista Amministrativa* del Regno.  
(5) *Massimario Giuridico*.  
(6) *La Giurisprudenza* — Catania.  
(7) *Rivista Unicoersale de Giurisprudenza e Dottrina*.  
(8) *Antologia Giuridica*.  
(9) *La Giustizia Amministrativa*.

Dos autores não expositores cuja relação se lê no anexo F a ordem é a seguinte :

Garofalo . . . . .	4
E. Ferri . . . . .	3
Balestrini . . . . .	2
Carelli . . . . .	2
Lombroso . . . . .	2

Os outros figuram apenas com um trabalho.

## BELGICA

Da Belgica concorreram : o Governo e os Drs. Ernest Mahaim e Fernand Thiry, com 21 trabalhos em 13 volumes e 14 folhetos.

Destes foram expostos : pelo Governo 7 trabalhos em 11 volumes ; pelo Dr. Ernest Mahaim 7 trabalhos em 1 volume e 6 folhetos ; pelo Dr. Fernando Thiry 6 em 1 volume e 7 folhetos, e 1 pelo Dr. W. Pappafava de quem me occuparei quando tratar da Austria.

## AUSTRIA

A Comissão executiva recebeu do Dr. Waldimiro Pappafava, jurisculto residente na Dalmacia, todos os trabalhos que figuram nessa secção em numero de 18 em 2 volumes e 6 folhetos e mais 8 em um volume e cinco folhetos, que foram catalogados : 6 entre os trabalhos francezes, 1 entre os italianos e 1 entre os da Belgica, por serem traducções de trabalhos seus feitos e editados nesses paizes.

## GRECIA

Apenas 5 trabalhos em 4 volumes e 1 folheto recebeu a commissão executiva desse paiz.

Pequeno concurso, pelo numero, mas valioso porque foi prestado pelo Dr. Georges N. Philaretos, distincto advogado junto ao Areopago<sup>27</sup>

de Athenas, ex-ministro da justiça e deputado e honrosissimo para o Instituto que viu desse modo despertado o interesse pelo seu certamen até nesse longinquo paiz, com o qual o Brazil mantém mui poucas relações.

A' excepção de um trabalho em 1 volume de E. Lycandis, todos os outros são do proprio Dr. Philaretos.

## INGLATERRA

Um trabalho em 1 volume foi exposto pelo Instituto.

Foi um dos que elle recebeu para sua bibliotheca com a clausula de figurarem na exposição.

---

A observação feita em relação aos trabalhos do Dr. W. Pappafava, expostos na França, Italia e Belgica tem applicação a outros que figuram quer na secção brasileira, quer na estrangeira, como sejam os de : Bentham, Blackstone, J. K. Ingram, Lastarria, Luigi Drago, Mittermayer e Savigny, dos quaes foram apresentadas traducções, catalogadas na secção do paiz, em que ellas foram feitas e editadas.

---

Os trabalhos que compuzeram a secção estrangeira foram, como os da secção brasileira, quasi todos offertados á bibliotheca do Instituto, que desse modo enriqueceu a sua colleção de obras de direito.

Sómente tres expositores pediram devolução dos trabalhos que apresentaram : o Dr. Aquino e Castro, de quem me occupei na secção brasileira, Barreiro y Ramos, editores em Montevidéo e L. Larose, em Paris.

Dos trabalhos expostos pela Associação dos Advogados de Lisboa é possivel que alguns tenham de ser devolvidos, mas serão certamente em pequeno numero.

---

A exposição de trabalhos juridicos foi inaugurada no dia 7 de setembro, ás 11 horas e 15 minutos da noite, após o encerramento da sessão commemorativa do nosso meio seculo de existencia.

Estava arranjada no vasto salão central do pavimento superior do bello edificio do Cassino Fluminense e recebeu a visita dos convidados, senhoras e cavalheiros, dos mais distinctos da nossa sociedade, que, em numero de 700, occuparam o salão de honra, no qual foi celebrada a sessão.

Nas paredes do salão estavam retratos de membros fundadores e presidentes honorarios do Instituto, além de outros.

Viam-se entre os primeiros os dos Drs.: Caetano Alberto, A. Pereira Pinto, Teixeira de Freitas, J. Thomaz de Aquino e Josino do Nascimento; entre os segundos os dos Drs.: Montezuma, Nabuco de Araujo, Carvalho Moreira, Perdigão Malheiros, Azevedo Macedo e Saldanha Marinho; os outros eram: dos Srs. D. Pedro de Alcantara, em 1843, quando assignou o decreto approvando os estatutos do Instituto; Marquez de Paranã, que expediu o aviso de 7 de agosto de 1843; Euzebio de Queiroz, que assignou o acto approvando o sello symbolico do Instituto em 29 de maio de 1844, e Silva Costa, membro honorario do Instituto.

Pendiam tambem das paredes emblemas, em fôrma de livros abertos, contendo todos esses nomes, mais os dos Drs. Luiz Fortunato e Souza Pinto, membros fundadores, dos quaes não se pôde obter retrato, e todas as datas notaveis na vida do Instituto.

Completava a decoração um quadro com as côres das bandeiras das nações das quaes vieram trabalhos para a exposição, e o nome de cada uma, dentro de uma cartão de visita.

---

Conservou-se aberta até o dia 22, ás 3 horas da tarde, sendo então encerrada.

Teve, do dia 8 até o dia 22, 1.041 visitantes, assim distribuidos :

Dia 8.	. . . . .	85
» 9.	. . . . .	115
» 10.	. . . . .	72
» 11.	. . . . .	160
» 12.	. . . . .	76
» 13.	. . . . .	80
» 14.	. . . . .	41

Dia 15. . . . .	39
» 16. . . . .	67
» 17. . . . .	36
» 18. . . . .	60
» 19. . . . .	50
» 20. . . . .	30
» 21. . . . .	41
» 22. . . . .	89

Estive sempre presente, juntamente com alguns dos nossos consocios, que gentilmente se prestaram a auxiliar-me na recepção dos visitantes, dando-lhes todas as informações solicitadas, e posso declarar-vos que as impressões externadas por estes foram as mais lisonjeiras, confessando muitos excedida a sua expectativa.

Alguns deixaram-nas escriptas no livro dos visitantes; outros coroaram o nosso esforço, offerecendo livros à bibliotheca do Instituto.

A menção dos nomes destes é o melhor agradecimento que lhes posso dar e desempenho-me desse dever escrevendo os dos Srs.: senador Quintino Boeayuva, Dr. Augusto Victorino Sacramento Blake e Dr. Miguel Vieira Ferreira.

---

No dia 22, apenas encerrada a exposição, celebrou a sua primeira sessão o jury encarregado do julgamento dos trabalhos e distribuição dos premios.

Compunham-no os Srs. Drs.:

Olegario Herculano de Aquino e Castro, Antonio de Souza Martins e Joaquim de Toledo Piza e Almeida, presidente e ministros do Supremo Tribunal Federal;

Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz do Tribunal Civil e Criminal;

Benjamin Antonio da Rocha Faria, professor de hygiene da Escola de Medicina;

Manoel do Nascimento Machado Portella;

Carlos Augusto de Carvalho, ministro das Relações Exteriores;  
Barão de Loreto;

João E. Sayão de Bulhões Carvalho;

Thoma Alves Junior;

Manoel A. de Souza Sá Vianna e o signatario deste relatorio, por parte do Instituto.

O Sr. Dr. Bulhões Carvalho pediu escusa por justo motivo e não foi substituido.



Presidiu a sessão o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, nosse egregio presidente, servindo de secretario o Dr. Sá Vianna.

Nella foram tomadas as seguintes deliberações :

1.<sup>a</sup> Distribuir medalhas commemorativas a todos os expositores e aos membros do jury ; de prata, a estes, aos governos e ás collectividades e de bronze a todos os outros expositores ;

2.<sup>a</sup> Establecer tres grãos de recompensas, denominadas : diploma de 1.<sup>a</sup> classe, diploma de 2.<sup>a</sup> classe e menção honrosa ;

3.<sup>a</sup> Confiar aos membros do jury a apreciação e estudo dos trabalhos expostos, em grupos que ficaram assim distribuidos :

N. 1, e secção unica do grupo n. 5 no Brazil, ao Dr. Manoel Portella.

N. 2 ao Dr. Barão de Loreto.

N. 3 ao Dr. Aquino e Castro.

Ns. 4, 5 e 12 ao Dr. Carlos de Carvalho.

Ns. 6, 7 e 8 ao Dr. Piza e Almeida.

Ns. 10 e 16 ao Dr. Souza Martins.

N. 11 ao Dr. Thomaz Alves Junior.

Ns. 13 e 14 ao Dr. Rocha Faria.

Ns. 15 e 19 ao Dr. Sá Vianna.

Ns. 17 e 18 ao Dr. Montenegro.

Ns. 20, 21 e 22 ao Dr. Vilella dos Santos.

Na 2.<sup>a</sup> reunião, que effectuou-se em 20 de novembro, foram apresentados e lidos os respectivos relatorios parciaes, ficando resolvido que nas sessões seguintes se occuparia o jury de apreciar e premiar os trabalhos expostos.

Essas tiveram logar nos dias 26 e 28 de novembro, 3 e 5 de dezembro de 1894, sendo afinal premiados os expositores seguintes:

## SECÇÃO BRAZILEIRA

### AUTORES

#### DIPLOMA DE 1.<sup>a</sup> CLASSE

Affonso Celso de Assis Figueiredo (Visconde de Ouro Preto).

Carlos Augusto de Carvalho.

Joaquim Felicio dos Santos.

Lafayette Rodrigues Pereira.

Ruy Barbosa.

DIPLOMA DE 2ª CLASSE

Agostinho José de Souza Lima.  
Amaro Cavalcanti.  
Carlos Frederico Marques Perdigão.  
Didimo Agapito da Veiga.  
Francisco Luiz Corrêa de Andrade.  
João José do Monte.  
João Pereira Monteiro.  
João Vieira de Araújo.  
Joaquim de Oliveira Machado.  
José Soriano de Souza.  
Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes.

MENÇÃO HONROSA

Antonio Maria Teixeira.  
Antonio Martins de Azevedo Pimentel.  
Antonio de Souza Pinto.  
Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho.  
Brazilio Augusto Machado de Oliveira.  
Joaquim Pires Machado Portella.  
José Antonio de Magalhães Castro.  
José Maria Corrêa de Sá e Benevidas.  
Levindo Ferreira Lopes.  
Manoel Clementino de Oliveira Escorel.  
Martinho Cezar da Silveira Garcez.

EXPOSITORES

DIPLOMA DE 1ª CLASSE

Olegario Herculano de Aquino e Castro.

DIPLOMA DE 2ª CLASSE

Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.  
Faculdade de Direito do Recife.  
Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.  
Governo do Estado de S. Paulo.  
Teixeira & Irmão, editores.

MENÇÃO HONROSA

B. L. Garnier, editor  
Instituto Sanitario Federal.  
Laemmert & C., editores.

SECÇÃO ESTRANGEIRA

CHILE

DIPLOMA DE 1ª CLASSE

Manuel E. Balesteros.  
Governo do Chile (Expositor).

PERU'

DIPLOMA DE 1ª CLASSE

Guillermo A. Seoanne.

URUGUAY

Universidade de Montevideo—Diploma de 1ª classe (Expositora).  
A. Vasquez Acevedo — Diploma de 2ª classe.  
Francisco A. Berra — Menção honrosa.

REPUBLICA ARGENTINA

Baldomero Llerena — Diploma de 1ª classe.  
Francisco Medina — Menção honrosa.

MEXICO

Governo — Diploma de 1ª classe (Expositor).

HAITI

Sociedade de Legislação — Diploma de 1ª classe (Expositora),  
3

## PORTUGAL

### DIPLOMA DE 1ª CLASSE

Eduardo Alves de Sá.  
Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.  
José Dias Ferreira.  
Theophilo Braga.  
Associação dos Advogados de Lisboa (Expositora).  
Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (Expositora).

### DIPLOMA DE 2ª CLASSE

Antonio Augusto Ferreira Junior.

### MENÇÃO HONROSA

Candido de Figueiredo.  
Francisco Luiz Soares da Cunha Rego.  
Manoel Velloso Armelino Junior.

## HESPAÑHA

### DIPLOMA DE 1ª CLASSE

Manuel Torres Campos.  
Mario Navarro Amandi.  
Academia de Barcellona (Expositora).  
Real Academia de Jurisprudencia e Legislação (Expositora).  
Real Academia de Ciencias Moraes e Politicas (Expositora).

### DIPLOMA DE 2ª CLASSE

Joaquín Abella.

### MENÇÃO HONROSA

Leopoldo Gonzalez Revilla.  
Faculdade de Direito da Universidade de Zaragoza (Expositora).

## FRANÇA

### DIPLOMA DE 1ª CLASSE

Daniel de Folleville de Bimorel.  
Edmond Villey.  
Louis Guillaouard.  
F. Pichon, editor (Expositor).  
L. Larose, editor (Expositor).  
Sociedade de Legislação Comparada (Expositora).

### DIPLOMA DE 2ª CLASSE

Fernand Daguin.  
Louis Lucas.  
Raymond Saleilles.  
Rouard de Card.

## ITALIA

### DIPLOMA DE 1ª CLASSE

Fillipo Serafino.  
Moise Amar.  
Fratelli Bocca, editores (Expositores).

### MENÇÃO HONROSA

Costantino Castori.  
Eugenio Pincherli.

## BELGICA

Governo — Diploma de 1ª classe (Expositor).

## AUSTRIA

Waldimiro Pappafava — Diploma de 2ª classe.

## GRECIA

Georges N. Philarétos — Diploma de 2ª classe.

---

O parecer do jury é concebido nos seguintes termos :

O Jury da Exposição de trabalhos juridicos do Rio de Janeiro desle suas primeiras conferencias, bem comprehendeu a difficuldade das funcções que lhe estavam traçadas e do criterio que era de instante necessidade ter, tão exacto quanto possivel, para o julgamento de centenas de obras de todos os ramos de Direito, de grande numero de nações e de variado merecimento.

Para chegar a esse resultado era mister, como effectivamente foi, apreciar autores que exhibiam seus trabalhos, editores que offereciam suas edições, simples expositores que concorriam com raras collecções, despertando a attenção dos estudiosos e de quantos se interessaram pelo certamen juridico que o Instituto da Ordem dos Advogados realizou em 7 de se'tembro ultimo.

No intuito de melhor aquilatar o duplo esforço dos expositores — o do estudo e o da concorrência — o Jury dividiu as obras expostas em secções, confiando cada uma á apreciação de um de seus membros, que em minuciosos relatorios apresentaram os seus pareceres.

Dessa convergencia de estudos parciaes para um só fim e sob o mesmo ponto de vista resultou para o Jury o conhecimento do merito de cada expositor, sempre dominado pelo mais edificante espirito de justiça, não podendo, attenta a especialissima natureza da Exposição, manifestar-se sobre o valor litterario de cada obra de per si, nem mesmo agrupando-as, nem sobre a invidualidade de cada expositor, entre os quaes folga reconhecer mestres da sciencia, espiritos dos mais operosos, instituições de alta competencia juridica e governos de diversos paizes que tão significativamente testemunharam, a par de especial admiração pelo estudo do Direito, o conceito que lhes mereceu o certamen promovido pelo Instituto.

O Jury depois de repetidas conferencias resolveu que fossem cunhadas medalhas commemorativas da Exposição de trabalhos juridicos destinadas a todos os expositores e concedidos premios de tres cathogorias: Diplomas de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> classe e Menções honrosas aos seguintes expositores: (os já mencionados).

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1895.

---

De accordo com as deliberações do Jury mandei cunhar as medalhas e preparar os diplomas ; as primeiras na Casa da Moeda e os segundos na Imprensa Nacional.

Devem ser distribuidos em sessão solemne, cujo dia designareis.

São estas as informações que julguei dever prestar-vos no desempenho da elevada tarefa que me confiastes.

Quem as ler ficará habilitado a formar seguro juizo sobre o que foi o nosso certamen.

Com ellas não visei outro objectivo e dou por terminada a incumbencia de que fui encarregado.

Outros tel-a-hiam desempenhado com mais talento, nenhum com maior dedicação e esta convicção tranquillisa-me.

Rio, 1 de fevereiro de 1895.

*Deodato C. Vilella dos Santos,*

Director Geral da Exposição.





ANNEXOS





CORRESPONDENCIA RELATIVA Á SECÇÃO  
BRAZILEIRA



## N. 1

Fortaleza, 17 de fevereiro de 1893 — Illmo. e Exmo, Sr.

De posse do officio em que V. Exa. solicita meu fraquissimo concurso para a exposição de trabalhos juridicos que o benemerito Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros vae realizar no dia 7 de agosto futuro para commemorar o 50º anniversario de sua fundação, apresso-me em manifestar o apoio que presto á tão elevado projecto, remettendo exemplares dos trabalhos juridicos que tenho feito imprimir, e bem assim um estudo sobre finanças que parece-me comprehendido no grupo n. 11 e offerecendo-os á bibliotheca do Instituto.

Approveito a oportunidade para significar sincero apoio ao Instituto e elevada consideração á pessoa de V. Exa. — Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna. M. D. 1º secretario da commissão executiva — O advogado, *F. B. de Paula Pessoa*.

## N. 2

N. 262 — Estado do Ceará — Palacio da Presidencia, em 18 de fevereiro de 1893 — Sr. 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Para tornar conhecida neste Estado a projectada exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes e estrangeiros que pretende realizar esse Instituto no dia 7 de agosto proximo vindouro, 50º anniversario de sua fundação, mandei dar publicidade pela imprensa ao vosso officio de 24 de dezembro ultimo e instrucções que o acompanharam.

Nesta occasião vos envio com destino á mesma exposição o codigo politico deste Estado e a lei de organização judiciaria e municipal deixando de remetter os codigos processuaes que igualmente solicitastes por não terem sido organizados até o presente.

Terminando cumpre-me asseverar-vos que de minha parte encontrareis sempre a melhor boa vontade na execução dos serviços que possa prestar á realização do vosso valioso empreendimento.

Saude e fraternidade — *José Freire Bezerril Fontenelli*.

## N. 3

Estado de Santa Catharina — Secretaria do Governo, 22 de fevereiro de 1893 — Cidadão Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

De ordem do Presidente do Est. do envio-vos os inclusos exemplares da Constituição deste Estado e da lei da organização judiciaria e policial conforme a vossa solicitação em officio de 24 de dezembro do anno passado. 36

Saude e fraternidade — *Eduardo Otto Horn*.

N. 4

Estado do Rio Grande do Norte — Palacio do Governo — Natal, 6 de março de 1893 — Ao cidadão 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros da Capital Federal.

Accusando o recebimento do vosso officio n. 221 de 24 de dezembro do anno passado, com o qual me remettestes um exemplar das instrucções desse Instituto, declaro-vos que acabo de providenciar no sentido de serem publicadas no jornal official, remettedo-vos tambem dois exemplares da Constituição e respectiva lei de organização judiciaria deste Estado.

Saude e fraternidade — *Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.*

N. 5

Palacio do Governo do Estado do Piahy — Therezina, 23 de março de 1893 — Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Respondo ao vosso officio de 24 de dezembro do anno proximo passado, no qual, communicando-me que esse Instituto, para commemorar em 7 de agosto deste anno o 50º anniversario de sua fundação, projecta realisar uma exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes, com uma secção adicional para os trabalhos de igual natureza de escriptores estrangeiros, confiaes que me esforçarei para que este Estado tenha a mais brilhante representação na referida exposição, remettedo com destino á ella a Constituição, as leis de organização judiciaria e os codigos processuaes deste Estado.

Tenho a dizer-vos que, possuido de verdadeira satisfação, farei com effeito o que estiver a meu alcance para bem corresponder ao delicado appello que me dirigis, e para este fim accedendo ao vosso pedido, contido no mencionado officio, acabo de providenciar para que sejam publicadas as instrucções que me remettestes e envio-vos dous exemplares impressos, um da Constituição e outro do decreto n. 27, que organisa a justiça deste Estado, deixando de mandar-vos os codigos processuaes do mesmo Estado por não existirem.

Agradecido, retribuo os protestos de viva estima e alta consideração que tendes a gentileza de apresentar-me.

Saude e fraternidade — *Coriolano de Carvalho e Silva.*

N. 6

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, em 24 de março de 1893 — Ao Dr. 1º secretario da comissão executiva do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

O Superior Tribunal de Justiça deste Estado agradece á comissão executiva do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros o exemplar recebido das instrucções e do programma organizados para a exposição dos trabalhos juridicos de escriptores nacionaes, que se ha de realisar em 7 de agosto, em commemoração do 50º anniversario de sua fundação, e convicto do elevado alcance de tão util commettimento assegura-lhe o seu decidido apoio em pról dessa idéa.

O Presidente — *José Alfredo de Oliveira.*

N. 7

Governo do Estado de Goyaz — 4 abril de 1893 — Cidadão 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Accuso a recepção do vosso officio de 24 de dezembro ultimo, communicando-me que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para commemorar em 7 de agosto do corrente anno o 50º anniversario de sua fundação resolveu realisar uma exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes com uma secção adicional para os trabalhos de igual natureza de escriptores estrangeiros, e espera que este governo prestará sua coadjuvação e empregará todo o esforço para que Goyaz represente tambem em tão proveitoso commettimento.

Em resposta cabe-me declarar-vos que promoverei todos os meios para que este Estado concorra do melhor modo possivel a tão justo tentamen, e envio-vos desde já para esse fim, um exemplar da Constituição, um dito das leis organicas contendo o de judiciaria e um dito do codigo do processo criminal.

Saúde e fraternidade — *Antonio José Caiado.*

N. 8

Bahia, 13 de abril de 1893 — Illmo. Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

Transmitto a S. S. um exemplar das leis ns. 1 á 10, promulgadas n'este Estado onde se acham a Constituição e a lei da organização municipal, e um exemplar da lei da organização judiciaria, deixando de remetter os exemplares dos codigos a que se refere a carta de V. S. de 2 do corrente, por não ter sido ainda apresentado esse trabalho pela commissão nomeada para tal fim.

Retribuo a V. S. as expressões de estima e consideração que se servio dirigir-me no final da referida carta.

De V. S. Att. Ven. e Crº. — *Dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima.*

N. 9

N. 23 — Estado de Matto Grosso. Palacio do Governo em 19 de abril de 1893 — Cidadão 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Accusando o recebimento do vosso officio n. 223 de 24 dezembro ultimo, no qual vos servistes de communicar-me que esse Instituto, para commemorar em 7 de agosto do corrente anno o 50º anniversario de sua fundação, resolveu realisar uma exposição de trabalhos juridicos de escriptores nacionaes, com uma secção adicional para trabalhos de igual natureza de escriptores estrangeiros, cumpre-me transmittir-vos o incluso exemplar da *Gazeta Official* de 8 do corrente mez, em que estão publicadas as Instrucções, que acompanharam o referido officio e relativas a tão importante empreendimento, bem como a Constituição Politica deste Estado; deixando de remetter-vos a lei da organização judiciaria, por não estar ainda prompto o respectivo folheto, que opportunamente vos será enviado.

Aproveito a occasião para apresentar-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saude e fraternidade — *Manoel José Murtinho.*

N. 10

Palacio do Governo do Estado do Maranhão, am 27 de abril de 1893  
— Ao Illmo. Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Recebi com prazer o officio que vos dignastes dirigir-me em 2 do corrente por parte do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, com referencia a exposição que o mesmo Instituto promove para commemorar em 7 de agosto deste anno o 50º anniversario de sua fundação.

Logo que me chegaram as mãos as instrucções que acompanharam o vosso officio de 20 de dezembro ultimo, dei-me pressa em mandar publical-as no jornal official, como effectivamente foram, afim de tornar conhecidas neste Estado os louvaveis e grandiosos intuitos da respeitavel corporação de que sois um dos ornamentos.

Por esta occasião, satisfazendo o voso pedido, envio-vos não só a Constituição deste Estado, promulgada em 28 de julho de 1892, como as leis organicas que se lhe seguiram e espero que se concluam os trabalhos de revisão e impressão de outras que opportunamente vos remeterei.

Apresentando-vos os meus respeitosos cumprimentos, é-me grato testemunhar-vos as seguranças de minha estima e distincta consideração — *Alfredo da Cunha Martins.*

N. 11

Secretaria Geral do Governo do Estado do Espirito Santo — Victoria, 17 de maio de 1893 — Illmo. Sr. Dr. Sá Vianna,

De ordem do Presidente do Estado respondo a vossa carta de 10 de abril do corrente anno, enviando por vosso intermedio, a Constituição do Estado ao Instituto dos Advogados. Deixo de proceder da mesma forma relativamente ao codigo do processo, leis da organização judiciaria porque ainda não foram impressos em volumes. Em tempo opportuno, porém, será satisfeito com prazer o vosso pedido.

De V. S. admirador e criado e obrigado — *M. de Campos Cartié.*

N. 12

N. 543 — Ministerio da Justiça e Negocios interiores — Capital Federal, 22 de maio de 1893.

Accuso o recebimento do vosso officio de 16 do corrente e declaro-vos que nesta data providencio para que sejam remetidas a esse Instituto as obras que possam interessar á exposição de trabalhos juridicos com que pretendis commemorar, em 7 de agosto proximo, o 50º anniversario de sua fundação.

Saúde e fraternidade — *Fernando Lobo* — A' commissão executiva da exposição de trabalhos juridicos do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.



N. 13

Gabinete do Governador do Estado do Pará — Belém, 26 de maio de 1893 — Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, secretario do Instituto dos Advogados Brasileiros — Rio de Janeiro.

Em resposta a vossa carta de 12 do corrente, remetto-vos inclusos um exemplar da Constituição Política deste Estado, um outro da lei organica da magistratura, uma colleção dos actos deste Governo, de junho a outubro de 1891, e outro das leis do dito anno e de 1892, nos quaes se acham incluídas as diversas leis organicas a que vos referis em vossa referida carta.

Amigo e patricio — *Lauro Sodré.*

N. 14

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 29 de maio de 1893 — Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Transmittindo-vos um exemplar do *Diario de Pernambuco*, em o qual fiz publicar o vosso officio de 24 de dezembro ultimo, e as instrucções que ao mesmo acompanharam, cabe-me significar-vos que correspondendo ao appello que me dirigistes, não pouparei esforços para que este Estado se faça representar na exposição de trabalhos juridicos que essa illustre associação pretende realisar no dia 7 de agosto proximo, 50º anniversario de sua fundação.

Igualmente vos envio a Constituição Política Estadual, e demais leis organicas, conforme solicitastes no citado officio de 24 de dezembro e no de 14 do corrente, que assim ficam respondidos.

Saude e fraternidade — *Alexandre José Barbosa Lima.*

N. 15

N. 402 — Secretaria dos Negocios do Interior — S. Paulo, 2 de junho de 1893 — Ao cidadão Dr. Deodato Vilella, rua da Quitanda n. 47 — Rio.

Remetto-vos, nesta data, alguns exemplares de leis e decretos deste Estado para figurarem na exposição juridica do Instituto dos Advogados Brasileiros, que deverá ser inaugurada em agosto vindouro.

Saude e fraternidade — Dr. *Cesario Motta Junior.*

N. 16

N. 45 — Estado de Sergipe — Palacio do Governo em Aracajú, 2 de junho de 1893 — Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, n. Capital Federal.

Em satisfação ao pedido constante de vossa carta, relativamente a remessa de leis e mais trabalhos para a exposição de trabalhos juridicos, que se tem de inaugurar nessa capital a 7 de agosto proximo futuro, tenho a honra de passar ás vossas mãos dous volumes impressos,

sendo um para a exposição e outro para a bibliotheca do Instituto dos Advogados, nos quaes se acham colleccionadas a Constituição e leis organicas deste Estado ; deixando de remetter por essa occasião o regulamento da lei judiciaria por ainda não estar elle impresso.

Saude e fraternidade — *José Calasans.*

N. 17

N. 274 — Governo do Estado do Paraná — Corityba 2 de junho de 1893 — Ao cidadão Dr. Deodato Vilella — Capital Federal.

Em satisfação ao pedido que me foi feito pelo Sr. Ministro do Interior tenho a honra de passar às vossas mãos um exemplar da Constituição Política, leis e regulamentos deste Estado promulgados durante o anno passado e bem assim outro da mensagem que o meu antecessor dirigiu em 4 de outubro do anno passado ao Congresso Legislativo deste Estado.

Saude e fraternidade — *Vicente Machado*, 1º vice-governador.

N. 18

Estado do Ceará — Palacio da Presidencia, em 6 de junho de 1893 — Sr. Dr. Deodato C. Vilella dos Santos — Rua da Quitanda n. 47— Rio de Janeiro.

Tenho a satisfação de offerecer-vos os inclusos exemplares das leis organicas deste Estado ultimamente publicadas, com destino á exposição que esse Instituto pretende inaugurar em agosto proximo vindouro.

Saude e fraternidade — *José Freire Bezerril Fontenelle.*

N. 19

Rio, 9 de junho de 1893 — Ilmo. Sr. Dr. Vilella dos Santos.

Acudindo ao convite que por circular me foi tambem dirigido, tenho a honra de enviar-lhe uns insignificantes trabalhos meus que absolutamente não tenho a presumpção de que sejam dignos de figurar na proxima exposição de trabalhos juridicos,mas que entretanto de boa vontade offereço ao Instituto dos Advogados.

Como esses tenho ainda alguns outros trabalhos que estão publicados na Revista dos Cursos Praticos da Faculdade de Medicina e fazem parte da respectiva colleção e os quaes não remetto porque uns não foram tirados em avulso, outros o foram, porém não possuem mais nenhum exemplar, taes são os artigos sobre parto supposto, ethica medica, segredo profissional, violencia carnal, estado mental sob o ponto de vista da responsabilidade criminal — Dr. *Sousa Lima.*

N. 20

Ouro Fino, 13 de junho de 1893 — Illmo. amigo e collega Dr. Deodato C. Vilella dos Santos.

Comprimento-o com affecto. Tenho a satisfação de enviar ao distincto collega um exemplar de minha recente obra *O Jury* que apezar da obscuridade do autor deseja este que possa ser aceita e figure em um canto da brilhante exposição de trabalhos juridicos do dia 7 de agosto.

Não pude cumprir fielmente a condição do n. IV das instrucções regulamentares, porque a obra só agora ficou prompta, chegando-me hontem os primeiros exemplares.

Apezar disto espero que o illustre amigo pelo seu cavalheirismo me concederá a suprema honra de acceital-a, dando-lhe o conveniente destino.

Antecipando os meus agradecimentos ao illustre collega, subscrevo-me, etc. — *Alfredo Pinto*.

N. 21

Estado do Amazonas — Secretaria do Governo. Manãos, 14 de junho de 1893 — Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado envio-vos os inclusos exemplares da Constituição Política deste Estado, da lei organica dos municipios do Estado e do poder judiciario para exposição dos trabalhos que vae ahi ser inaugurado em 7 de agosto vindouro deixando de enviar-vos o codigo de processo por não possuir o Estado.

Saude e fraternidade — *João de Albuquerque Serejo*, Secretario do Estado.

N. 22

Palacio do Governo do Estado da Bahia, em 17 de junho de 1893.

Em virtude do telegramma do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, remetto-vos dous exemplares da collecção da Constituição, leis e resoluções deste Estado, promulgados nos annos de 1891 e 1892, não havendo por ora outros trabalhos que vos possam ser fornecidos.

Saude e fraternidade — *Dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima* — Sr. Dr. Deodato Vilella.

N. 23

Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas Geraes—Ouro Preto, 5 de julho de 1893. Illmo. e Exmo. Sr.

Em resposta ao officio que V. Exa. enviou em data de 16 de maio aos Srs. Drs. Directores e Lentes desta Faculdade, tenho a honra de agradecer em nome de todos o convite que lhes foi feito para concorrerem à exposição de trabalhos juridicos a realizar-se em 7 de agosto,

proximo futuro, em commemoração ao 50º anniversario da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados. Apresentando a V. Exa. os meus respeitosos cumprimentos, aproveito a occasião para remetter-lhe, de ordem da Congregação, alguns exemplares de leis do Estado de Minas, commentadas por dois lentes desta Faculdade, e mais os programmas e estatutos da mesma.

Illm. Sr. Dr. Manuel A. de Souza Sá Vianna, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — O Secretario da Faculdade, *Afranio de Mello Franco*.

N. 24

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1893.—Illmo. Sr. Dr. Sá Vianna, M. Digno 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Pela presente remettemos a V. S. algumas obras de nossas edições que, a seu pedido, offerecemos para a exposição de trabalhos juridicos, promovida por esse Instituto.

Subscrevemo-nos, etc. *Laemmert & Cia.*

N. 25

Recife, 14 de julho de 1893.—Exmo. Sr. Dr. Deodato C. Vilella dos Santos.

Tenho a honra de cumprimental-o. Pelo correio tomo a liberdade de enviar a V. Exa. uma obrinha que acabo de publicar sob o titulo *O mandante ou Formulario de procurações particulares do proprio punho* — afim de que lhe seja concedido, caso esteja no caso de ser admitido, um pequeno logar na exposição de trabalhos juridicos que o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros vae realizar no dia 7 de agosto proximo futuro para solemnisar o 50º anniversario de sua fundação.

Sou, etc, *Antonio Firmo Dias Cardoso Junior.*

N. 26

Ao distincto collega Dr. Deodato C. Vilella dos Santos comprimenta o Dr. João Monteiro e communica que lhe remette nesta data um embrulho contendo sete volumes que tem a honra de efferecer ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

S. Paulo, 17 de julho de 1893 — *Dr. João Monteiro.*

N. 27

Palacio do Governo do Estado de Alagoas — Maceió, 17 de julho de 1893 — Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Audindo ao appello que me foi feito por esse Instituto nos officios que vós me dirigistes em 14 de dezembro do anno passado e 1º de março do corrente anno, remetto-vos para a exposição commemorativa que vai ter logar nessa capital no dia 7 de agosto vindouro, não só a

Constituição deste Estado como as leis organicas promulgadas em 1892—os regulamentos expedidos para sua execução e os relatorios dos Secretarios de Estado.

As leis e regulamentos deste anno estão se imprimindo e brevemente vos remetterei a respectiva collecção.

Faço votos para que essa respeitavel associação obtenha o mais proficuo resultado do seu grandioso tentamen.

Saude e fraternidade— *Gabino Besouro.*

## N. 28

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes—Ouro Preto, 22 de julho de 1893— Sr. Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, director geral da exposição de trabalhos juridicos.

Conforme o pedido feito pelo secretario da commissão executiva dessa Exposição em circular de 20 de novembro do anno passado e officio de 11 de janeiro ultimo, remetto-vos a Consolidação das Leis Mineiras, decretos do Governo deste Estado de 1892—93, leis de 1891 e 1892, e a Constituição Mineira.

Saude e fraternidade — *Affonso Augusto Moreira Penna.*

## N. 29

Desterro, 29 de agosto de 1893— Cidadão Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, dignissimo socio encarregado da exposição do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Tenho a honra de passar ás vossas mãos os inclusos folhetos contendo a maior parte das leis promulgadas neste Estado desde a proclamação da Republica para fazerem parte da exposição que o Instituto dos Advogados Brasileiros deve realizar a 7 do futuro.

Terminando devo communicar-vos que em virtude dos lamentaveis acontecimentos politicos occorridos neste Estado, deixou a commissão nomeada pelo Sr. Presidente do Estado de promover condignamente o serviço da representação de Santa Catharina naquella Exposição.

Saudo-vos fraternalmente — Pela commissão, bacharel *Arthur F. de Mello.*

## N. 30

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1893 — Illmo. Sr.

Accedendo ao convite do Instituto da Ordem dos Advogados para a exposição dos trabalhos juridicos promovida pelo mesmo Instituto, tenho a satisfação de enviar-vos diversos exemplares de trabalhos desta Faculdade e de alguns de seus lentes constantes da relação junta.

Reitero a V. S. os protestos de alta estima e viva consideração.

Illmo. Sr. Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, M. D. director geral da exposição de trabalhos juridicos do Instituto dos Advogados — O secretario, *Bartholomeu Portella.*

N. 31

Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Illustrado cidadão Dr. Sá Vianna, secretario do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Junto vos remetto diversas theses e outras obras de medicina legal para figurarem na exposição que o Instituto pretende realizar á 7 de setembro proximo.

Não sendo possível offerecer ao Instituto esses trabalhos, como era meu intento, por não haver duplicatas, espero dareis as vossas ordens para que sejam restituídos á Bibliotheca depois da exposição.

Saude e fraternidade — *Dr. Carlos Costa*, bibliothecario.

---

B

CORRESPONDENCIA RELATIVA Á SECÇÃO  
ESTRANGEIRA





## N. 1

Lisbôa, 27 de fevereiro de 1893 — Illmo. e Exmo. Sr.

Agradecendo e accedendo gostosamente ao convite contido na carta, que V. Exa. em nome do insigne Instituto dos Advogados Brasileiros me endereçou em 20 de novembro ultimo, e que só agora recebo, tenho a honra de enviar a V. Exa. as guias dos trabalhos que destino á exposição não porque de seu merecimento eu faça uma ideia immodesta, mas porque desejo não deixar de contribuir, como possa no limite de minhas forças, para a realisação de uma ideia de tão profundo alcance, e que sem duvida virá a ser abraçada em todo o mundo scientifico, como um dos meios que juntos aos congressos juridicos, servirão intensamente ao progresso deste ramo tão importante das sciencias sociologicas.

Ao Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Manoel A. de Souza Sá Vianna, dignissimo secretario da commissão executiva da exposição de trabalhos juridicos da Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — Dr. *Eduardo Alves de Sá*.

## N. 2

Legación de Chile — N. 32 — Petropolis 6 de marzo de 1893.

He tenido el honor, háce dos dias, de recibir del Senõr secretario del Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, la attenta comunicacion fecha 15 de febrero em que se sirve darme noticia de que dicho Instituto vá a commemorar, el 7 de agosto del presente año, el 50º aniversario de su fundación com una exposicion de trabajos juridicos a que serán admitidos, en una seccion adicional, los escritores extranjeros.

Me pide tambien el Senõr secretario que dirija a su destino varias comunicaciones que tienen por objecto invitar al Gobierno i á la Universidad de Chile á concurrir á aquel certámen.

En respuesta digo al Senõr Dr. Sá Vianna, que por al más proximo correo enviare á Chile las comunicaciones aludidas i que me haré un deber de concurrir con todos mis esfuerzos al mejor exito de uua fiesta que ha de honrar el Brazil con visibles manifestaciones de los grandes progresos que en él hacen la administracion y la ciencia.

Aprevecho esta oportunidad para ofrecer al Senõr secretario del Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros el testimonio de especial consideracion con que me suscribo su i obsecuente servidor,

Al Senõr Doctor de Sá Vianna, primer secretario del Instituto de los Abogados Brazileros—*Maximo A. Lira*.

N. 3

Legación Argentina — Petropolis, marzo 6 1893 — Al Doctor Manoel A. de Souza Sá Viana, 1º secretario del «Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros» — Distinguido Señor.

Por la comunicacion que se ha servido Ud dirigir-me com fecha 15 de febrero ultimo, y la cual he recibido solo conteyer, he tenido la satisfaccion de imponer-me de que la ilustrada asociacion de que es Ud digno secretario, afin de celebrar el quincuagésimo año de su fundacion ha resuelto realizar una exposicion de trabajos juridicos de escritores nacionales que contendrá tambien una seccion adicional para los autores extranjeros.

Al avisar á Ud recibo de los folletos que se ha servido Ud remitir, me es agradable manifestarle que ellos serán enviados á su destino, pudiendo al mismo tiempo asegurar a Ud. que esta Legación no omitirá esfuerzo alguno para el mayor exito del certamen, dirijiendose, com esta misma fecha a su Gobierno con tal motivo.

Saludo al Señor secretario com mi distinguida consideración — *Agustin Arroyo.*

N. 4

Presidencia do Conselho de Ministros — Gabinete — Lisboa, 20 de março de 1893 — Illmo. e Exmo. Sr.

Encarrega-me S. Exa. o Sr. Presidente do Conselho de acuzar a recepção da circular que em data de 20 de novembro passado V. Exa. lhe dirigio, enviando um exemplar das instrucções e programmas para a exposição de trabalhos juridicos que o benemerito Instituto de que V. Exa. é secretario pretende realizar em agosto proximo.

Mais me encarrega S. Exa. de dizer que gostosamente accede ao pedido feito na circular a que tenho a honra de estar respondendo, e que em tempo opportuno, se os seus multiplos affazeres lh'o permitirem, enviará trabalhos seus a essa exposição.

Aproveito este ensejo para com a maior consideração me subscriver.

De V. Exa. muito attento venerador e criado e obrigado — *Nuno Queriol.*

N. 5

Conception, 21 de marzo de 1893.

La Illustrissima Corte se ha impuesto de la comunicacion de Ud fecha 20 de noviembre último, en la cual, á nombre de la comision ejecutiva de la exposicion de trabajos juridicos del «Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros» se sirve invitarla á fin de que tome parte en dicho concurso organizado para conmemorar en 7 de Agosto del presente ano el 50º aniversario de su fundacion; y altamente reconocida por la especial invitacion acordó manifestar á dicha corporacion el proposito de concurrir a la citada exposicion y los sinceros votos que hace por la prosperidad de tan sabia como ilustrada corporacion.

Lo cual me es grato comunicar a Ud á nombre y como secretario del Illustrissimo Tribunal.

Dios gue a Ud — *Gregorio Soto Salas* — Al Exmo. Señor Manoel A. de Souza Sá Vianna, 1º secretario de la comision ejecutiva.

N. 6

Buenos-Aires, abril 11 de 1893 — Sr. D. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º Secretario de la comision ejecutiva de la exposicion de trabajos juridicos — Rio de Janeiro — Distinguido Señor.

He tenido el honor de recibir su atenta invitación a la exposicion organizada por el ilustrado y célebre « Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros », para conmemorar el 50º aniversario de su fundacion.

Agradezco muchisimo la alta distincion con que la comision ejecutiva se ha servido favorecerme y hago votos para que la exposicion tenga un éxito brillante, lo que es de esperar, dado el justo renombre de que goza el povo brasileiro.

No me es posible, en vista de las responsabilidades que mi Gobierno me ha confiado, prometerle concurrir a la exposicion con algun trabajo juridico, pues este, para no ser indigno de su cortes invitacion, me pediria un tiempo del cual no tengo la seguridad de poder disponer. Sin embargo, como el plazo es de algunos meses no abandono completamente la esperanza de tener lista para el 7 de agosto una humilde produccion que demuestre mi buena voluntad y el interes que despierta en mí el movimiento intelectual de su hermosa patria, tan fecunda en jurisconsultos notables y en oradores elocuentes.

Con estos sentimientos, tengo el honor de suscribirme con mi distinguida consideracion.

De Ud. at.º y S. S. — *Benjamin Zorrilla.*

N. 7

Legación de Bolivia — Rio de Janeiro, 17 abril 1893 — Señor — Por sua apreciable carta oficial de 15 de abril, tomo conocimiento de que el Instituto de la Orden de los Abogados Brasileiros celebrará, en 7 de agosto proximo, el 50º aniversario de su fundación, promoviendo una exposicion de los trabajos juridicos, de escritores nacionales y extranjeros.

Con sumo placer remito a mi Gobierno los documentos con que esa Ex.ª e Ill.ª corporación convida a la Republica Boliviana, mi patria, a concurrir a la dicha exposicion, por medio de escriptores y trabajos de jurisconsultos bolivianos.

La Ill.ª corporación siempre me tendra a secundar sus nobles y elevados fines y a prestar lo todo el concurso y buena voluntad necesarias para que Bolivia corresponda a su galante invitacion.

Aprovecho esta ocasion para ofrecer a Ud las seguridades de mi mas distinguida consideracion — A S. Exa. el Señor secretario del Instituto de la Orden de los Abogados Brasileiros — *Isaac Tamayo.*

N. 8

Legación del Perú en la Republica de los Estados Unidos do Brazil — Rio de Janeiro, 24 de abril de 1893 — Muy Señor Mio.

Grato me es acusar recibo de su comunicacion de 15 de febrero en que me participa que para comemorar el 7 de agosto del corriente año el 50º aniversario de su fundación, el Instituto promueve una exposicion

de trabajos jurídicos de escritores nacionales con una sección especial para los autores extranjeros.

Dirigiré por el próximo correo los pliegos que si dignó V. E. remitirme estimulando con mi cooperación mas decidida el concurso de los publicistas peruanos: sólo deploro que por haber llegado a mi poder con mucho atraso (20 de marzo) la comunicación de V. E. y ser tan enorme la distancia que separa á nuestros dos países, no puedan estar aquí las obras en el término á que se refiere el art. IV de las instrucciones.

Aprovecho la oportunidad para ofrecer á la bibliotheca del Instituto los primeros tomos de la coleccion de los tratados del Paris por Ricardo Aranda, prometiendo remitir los siguientes á medida de su impresion; y un volumen titulado Tribunales de Arbitraje escrito cuando tenia la honra de ejercer mi profesion de abogado.

Ruego al Señor secretario que acepte mis felicitaciones por su acertada iniciativa y los sentimientos de especial consideración com que me suscribo su obsecuente servidor.

Señor D. Manuel A. de Souza Sá Vianna, primer secretario del Instituto de la Orden de los Abogados Brasilenos — *G. A. Seoane.*

#### N. 9

Sebastián López Arróyo, Abogado del Ilustre Colegio de Madrid.  
— B. L. M.

y atentamente saluda al *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros*, remitiendo para su proxima exposicion seis ejemplares de su obra *Apuntes critico juridicos*, dedicada al Exmo. Dr. D. Eugenio Montero Rios, actual ministro español de Gracia y Justicia de quen hace anos és pasante. Adjunto envia, tambien el juccio de la prensa acerca del libro.

Con este motivo, le ofrece el testimonio de su mas distinguida consideración y aprecio personal.

Madrid (España).

#### N. 10

El Ministro de Gracia y Justicia — Particular — Sr. D. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

Muy Sr. mio y de mio distinguida consideración: He recibido y agradecido mucho el ejemplar que V. se ha servido enviarme, de las instrucciones y programa para la exposicion de trabajos jurídicos, que ha de verificarse en la capital de esa Republica en el corriente año.

Con este motivo se ofrece de V. como su más atento y s. s.

Q. B. S. M. — *E. Montero Rios*, — Abril-27-93.

N. 11

Madrid, 27-abril de 1893 — Señor Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Rio de Janeiro.

Muy distinguido Señor mio: En contestation á su att<sup>a</sup> circular fecha 20 de noviembre, por este correo enviro al Señor Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, los libros que se expresam en la adjunta nota, para la « exposition de travaux juridiques. »

Me ofresco de V. com esta ocasion muy af<sup>mo</sup> y att<sup>o</sup> S. S.

Joaquin Abella.

N. 12

Señor 1<sup>o</sup> secretario de la exposicion de trabajos juridicos, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna — Rio de Janeiro.

Fuue ayér la satisfaccion de recibir por intermedio del Ministerio de Relaciones Exteriores la comunicacion de Ud fecha 20 de noviembre de 1892, por la cual soy invitado a concurrir com mis obras juridicas a la exposicion que el Instituto de la Orden de los Abogados Brasileños celebrará en Rio de Janeiro, e inaugurará el 7 de agosto del presente año de 1893.

Agradezco sobremanera el favor de que he sido objecto; aplaudo con fuerza el pensamiento del honorable Instituto, porque reconozco lo mucho que vale la exposicion proyectada para el progreso del derecho i para las relaciones cientificas entre los juristas de los diversos países; i me sería muy agradable contribuir dignamente con mis producciones. Pero, aun cuando es el derecho una de las materias a que mas estudios i meditaciones he consagrado, la abogacia me ha impedido absorbiendo-me todo el tiempo disponible, dar fin a trabajos de aliento por lo que solo he publicado monographias, i estas en diarios e periodicos, de los cuales solo tres hice tirar aparte para mis amigos. Los envio, a pesar de su escasa importancia, como señal de la buena voluntad i de la gratitud com que acojo la invitacion, lamentando no poder correspondér a ella de manera mas satisfactoria.

Suplico al Sr. Secretario que tenga la deferencia de comunicar estos conceptos a la distinguida comision ejecutiva de la exposicion, a la vez que acepte el atento saludo com que me suscribo s. s.—*F. A. Berra* — Montevideu, 28 de abril de 1893. — P. S. Los tres opúsculos van por el correo, al mismo tiempo que esta nota, en un paquete recomendado, i dirigido al Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, director general de la exposicion, Rua da Quitanda n. 47.

Expreso desde ahora la voluntad de donar esas monografias á la bibliotheca del *Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros* — *Berra*.

N. 13

Universidad de Zaragoza. Facultad de Derecho. N. 30.  
Excmo. Sör.

Recibida la muy cortés invitacion, hecha por V. E. á la Universidad de Zaragoza, para la exposicion de trabajos juridicos promovida por el Colegio de Abogados Brasileños, con ocasion del quincuagesimo aniversario de su fundacion, que habrá de celebrarse desde el dia 7 de

agosto al igual del proximo septiembre en Rio de Janeiro, — acordó unanimente, la facultad acudir á tan patriótico llamamiento, remitiendo los trabajos juridicos destinados voluntariamente por los Sres. profesores respectivos a estrechar, de proximo, vinculos de solidaridad intelectual, entre las eficacias directoras brasilenas y espanolas.

Atento, pues, á este alto fin progresivo de científico hermanamiento, tengo el honor de remitir á V. E. los trabajos juridicos descriptos en las guias duplicadas respectivas, para que puedan figurar en tan ilustrado concurso y pertencer despues á la importante biblioteca del preclaro Instituto brasileno.

Dios guarde á V. E. muchos annos — Zaragoza 1 de mayo de 1893 — El Duano, *Clemente Ybarra*.

N. 14

Illmo. e Exmo. Sr.

Tendo o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros convidado a Associação dos Advogados de Lisboa para tomar parte em uma exposição de trabalhos juridicos que se ha de inaugurar em 7 de agosto proximo futuro, deliberou ella unanimente acceder a tão honrosa solicitação, nomeando uma comissão para se levar a effeito o concurso que lhe era pedido. Nestes termos é-me excessivamente grato transmittir a V. Exa. como digno secretario da respectiva comissão executiva o voto desta associação bem como participar-lhe que os trabalhos da comissão nomeada vão muito adelantados, e que ella espera ultimál-os a tempo de poder enviar para a exposição um razoavel numero de trabalhos juridicos portuguezes.

Aproveitando a occasião que se me proporciona não quero deixar de ponderar a V. Exa. quão agradavel tem sido para esta associação o desenvolvido incremento que tem tomado o Instituto que na sua constituição tomou aquella por modelo, como em tempos nos communicou, trocando-se então entre as duas sociedades as mais effectuosas expressões de estima e consideração. Fazendo, pois, votos pela prosperidade desse Instituto, a Associação muito desejará concorrer dignamente para a sua commemoração, e continuar de futuro as cordiaes relações que devem unir as duas sociedades congeneres, como unem felizmente dous povos irmãos.

Deus Guarde a V. Ex. Lisboa e Sala das Associações dos Advogados, 3 de maio de 1893 — Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º secretario da comissão promotora da exposição de trabalhos juridicos — O secretario, *Francisco Antonio da Veiga Beirão*.

N. 15

Torino, il 3/v 1893 — Mons. le Dr. Deodato C. Vilella dos Santos — Rio de Janeiro.

Nous vous envoyons quelques livres pour l' exposition organisée par l' Institut de l' Ordre des Avocats Bresiliens, et a inclus vous trouverez la note des auteurs et des matièeres traitées, conformément au programme vous envoyé.

Deux entre ces volumes contiennent des travaux de plusieurs auteurs, que nous n'avons pas cru de nommer in extenso; ces volumes sont :

*L'archivio de psichiatria, et Appunti al codice penale.*

Agréez monsieur nos salutations empressées — *Bocca Frères.*

## N. 16

Le 4 mai 1893 — Hon. monsieur le Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1<sup>er</sup> secretaire de l'exposition de travaux juridiques— Rio de Janeiro.

J'ai bien reçu aujourd' hui même votre honorée lettre — circulaire du 20 janvier 93 et j'ai envoyé tout de suite a l'honorable mr. le directeur general 3 volumes, c'est à dire:

Droit penal: mon ouvrage *Il codice Penale Italiano*, annotato.

Droit penal: un petit ouvrage, *I minorenni e le contravvenzioni.*

Droit civil: *I figli naturali rispetto alla coscienza e al diritto positivo.*

J'ai inclus aussi un bulletin d'envoi en double, selon l'indication du n. V des Instructions, avec l'indication que je suis bien heureux d'offrir mes travaux à la bibliotheque de cet honorable Institut.

J'attends un reçu des travaux et j'ai l'honneur de vous faire, Monsieur, mes meilleurs souhaits et mes salutations bien distinguées — *Avv. Eugenio Pincherli.*

## N. 17

Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Digno. 1<sup>o</sup> secretario da commissão executiva da exposição do Instituto dos Advogados Brasileiros.

Tendo recebido em fins de 1892 um officio de V. Exa. offerecendo me um exemplar das instrucções e programma para a exposição de trabalhos juridicos, e convidando-me a concorrer, cumpre-me agradecer á dignissima commissão, e particularmente a V. Exa. a delicada offerta e honroso convite, que muito aprecio; e ao mesmo tempo felicito V. Exa. por essa sublime idéa, de tão grande alcance patriótico.

Lamento a falta de tempo e de recursos litterarios. Todavia, cumprindo gostosamente um dever, envio hoje pelo correio um pacote, contendo dous volumes de alguns trabalhos que andava revendo para reimprimir; ao que obstou a crise assustadora que nos tem opprimido em Portugal. Vão no pacote as guias em duplicata.

Digne-se V. Exa. aceitar os meus respeitosos cumprimentos e felicitações; e creia-me de V. Exa. collega muito attento venerador e admirador — *Francisco Lopes de Souza Gama*, advogado. Porto, 8 de maio de 1893.

N. 18

Al Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, director general de la exposición de trabajos jurídicos de Rio de Janeiro — N. 8. — Real Academia de Ciencias Morales y Políticas.

Esta Real Academia, en vista de la comunicación de V. S. fecha 20 de noviembre último recibida en 26 de abril próximo pasado ha acordado que se donen al « Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros », las obras expresadas en la nota adjunta.

Lo que, en cumplimiento de dicho acuerdo, tengo el honor de participar á V. S. esperando se sirva designar la persona que competentemente autorizada, se entregue en esta Secretaria de las referidas publicaciones.

Dios gue a V. S. ms. a<sup>s</sup>. Madrid 10 de Mayo de 1893 — Dr. D. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1<sup>er</sup> srio de la comisión ejecutiva de la exposición de trabajos jurídicos en Rio de Janeiro — El Academico, Secretario Perpetuo — *José García Barzanallana*.

N. 19

Monsieur le Docteur.

Très heureux de répondre à l'appel adressé par l'Institut de l'Ordre des Avocats Brésiliens aux écrivains étrangers, j'ai l'honneur de vous faire adresser par mon éditeur, Mr. Pedone Lauriel, mes traités de code civil, sous les conditions que sa lettre, ci-joint, vous indiquera.

Je prie l'Institut de bien vouloir agréer pour sa bibliothèque l'hommage de mes traités, que j'ai grand plaisir de lui offrir.

Veillez agréer, Monsieur le Docteur l'hommage de mes sentiments les plus distingués — *L. Guillaouard*, avocat, professeur de Code Civil à l'Université de Cahen (France). Le 11 mai 1893.

N. 20

Universidad de Montevideo, mayo 12 de 1893.

Señor

He tenido el honor de recibir su atenta comunicación fecha 15 de febrero próximo pasado, haciendome saber que l'Institut de la Orden de los Abogados Brasilenos, para conmemorar en siete de agosto del año que luce, el quincuagesimo aniversario de su fundación resolvió realizar una exposición de trabajos jurídicos de autores brasileros; que por razón de ese fausto acontecimiento, que se verifica por primera vez en el Brazil, que constituy e un hecho que debe interesar a cuantos se preocupan por el estudio y el desenvolvimiento de la ciencia del derecho, fué creada una sección especial para que puedan figurar en ella las producciones jurídicas de publicistas extranjeros, y manifestandome, por ultimo, que el distinguido Instituto de la Orden, veria com placer que la Universidad de Montevideo, á cuya



frente me encuentro, se hiciera representar en el noble torneo intelectual que se prepara, enviando las obras que haya publicado, sus estatutos, memorias y revistas.

En contestacion, cumplo con el grato deber de llevar a su conocimiento y por su digno intermedio al de los Señores Directores del acto, solemne que se prepara, que me ha sido altamente satisfactorio enterarme del contenido de la comunicacion á que contesto, porque el certamen científico a que ha sido invitada la Universidad de Montevideo, por los ilustres jurisconsultos de ese Instituto, empieza por honrarla altamente, y termina estrechando los vinculos de confraternidad que deben ligar á los interpretes y a los representantes de la ley á traves de las distancias.

En los momentos presentes la Universidad de esta capital no puede corresponder al galante llamado de que ha sido objeto, que agradece profundamente desde já, sino con una coleccion compuesta de los numeros del organo de publicidad que la representa en la prensa, como modesto, pero sincero tributo de su presentacion en el certamen. La benevolencia de los Señores del Instituto, sabrá disculpar á la Universidad que presido, porque ella no concorra, con muestras más elevadas de sabiduria, a responder a la atencion que se le dispensa.

Con esta misma fecha, me he dirigido á los Señores Catedráticos de la Facultad de Jurisprudencia, participandoles que se hallan tambien envitados á tomar su parte de trabajo en la exposicion de la labor juridica que se celebrará en esa hermosa capital, bajo el patronato del Instituto.

Me acompaña la persuacion de que, siempre que les sea posible, han de concurrir los Señores Profesores á honrarse con su colaboracion en los trabajos que exhiba el Instituto, que a no dudarlo reflejarán honor y dignidad sobre la ciencia del derecho.

Saludo á Ud. con los protestos de mi mayor consideracion y estima. Sr. Doctor Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna — *Alfredo Vasquez Acevedo* — *Enrique Azarola*.

## N. 21

Torino, 17 maggio 1893.

Illmo. Sig.

Ho l'onore di inviavvi, secondo il vostro invito alla Facoltà di leggi di questa Università tre fra le mie opere legali per l'esposizione di Rio de Janeiro e vi unisco due tabelli che sono richieste.

Mi dichiaro colla massima stima — Vostro dev<sup>mo</sup>. — *Avv. M. Amar.*

## N. 22

Zara, 18 maggio 1893 — Illustrissimo Signore.

Ringrazio vivamente l'onorevole commissione esecutiva dell'insigne onore, fattomi col gentile invito di concorrere all'esposizione di lavori giuridici, che, com'ultimo pensiero verrà tenuta a Rio de Janeiro, in agosto del corrente anno, per impulso dell'illustre Istituto dell'Ordine degli Avvocati Braziliani.

Io mi affretto di corrispondere a tanto cortese invito, che risguardo come una prova di quella solidarietà, che deve stringere fraloro i cultori di una estesa scienza a qualunque terra appartengano.

Gli é perciò che in un pacco postale se rimetto franche di spesa, le mie pubblicazioni delle quali é cenno nell'unito foglio, e che dopo che adranno servito allo scopo della esposizione, prego sieno trattenute nella biblioteca dell Istituto come mio modesto dono.

Devolmi di non avere potuto aggiungere a quelle pubblicazioni anche un'altra di lunga mole che tengo già pronta per la stampa, e della quale, a suo tempo le rimetteró un esemplare.

E' una bibliografia critica di diritto internazionale pubblico e privato: opera che mi costa molti anni di studio e fatica immensa.

La utilità e necessità de una simile bibliografia espero verranno da tutti riconosciuti.

Nello stato attuale delli scienze, mentre le opere si vanno moltiplicando de giorno in giorno, e non c'è scrittore che si rispetti, il quale prima di accingersi a un lavoro, no voglia e non debba conoscere tutto ciò che é stato scritto in argomento, le bibliografie rindonsi indispensabili.

Ciò é a dirsi in modo affatto speciale rispetto alla regina delle scienze: a quella dell diritto internazionale, la quale sopra tutte le altre moderna simile a un ramo che per ultimo si sviluppe n'ell'albero fecondissimo dell'umano sapere é il riassunto di tutto il progresso della civiltà perché si é sprigionata dalle ultime grandi riforme delle leggi e degli ordinamenti politici e si é affermata necessaria con l'accresciuta potenza delle relazioni sociali fra gli stati.

Frattanto, illustrissimo signor collega, la prego di accogliere l'espressione sincera della mia profonda stima e considerazione, con cui ho l'onore di protestarmi — Suo devotissimo, *Dr. Pappafava*.

## N. 23

Universidad de Granada, 19 mayo 1893 — Facultad de Derecho. Particular — Exmo. e Illmo. Sr. Dr. Deodato C. Vilella dos Santos.

Muy Sr. mio: Ha sido leida en esta Facultad la atenta comunicación de ese Instituto, invitando-nos á tomar parte en la exposicion de trabajos juridicos.

En virtud de ello, envio á V. E. para la misma y despues para la biblioteca del Instituto, dos paquetes conteniendo 5 volumenes, y 6 folletos, relativos á bibliografia, derecho internacional, antropologia y derecho, ensenansa de este y congreso juridico de Lisboa y derecho publico.

Tendré una especial complacencia en recibir el catalogo de la exposicion, si, como es de esperar, se imprime, pues tiene para mí, dado mi genero de estudios, una especial importancia.

Habra de serme util para la bibliografia juridica portuguesa y brasileña, que tengo en preparacion.

Con este motivo se pone á las ordenes de V. E. su atento y. S. S. — *Manuel Torres Campos*.

N. 24

Athènes, 20 mai 1893 — Monsieur.

Je vous remercie pour votre lettre.

J'envoie avec le courrier d'aujourd'hui à votre adresse un paquet contenant six volumes des mes ouvrages juridiques, destinés pour l'exposition des travaux juridiques. Dans le même paquet il y a deux bulletins expliquant les titres, etc.

J'ai annoncé à quelques uns de mes confrères d'envoyer à l'exposition leurs ouvrages.

Veuillez agréer, Monsieur, avec mes remerciements l'assurance de ma haute considération — *G. N. Philarétos*.

A Monsieur le Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, directeur général de l'exposition des travaux juridiques — Rio de Janeiro.

N. 25

Lille, boulevard de la Liberté, 32, le 21 mai 1893 — Monsieur le président et très honoré confrère.

J'ai reçu communication de la brochure et des indications envoyées au barreau et à ma Faculté de droit, à propos de l'exposition des travaux juridiques, dont vous êtes le directeur général.

J'ai donné aussitôt, ordre à Mr. Taffin Lefort, mon éditeur — imprimeur, 24 rue Charles de Muysart, à Lille, de vous soumettre mes ouvrages et mémoires, fruit de 28 années d'enseignement et de pratique.

Je prie, après l'examen du concours l'Institut de mes confrères, Messieurs les avocats Brésiliens, d'en agréer l'hommage pour leur bibliothèque.

J'ai l'honneur d'être, avec le plus profond respect, Monsieur le Président et directeur général, votre dévoué confrère — *Daniel de Folleville de Bimorel* — A Monsieur le Dr. Deodato C. Vilella dos Santos.

N. 26

Lille boulevard de la Liberté, 32, le 21 mai 1893. — Monsieur le 1<sup>er</sup> secrétaire et très honoré confrère.

Voulant prendre part au concours ouvert par votre honorable Institut des Avocats Brésiliens nos confrères, je viens de faire adresser à Mr. le directeur général de l'exposition de travaux juridiques, l'ensemble de mes ouvrages et mémoires, 17 volumes environ, fruit de 28 années d'enseignement à l'Ecole et de pratique au barreau. Plusieurs autres volumes étant épuisés n'ont pas à être envoyés.

Mon imprimeur, Mr. Taffin Leport, 24 rue Charles de Muysart, à Lille, m'annonce que l'envoi des volumes encore existants est fait, depuis hier, pour le Brésil.

Je prie, après le concours, l'Institut de Mrs. les avocats Brésiliens, de bien vouloir en agréer l'hommage.

J'ai l'honneur d'être avec la plus respectueuse confraternité, Monsieur le secrétaire et très honoré confrère, votre dévoué serviteur — *Daniel de Folleville de Bimorel*.

P. S.—Vous ne trouverez, sur mes livres, que le nom de Daniel de Folleville, sous lequel, dans la littérature juridiques je suis le plus connu.

Ce n'est, en effet, que depuis six ans, que sur le désir testamentaire exprimé par ma regrettée grand'mère M<sup>me</sup> de Bimorel, j'ai ajouté le nom de Bimorel à mon nom paternel patronymique.

En egard aux habitudes passées, je ne l'ajoute, ni sur mes livres, ni sur mes consultations de Palais. Je le porte dans la vie mondaine et sociale seulement — D. F.

## N. 27

Montevideo— Mayo 22 de 1893.— Señor Doctor Don Deodato C. Vilella dos Santos — Muy Señor mio.

Recibirá V. conjuntamente con esta carta un ejemplar de una tesis titulada « Estudio sobre Ferro-Carriles » que presenté en octubre último á la Universidad de Montevideo para optar al grado de Doctor en Jurisprudencia, y que tengo la intencion—quizás atrevidada que figure en la exposicion de trabajos juridicos que se realizará en esa ciudad en Agosto proximo bajo la direccíon del muy ilustre Instituto de la Orden de los Abogados Brasileros.

Al hacer este envio he tenido que vencer — gracias á las instigaciones de mis ex-compañeros de aulas,— no solo el temor natural del que, como yo, escribe por primera vez el público, sino la sospecha di que por la indole especial del trabajo — esencialmente practico y local — no pudiera ser bien juzgado fuera del país para el cual fué escrito, que es mi patria, la Republica Oriental del Uruguay.

Es por esta circunstancia que suplico á V. encarecidamente haga saber al jury 1º que mi trabajo debe estar comprendido entre las tesis ó últimas pruebas escritas que las Universidades exigen previas al otorgamiento del titulo; y 2º que al juzgar mi tesis debe tenerse en cuenta que ha sido escrita para esta Republica, basandonce en datas y observaciones locales.

Solo me resta, distinguido Señor, agradecer a V. este servicio y saludarlo con mi mas profunda consideración — *Carlos Garcia Azevedo*.

## N. 28

Montevideo, mayo 23 de 1893 — Distinguido Señor.

Sin explicarme la demora sufrida, me ha sido grato recibir el dia 11 del presente mayo, su atenta nota fechada en Rio de Janeiro el 20 de noviembre de 1892, en la que se me invita para concurrir á la exposicion de trabajos juridicos que en aquella capital debe realizarse solemnizando el 50º aniversario del Instituto de la Orden de Abogados Brasileros.

Dentro de mis limitados alcances hubiera tenido la mayor satisfaccion en enviar algun trabajo á la exposicion que el Instituto de Abogados Brasileros ha tenido la feliz idea de promover, y obstante mis muy recargadas tareas como Juez Departamental de Montevideo, hubiera tratado de dar forma á diversos apuntes recojidos durante mi

prática, escojendo principalmente para el efecto, los relacionados con el grupo n. 2 ó con el n. 14 de los indicados en las instrucciones reglamentarias que se me han remitido.

Me hubieran animado tan solo, á proceder así los mas entusiastas sentimientos de cordialidad, y el cumplimento del deber en que estamos de hacer conocer el resultado de nuestros trabajos, todos los que al estudio dedicamos la mayor e mejor parte de nuestras vidas.

En la imposibilidad de realizar esos prepositos, por la falta material de espacio, no he querido sin embargo dejar de dar estas explicaciones, y agradecer al mismo tiempo la benevolente atención de que he sido objeto.

Saludo a V. con toda consideración — *F. Cappella Pons* — Al Sñr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1º secretario de la comisión ejecutiva de la exposición de trabajos juridicos de Rio de Janeiro.

N. 29

Ilmo. e Exmo. Sr.— Meu distincto collega.

Agradeço penhorado o convite de V. Exa. de 20 de novembro do anno passado, e satisfazendo a elle envio, por intermedio do Exmo. Sr. Dr. Henrique Carlos de Carvalho Kendall, advogado em Lisboa, alguns dos meus pobres trabalhos. Queria poder envia-los todos, mas foi-me impossivel conseguil-os, por estarem esgotadas as edições.

Devo dizer a V. Exa. que são meus todos os artigos da *Revista do Fôro Portuguez*, que estão sem assignatura, e peço licença para offerer o pouco que remetto á illustre Associação dos Advogados, de que V. Exa. é digno secretario.

Digne-se V. Exa. receber os meus agradecimentos e considerar-me de V. Exa. collega admirador e criado — *Barão de Paçô Vieira* — (Alfredo) — Porto, 23 de maio de 1893.

N. 30

Ilmo. e Exmo. Sr.

Entreguei aqui á Commissão Auxiliadora dos Trabalhos da Exposição, visto que a pessoa por V. Exa. indicada na sua carta de 2 do corrente disse que as não podia receber, as obras que offereço á exposição, que são:

Codigo civil annotado — 4 volumes (o 1º volume d'esta obra está esgotado.) — Codigo do processo civil annotado — 3 volumes — Nova Reforma Judiciaria annotada — 1 volume — Collecção do Boletim dos Tribunaes — 7 volumes.

De V. Exa. att. — *José Dias Ferreira* — Lisboa, 26 de maio de 1893.

N. 31

Consiglio dell'Ordine degli Avvocati in Milano — Milano, 27 maggio 1893.

Questo Consiglio dell'Ordine ha preso atto delle graziose comunicazione accompagnate dalla lettera 20 novembre 1892, qui pervenuta alla metà del corrente mese, e, congratulandosi del semiscolare

giubileo della Istituzione dell'Ordine degli Avvocati Brasiliani, manda fervidi augurè pee il conseguimento dei nobilissimi scopi, che il medesimo si propone.

Con distinta considerazione — Il presidente. — *Avv. Consoli* — A. M. D. Manoel Alvaro de Souza Sà Vianna, do « Instituto da Ordem dos Advogados », Rio de Janeiro.

N. 32

Montevideo, mayo 29 de 1893 — Exmo. Sr.

Correspondiendo a la muy atenta invitación que ha tenido Ud. la amabilidad de dirijirme en nombre del Instituto de la Orden de Abogados Brazileros, me permito remitir à Ud. dos ejemplares de un proyecto de codigo de procedimiento criminal que he redactado ultimamente, por si Ud. lo juzga digno de figurar en la exposición de trabajos juridicos que el mencionado Instituto ha resuelto celebrar en conmemoración del 50º aniversario de su fundación.

Agradeciendo a Ud. profundamente su atención, y haciendo los mas sinceros votos por el exito de la fiesta que debe realizarse, y por la prosperidad del centro científico que honra à la Republica hermana ligada a mi pais por los mas estrechos vinculos de amistad y comunidad de ideas, me es grato reiterar a Ud. las seguridades de mi consideración y estima.

Exo. Sr. Manoel Alvaro de Souza Sà Vianna, 1º secretario de la comision ejecutiva del Instituto de la Orden de Abogados Brazileros — *Alfredo Vasquez Acevedo*.

N. 33

Montevideo, mayo 29 de 1893 — Exmo. Sr.

En mi nombre y con autorización expresa de mis compañeros de trabajos, los Drs Don Joaquim Requena, Don Hldefonso Garcia Lagos y Don Lindoro Forteza, tengo la honra de remitir a Ud. dos ejemplares delCodigo Penal de esta Republica, de que somos autores, por si Ud. juzga que pueden figurar en la exposición de trabajos juridicos que ha resuelto celebrar el Instituto de la Orden de Abogados Brazileros en conmemoración del 50º aniversario de su fundación.

Acompaña tambien un informe sobre sistema penitenciario, confeccionado por algunos de mis compañeros, que tiene relación muy directa con el codigo penal.

Esperando que el Instituto de la Orden de Abogados Brazileros vera en mi conducta y en la de mis compañeros una evidente demostración de la simpatia que nos inspira ese ilustrado centro científico, y el foro todo de la Republica hermana, me es muy grato saludar a Vd. con toda mi consideración y aprecio — Exo. Sr. Manoel Alvaro de Souza Sà Vianna — *Alfredo Vasquez Acevedo*.

N. 34

Monsieur — Je mets à la poste en même temps que cette note l'ouvrage que j'ai publié sous le titre d'*Etudes sur la question ouvrière en Suisse*.

Je prie l'Institut d'en accepter l'hommage, une fois l'exposition terminée.

Veuillez agréer, Monsieur, l'assurance de mes sentiments distingués — *Raoul Jay*, professeur à la faculté de Droit, Grenoble (France) — Grenoble, 31 mai 1893.

N. 35

Montevideo, junio 1º 1893 — Señor Doctor Deodato C. Vilella dos Santos, director general de la exposición de trabajos jurídicos — Rio de Janeiro — Muy señor mio:

Lo el abajo firmado tengo el honor de remitir a Ud. para la exposición de trabajos jurídicos dos ejemplares de mi tesis titulada « El Alcoholismo ante el Derecho Penal », con cuya obra he buscado la prevención y represión de los delitos que se cometen bajo la influencia de aquel agente, aplicando a ese fin la teoría positiva.

Si dichos ejemplares, por llegar demasiado tarde, no pueden figurar en la exposición, ruego a Ud. me los remita nuevamente; y si toman parte en ella, quedan donados a la biblioteca del Instituto.

Saludo a Vd. con mi mayor consideración — *Juan Giribaldi Heguy*.

N. 36

Dijon, 2 juin 1893 — Monsieur :

Je viens de vous faire envoyer, pour l'exposition des travaux juridiques dont vous nous avez annoncé l'ouverture à Rio de Janeiro, deux années et demie, tout ce qui a paru jusqu'alors, d'une revue que nous avons fondée, il y a deux ans, à Dijon sous le titre de *Revue Bourguignone de l'enseignement supérieur*.

Comme vous pourrez le voir, ce n'est pas une revue exclusivement juridique. Elle est ouverte aux professeurs de notre groupe académique, et par conséquent à nos collègues de la faculté de lettres ou de la faculté des sciences, comme aux membres de la faculté de droit.

Cependant, comme les travaux juridiques publiés dans notre revue universitaire dijonnaise sont relativement nombreux, nous avons pensé que ce ne serait pas nous éloigner outre mesure du genre de travaux dont vous sollicitez l'envoi que de vous adresser ce qui a paru jusqu'ici de notre revue dijonnaise.

En tout cas, à supposer qu'elle entre mal dans le cadre des ouvrages que vous avez en vue, nous nous faisons un plaisir d'offrir au barreau Brésilien cet hommage de notre confraternité scientifique.

Nous avons fait l'envoi en port payé, nous ne supposons pas qu'il y ait aucun droit de douane à jouter en supplément.

Il est probable que quelques professeurs individuellement de la Faculté de Droit de Dijon desirent vous envoyer quelques unes de leurs publications, moi tout le premier ; je vous avertirai en ce cas, de ce nouvel envoi.

Veillez recevoir, Monsieur, l'expression de nos hommages respectueuses — *R. Saleilles*, professeur à la Faculté de Droit de Dijon, secrétaire de la rédaction de la *Revue Bourguignonne de l'enseignement supérieur*.

N. 37

Paris, le 3 juin 1893 — Monsieur le Directeur Général.

Je suis très flatté de l'honneur que vous m'avez fait en m'invitant à vous envoyer les travaux que j'ai publiés, pour l'exposition de travaux juridiques, que vous avez organisée à Rio de Janeiro. Pour répondre à votre amabilité je vous adresse, aujourd'hui même, cinq brochures que j'ai publiées à différents époques. J'aurais voulu pouvoir y joindre mon ouvrage le plus important ; c'est-à-dire ma traduction annotée du Code de Procédure pénal allemand ; malheureusement je n'en possède plus un seul exemplaire. Si je puis en découvrir un, d'ici à quelques jours, je me ferai un plaisir de vous l'envoyer. En dehors des brochures que je vous remets, j'ai écrit un nombre considérable de travaux juridiques, mais ces travaux sont insérés dans de recueils, tels que l'annuaire de législation étrangère, le répertoire alphabétique de Fuzier Herman, le journal de droit international privé, etc. Il m'est impossible, par conséquent, de vous les faire tenir.

Veillez agréer Monsieur le Directeur Général, l'assurance de ma haute considération — Monsieur le Dr. Deodato C. Vilella dos Santos — *F. Daguin* — 29, rue de la Université.

N. 38

Sr. Dr. D. Deodato C. Vilella dos Santos.

Muy Sr. mio, de mi consideración mas distinguida : tengo el honor de dirigirme a V. para atender un ruego de mi compañero de abogacia Dr. D. Francisco Cueva Palacio remitiendole los números que hasta ahora han aparecido de su interesante «*Revista Practica de Derecho Mercantil*» primera y unica en su clase en España, con objeto de que figure en la exposición de producciones juridicas organizada por esa importante Asociación de Abogados Brasileños.

Con la mayor complacencia, aprovecho esta oportunidad para ofrecerme su atento y afino seguro servidor y compañero. L. B. S. M. — *José Maluquer y Salvador*. Madrid, 4 de junio de 1893.

N. 39

Société de Legislation Comparée. — Paris, le 6 juin 1893 — Monsieur le Directeur Général — Le conseil de direction de la Société de Legislation Comparée s'est réuni hier. Je lui ai soumis la lettre que vous lui avez fait adresser par le 1<sup>er</sup> secrétaire de l'exposition de travaux juridiques organisée par l'Institut de l'Ordre des Avocats Bressiliens, pour l'engager à exposer les publications de la Société.



Sur ma proposition, le conseil de direction, très flatté de la démarche que vous avez bien voulu faire auprès de lui, a décidé qu'il vous enverrait ses dernières publications, savoir : 1<sup>o</sup>, l'Annuaire de législation étrangère, 20<sup>e</sup> année ; 2<sup>o</sup>, l'Annuaire de législation française, 11<sup>e</sup> année ; 3<sup>o</sup>, le Bulletin de la Société de Législation Comparée, année 1892 ; 4<sup>o</sup>, le Bulletin extraordinaire de 1889 ; 5<sup>o</sup> le Catalogue de la bibliothèque de la Société.

Ces divers ouvrages vous seront expédiés par les soins de notre éditeur M. Pichon, et par le prochain paquebot.

Par ce même paquebot, je vous ferai envoyer ainsi que je vous l'ai promis dans ma dernière lettre, le code de procédure pénal allemand traduit et annoté par moi. Ce volume complétera l'envoi que j'ai résolu de vous faire pour mon compte personnel.

Veillez agréer, Monsieur le directeur général, l'assurance de ma haute considération — Monsieur le Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, directeur général de la exposition de travaux juridiques à Rio de Janeiro — Le secrétaire général, *F. Daguin*.

## N. 40

Señor Doctor Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1<sup>o</sup> secretario de la comición ejecutiva de la exposición de trabajos jurídicos — Montevideo, 8 de junio de 1893 — Distinguido Señor — Tengo el honor de acusar recibo de sus dos comunicaciones de 20 de noviembre de 1892, y de otra sin fecha que llegó a mis manos el 22 de mayo proximo pasado. La primera la recibí pocos días antes que la segunda, sui que alcance a explicadome tan considerable demora.

Me proponía remitir a Ud. los estudios economicos y financieros relatado a la Republica Oriental, que en numero de catorce articulos van ya publicados en los « Anales de la Universidad » correspondientes a los años de 1892 y 1893. Pero al ir a recoger los volumenes respectivos, fui informado por el Señor Rector de la Universidad, que por el correo de ese mismo día la Universidad enviaba con destino a la exposición varios tomos de « los Anales » ; y he conceptuado entonces que no habia necesidad de enviar un duplicado de aquella publicación.

En cuanto a la segunda nota, en la que se me piden las noticias que haya publicado la prensa de Montevideo acerca de la exposición, me es agradable adjuntar dos exemplares de *El Siglo* y uno del *Telegrafo Maritimo* relatando al cuento.

Me pide Ud. tambien que influje con los publicistas orientales, en el sentido de que envien sus trabajos agregando que hasta a hora, solo la contestado el Sñr. Doctor Berra.

De las gestiones que acabo de practicar, resulta que las invitaciones de noviembre de 1892, llegaram a su destino con varios meses de retardo, debiendo atribuir-se a esa causa, la falta de contestación que Ud. lamenta.

No obstante, he recibido promesas de varias personas, de que enviarán trabajos, entre ellas, los miembros de la comision de código penal. Me propongo hablar con otras y del resultad de mis gestiones, le instruire a Ud. oportunamente.

Tengo el honor de saludar a Ud. con mi consideración distinguida — *Eduardo Acevedo*.

N. 41

Consejo Supremo de Guerra y Marina — Exmo. Sr. Presidente del Instituto de la Orden de los Abogados Brasileños.

Mi distinguido Señor.—Respondiendo a la invitación de ese Ilustre Instituto, tengo el honor de remitir á V. con esta fecha dos ejemplares de mi obra de derecho militar; impulsandome á efectuar esta remision la circunstancia de haberse declarado dicha obra de obligatoria adquisición y consulta para los cuerpos del ejército y dependencias militares de mi país, haber inspirado las ultimas reformas de la legislación militar española e invocarse para las sucesivas por autores de escritos referentes á la materia.

Uno de los ejemplares es destinado al concurso que promueve la fecunda iniciativa de ese Instituto; pero el otro ejemplar lo dedico especialmente á V. para atestiguarle mi consideración personal mas distinguida y las simpatias a los abogados Brasileños que V. dignamente representa.

Reciba pues, el testimonio de los cordiales sentimientos con que se ofrece á V. como teniente Fiscal de este Consejo Supremo y como affo. colega — Q. S. M. C.— El Auditor de Guerra, *Nicolas de la Peña* — Madrid y Junio 10/93.

N. 42

Paris, le 14 juin 1893 — Monsieur le Dr. Deodato C. Vilella dos Santos, directeur de l'exposition des travaux juridiques. 47, Rua da Quitanda.

Río de Janeiro — Monsieur le Docteur.

J'ai l'honneur de vous adresser un certain nombre d'ouvrages dont la liste est ci-jointe en double expedition, pour l'exposition des travaux juridiques que l'Institut des Avocats Bresiliens a résolu d'organiser a l'occasion du cinquantième anniversaire de sa fondation.

Tous ces ouvrages, dont je suis l'éditeur, resteront la propriété de la bibliothèque de l'Institut.

Veillez agréer, Monsieur le Docteur, l'assurance de ma plus haute consideration.—*F. Pichon.*

N. 43

Liège, 16 juin 1893 — Monsieur le Directeur.

J'ai l'honneur d'envoyer a l'exposition de travaux juridiques organisée par l'Institut de l'Ordre des Avocats Bresiliens un exemplaire de mon *Cours de droit Criminel, tel que je l'enseigne aux élèves de l'Université de Liège* (Belgique). Je me permets d'y ajouter des brochures et des rapports relatifs au patronage des condamnés détenus et libérés, œuvre que j'ai crée en Belgique en 1887. J'espère que la bibliothèque de l'Institut de l'Ordre des Avocats voudra bien accepter ces travaux dont je lui fais l'hommage bien respectueux.

Agreez, je vous prie, Monsieur le Directeur, l'expression de ma considération la plus distinguée et l'assurance de mes vœux les plus sincères pour le succès de l'admirable exposition à la tête de laquelle vous trouvez — *Fernand Thiry*, professeur à l'Université de Liège (Belgique).

N. 44

Lima, junio 19 de 1893— Al Illm. Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, primer secretario da la comisión ejecutiva — Illmo. Señor.

En los primeros dias del mes en curso he tenido la honra de recibir la apreciable nota fecha 20 de noviembre del año pasado, por la que se sirve V. S. invitar-me a nombre del Instituto de la Orden de Abogados Brasileños para que tome parte en la exposición de trabajos juridicos con que se propone conmemorar el 7 de agosto proximo el quincuagesimo aniversario de su fundación.

El sumo retardo con que he recibido la benevola cuanto honrosa invitacion de esa digna y preclara sociedad, no seria talvez el mas serio impedimento para presentar un studio razonado sobre algunos de los importantes problemas economicos que dicen relacion intima con el credito de los Estados Sud-Americanos, si pudiese contraerme à dicho trabajo con prescindencia de otras graves atenciones. Pero debiendo reunir-se, el 28 de julio proximo, el Cuerpo Legislativo, al cual debe presentarse la memoria anual de esta institucion, no me seria posible contar con el tiempo indispensable que exige la importancia del asunto, el fausto acontecimiento que se conmemora y la alta significación de ese concurso de illustres hombres de ciencia.

Ya que no me cabe la suerte de contribuir con un grano de arena à la celebracion de esa clasica fiesta, — séame permitido, al menos, como muestra de mi gratitud hacia esa distinguida asociacion, remitirle, como lo hago, la memoria que presenté el año pasado sobre la deuda interna de esta República : trabajo modesto, sin importancia general, pues solo se concreta à hechos peculiares de la Nación Peruana.

Con sentimientos de consideración y profunda estima, soy de V. S. mui att. SS. — *Manuel Carbajal*.

N. 45

Dijon, 22 — 6 — 1893 — Monsieur — Je vous avais annoncé, en vous adressant notre *Revue Bourguignonne* de l'enseignement supérieur, que peut-être quelques uns de mes collègues enverraient au barreau brésilien quelques uns de leurs ouvrages.

J'ai eu l'honneur de vous adresser ce dernier envoi et je fais suivre d'une note indicative relatant les ouvrages et brochures expédiés.

Parmi ces travaux il en est un qui n'a pas été compris dans le premier envoi ; c'est une brochure, de moi (Du refus de paiement pour inexécution) dont le tirage à part n'avait pas été prêt à temps.

Je vous l'ai envoyé, il y a deux jours seulement ; et il est très possible qu'elle ne vous parvienne qu'après la date du 30 juin fixée par vous comme dernière limite de réception.

Bien qu'arrivant un peu tardivement, j'ai pensé que vous voudrez bien l'accepter, sinon pour votre exposition, tout au moins pour votre bibliothèque. Je tenais à cet envoi, parce qu'elle complète sur un point particulier de droit comparé mon livre sur l'obligation dans le projet de code civil Allemand : et j'ai été en effet très heureux de voir que dans vos différents groupes vous aviez ouvert une section spéciale pour le droit comparé, dont l'étude avait été beaucoup trop négligée jusqu'alors, et qui me paraît destiné aujourd'hui à prendre une importance de plus en plus grande.

C'est par là seulement que nos législations diverses arriveront à se paraître et que peut être nous ferons faire au pas à la question de l'unité législative au moins en matière d'obligation et de droit commercial.

Toutes mes études n'ont jamais tendu qu'à cela ; je m'étais déjà exprimé à cet égard dans une étude des annales de droit commercial (Paris, Rousseau, 1891) sur le droit commercial comparé ; j'aurais été heureux si j'en avais eu un tirage à part de vous en offrir un exemplaire.

Je m'estimerai satisfait si, par les deux ouvrages que je vous ai envoyés je pouvais rallier quelques uns des savants juristes de votre pays à cette autre d'importance capitale.

Veillez, Monsieur, recevoir l'expression de mes sentiments respectueux — R. Saleilles.

#### N. 46

Ministerio de Justicia, Culto e Instrucción Pública de la Nación Argentina — Buenos Aires, junio 23 — 93 — Al Sr. Presidente de la Orden de Abogados Brasileiros — Rio de Janeiro.

Tengo el agrado de enviar al Señor Presidente una colección completa de la *Revista Jurídica* y otras obras de derecho que este Ministerio ha recibido del Centro Jurídico y Ciencias Sociales de esta ciudad, con destino a la exposición de la Orden de Abogados Brasileiros que se celebrará en esa capital el día 7 de agosto próximo.

Con tal motivo me es grato saludar al Sr. Presidente con mi distinguida consideración — A. Horta.

#### N. 47

Liège, (Belgique), 29 juin 1893 — Monsieur.

J'ai l'honneur de vous adresser, en suite de l'invitation que a été transmise de votre part à notre Faculté par Mr. le Ministre de l'Intérieur, celles de mes publications dont il me reste des exemplaires disponibles. L'envoi se compose d'un volume et de sept brochures.

Je suis heureux de pouvoir en faire hommage à l'Institut des Avocats de Rio de Janeiro.

Je vous prie de bien vouloir m'en accuser réception et de croire, monsieur à mes sentiments distingués.

A monsieur Dr. Vilella dos Santos, directeur de l'exposition — Rio de Janeiro — Mahaim — Chargé de cours à l'Université d'Etat à Liège.

N. 48

Secretaria de Estado y del Despacho de Justicia e Instrucción Pública — Mexico.

He tenido la honra de recibir la comunicación de V. en que se sirve invitar al C. Presidente de la Republica á fin de que la Nación Mexicana sea representada con sus obras legislativas y las producciones juridicas de sus juriconsultos, en la exposición de trabajos juridicos, con que el expresado Instituto celebrará el 50º aniversario de su fundación; y enterado el mismo Supremo Magistrado de los importantes fines que se propone la corporación de que es V. digno secretario, ha tenido á bien acordar, se le diga en respuesta: que muy satisfactorio seria para Mexico aceptar la invitación que se le dirige; pero habiendose recibido los recados correspondientes diez dias después del dia fijado por la 4ª de las instrucciones respectivas, para el envio de los trabajos de los expositores, estima ya inoportuna la promesa de su participación.

Esto no obstante, deseando mostrar las más vivas simpatias hacia ese honorable Instituto, me es satisfactorio remitir a V. las obras indicadas en la adjunta nota, de las que se hace cesion a la biblioteca del mismo Instituto.

Sirva V. aceptar las protestas de mi distinguida consideración. Libertad y Constitución — Mexico julio 1º de 1893 — *J. Baranda* — Señor Secretario de la Orden de los Abogados Brasileros — Rio de Janeiro.

N. 49

Real Academia de Jurisprudencia — Madrid, 2 de julio de 1893 — Exm. Señor. Dr. D. Deodato C. Vilella dos Santos.

Muy Snr. mio y de mi consideración mas distinguida: Con bastante retraso, el cual ha sido causa de que no hayamos contestado antes, se ha recibido en esta Academia el folleto en el cual esa Asociación de Abogados anuncia el concurso de obras juridicas con el cual se propone solemnizar el aniversario de su establecimiento.

Con toda urgencia he reunido algunas obras de a tores españoles que le envio incluyendole adjunto el talon con el cual puede recoger el cajon en el que van los libros.

Todas las obras que envio han sido cedidas por sus autores, los cuales tienen muchisimo gusto, y lo consideraram como un gran honor, el que figuren en la biblioteca del la Asociación de Abogados de Rio de Janeiro.

Con los indicados libros van tambien, por encargo especial de esta Real Academia, las principales de sus publicaciones, incluso las actas del Congreso Juridico, que acaba de celebrar; y por cierto que con motivo de este libro voy a permitirme pedir a V. un señaladisimo favor que le agradeceré infinito tenga la bondad de hacerme.

Deseando remitir a algunos abogados Brasileros las actas de didio Congreso y unas medallas conmemorativas del centenario que me an sido entregadas para aquellos que del mismo han formado parte, he temido que se perdieran si las mandala sueltas por el correo y para

evitarlo me he tomado la libertad de incluírlas en el cajon donde van los demas libros afin de que V. tenga la bondad de haser llegar los libros y las medallas a las personas a quienes van destinadas.

Es para mi un verdadero placer el dirigirme a V. y tener el gusto de ofrecerme como suyo. S. S.

Q. S. M. B.— *C. González Rothvoss.*

N. 50

Academia de Jurisprudencia y Legislacion de Barcelona— N. 111.

Deseando esta Academia corresponder á la galante invitación que con fecha 20 de noviembre ultimo le dirigió ese Instituto, para que tome parte en la exposición de trabajos juridicos que proyecta realizar, en conmemoración del 50º aniversario de su fundación, en sesion de 10 mayo último acordó remitir alguno de los trabajos escritos que la misma ha llevado a cabo, contribuyendo así en la esfera de su posibilidad al éxito de la citada exposición y sintiendo que los principales que la Academia realiza consistan en discursos orales.

Al remitir dichos trabajos la Academia se complace en atestiguar la simpatía que siente por ese Instituto, ofreciendole como muestra de elo, los tres volumenes que podran figurar en esa exposición, y quedar despues en poder de tan digna entidad. Al proprio tiempo felicita cordialmente al Instituto por su oportuna idéa de celebrar una exposición de trabajos juridicos que, redundando en beneficio del cultivo de las ciencias juridicas, vendrá á estrechar los lazos de union que existen ja entre el Estado del Brasil y los pueblos de Europa.

Dios que á V. S. m. an.— Barcelona, 3 de julio 1893 — El presidente, *M. Duran y Bas* — El secretario, *Joaquin Puigfever* — Sr. secretario 1º de la comision ejecutiva de la exposición de trabajos juridicos — Rio de Janeiro.

N. 51

Barreau de Port-au-Prince — H. Baussan — Bâtonnier de l'ordre des avocats de la capitale — Port-au-Prince, le 7 août 1893 — Monsieur :

En l'absence du Bâtonnier de l'Ordre des Avocats de Port-au-Prince, nous n'avons pas pu deférer à votre gracieuse invitation de participer au concours d'ouvrages juridiques ouvert par l'Institut des Avocats du Brésil pour son cinquantième anniversaire.

Mais nous avons prié la Société de Legislation, que compte parmi ses membres beaucoup des nôtres de nous supplér en se mettant en relation avec vous et en vous adressant avec la collection de ses études quelques ouvrages juridiques Haïtiens, qui puissent vous donner une idée de nos lois et de notre façon de les interpreter.

Avant de finir, permettez-nous de nous associer au concert de felicitations et de souhaits que a dû, en ce jour, saluer l'anniversaire glorieux de votre fondation, et de vous envoyer pas delà les mers l'expression cordiale de nos sentiments d'estime et de confraternité.

Monsieur Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1ºr secretaire de la commission exécutive de l'exposition de travaux juridiques à Rio de Janeiro — Le secretaire de l'Ordre des Avocats, *Georges Sylvain*, avocat.

N. 52

Pro-Patria. Société de Législation. Port-au-Prince (Haiti). Port-au-Prince, le 7 août 1893 — Monsieur.

L'Ordre des Avocats de Port-au Prince a bien voulu, en l'absence de son Bâtonnier, confier à la Société de Législation la mission de le représenter dans le concours que vous avez eu l'excellente idée d'ouvrir pour solemniser le cinquantième anniversaire de votre fondation.

Malheureusement la rareté des communications entre votre pays et le nôtre nous a empêché de répondre à temps à votre aimable invitation.

Nous croyons bien faire cependant en vous adressant pour la bibliothèque de votre Institut avec cette lettre une collection des numéros parus jusqu'à ce jour de notre *Revue de Législation*, et quelques ouvrages de nos principaux jurisconsultes, propres à vous édifier sur nos lois et notre jurisprudence.

Nous nous estimerions heureux si la circonstance que nous vaut l'honneur d'entrer en rapport avec vous, devenait le point de départ de relations durables entre les hommes de loi de nos deux pays, que rapproche la poursuite d'un commun idéal la réalisation de la justice sur la terre.

Veuillez agréer, Monsieur, l'assurance de notre considération très distinguée — Monsieur Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 1<sup>er</sup> secrétaire de la commission exécutive de l'exposition de travaux juridiques à Rio de Janeiro — Le président de la Société de Législation, Jacques N. Léger.

N. 53

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1893—Exmo. Sr.

Cumprindo gostosamente a honrosa incumbencia que me fez em Lisboa o Exmo. Sr. Hintze Ribeiro, dignissimo Presidente do Conselho de Ministros e Ministro de Estrangeiros em Portugal, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exa. quatro pacotes lacrados contendo livros de jurisprudencia, alguns de autoria d'aquelle Exmo. Sr. e outros considerados raros, e todos offerecidos por elle ao Iureado Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, do qual é V. Exa. mui merecidamente, secretario.

Com a offerta d'esses livros, pede-me aquelle illustre advogado que eu scientifique a V. Exa. o elevado apreço em que elle tem esse Instituto e a mais larga e alta sympathia que elle nutre pela Nação Brasileira.

E vem de molde o topico de uma carta que S. Exa. se dignou dirigir-me e que eu peço licença para aqui registrar:

« Creia V. na recordação de que quando em 1890 eu resignava a pasta dos estrangeiros, que gerira, desejei mostrar os sentimentos de sympathia que me animavam para com a Nação Brasileira, tomando em nome do governo portuguez, a iniciativa do reconhecimento official na Europa do regimen que o suffragio popular ali declarára adoptar. »

Tão elevados são estes conceitos que me dispense de commental-os.

Concluindo, aproveito este ensejo para dar testemunho da satisfação que me cabe por ver florir em minha patria um Instituto tão meritório, e para apresentar a V. Exa. as seguranças da minha particular estima e de minha mais alta consideração.

Ao Exmo. Sr. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna— Dignissimo Secretario do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros —*J. Vieira da Silva*, Consul Geral.

## N. 54

Associação dos Advogados de Lisboa — Illmo. Exmo. Snr.

A Associação dos Advogados de Lisboa, tendo sido convidada pelo illustre Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros a concorrer a importante exposição de trabalhos juridicos por occasião da commemoração do hemi-centenario do mesmo Instituto, já teve a honra de accusar a recepção d'esse convite e de significar como no fóro portuguez foi synpathicamente acolhida aquella momentosa idéa, e, particularmente, esta Associação exultou por vér, em época notavel, o ensejo de fazer reviver as estreitas relações, que, desde a sua fundação, logrou manter com o vosso Instituto.

Esta Associação apreciou e avaliou muito especialmente o fecundo incitamento que a exposição litteraria juridica contém em si, com vantagem, que o futuro demonstrará, para sciencia do direito e que, sem duvida, imitada e seguida em todos os paizes, constituirá uma valiosissima contribuição para o progresso e litteratura juridica universal.

Por isso, esta Associação, que sabia que o vosso Instituto se dirigira tambem directa e pessoalmente aos autores portuguezes contemporaneos, solicitando-lhes o seu valioso concurso para a exposição, pensou que prestaria um serviço mais particularmente agradavel ao vosso Instituto e proficuo ao fim da exposição, mandando-vos uma collecção completa de toda a bibliographia juridica exclusivamente portugueza, isto é, desde a data da emancipação do Brazil.

Motivos porém, superiores á nossa vontade, e entre elles a estreiteza do tempo, não nos consentiram como tanto desejavamos, levar a cabo esta tentativa.

Por isso, vendo que chegava a época da abertura da vossa exposição, apressamo-nos a mandar o que já havia compilado e tivemos a honra de enviar ao vosso digno secretario o conhecimento da nossa primeira remessa.

E visto que a exposição acaba de ser adiada, esperamos ainda poder remetter-vos mais exemplares.

Como, para acompanhar a nossa remessa, segundo a nossa idéa inicial começavamos um esboço da bibliographia portugueza desde a independencia do Brazil, pareceu-nos não serem destituídos de aproveitamento essas primeiras linhas e por isso vamos enviar-vol-as impressas, e, emquanto a impressão se não conclue, temos a honra de fazer desde já acompanhar este com uma copia manuscrita dos primeiros ensaios d'esse trabalho.



Terminamos, saudando cordialmente aos nossos illustres e doutos collegas e desejando calorosamente que o egregio Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros continue na senda notabilissima que ha meio seculo tem percorrido com tanto brilhantismo e proveito para as sciencias juridicas.

Deus Guarde a V. Exa.

Lisboa, agosto de 1893.

Illmo. e Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, dignissimo presidente da commissão executiva da exposiçõ de trabalhos juridicos promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

A commissão especial da Associação dos Advogados de Lisboa, *Francisco Antonio da Veiga Beirão — Henrique Midosi — Vicente Monteiro — José Francisco de Azevedo e Silva — Henrique Carlos de Carvalho Kendally — Theophilo Braga — Antonio Augusto de Carvalho Monteiro — Dr. Eduardo Alves de Sá.*

## N. 55

N. 170— Legation de Belgique— Petropolis, le 5 septembre 1893— Monsieur le Directeur Général.

L'Institut de l'Ordre des Avocats Brésiliens s'est adressé directement à Son Exc. Mr. le Ministre de l'Intérieur et de l'Instruction Publique de Belgique pour obtenir des documents destinés à l'exposition des travaux juridiques qui va s'ouvrir à Rio de Janeiro.

Je suis informé de la très prochaine arrivée de ces documents, que je m'empresserai de vous faire parvenir.

Je suis aussi changé de vous faire savoir que les professeurs des facultés de droit du Royaume de Belgique ont été invités à vous adresser directement les travaux personnels qu'ils pourraient avoir à exposer.

Veuillez agréer, je vous prie, les assurances de ma consideration la plus distinguée — Le ministre de Belgique, *Comte de Lalaing* — A monsieur le Docteur Deodato C. Vilella dos Santos, directeur général de l'exposition de travaux juridiques de l'Institut de l'Ordre des Avocats Brésiliens à Rio de Janeiro. 54

---



# C

MAPPAS COM INDICAÇÕES SOBRE OS TRABALHOS  
EXPOSTOS NA SECÇÃO BRAZILEIRA



N. 1 — Mappa indicativo dos trabalhos expostos na Secção Brasileira, com o numero delles, dos volumes e folhetos que lhes correspondem, pelos grupos respectivos.

GRUPOS	TRABALHOS	VOLUMES	FOLHETOS
N. 1.....	25	28	2
N. 2.....	48	50	6
N. 3.....	31	33	4
N. 4.....	9	7	2
N. 5.....	42	74	13
Secção Unica.....	58	6	73
N. 6.....	69	150	21
N. 7.....	1	1	
N. 8.....	7	5	2
N. 10.....	73	77	4
N. 11.....	29	25	6
N. 13.....	23	14	42
N. 14.....	66	10	56
N. 15.....	4	5	2
N. 16.....	29	18	13
N. 17.....	20	6	30
N. 18.....	34	19	250
N. 19.....	17	139	32
N. 20.....	31	177	12
N. 21.....	6	9	7
N. 22.....	13	11	2
	635	864	579









# D

RELAÇÕES DOS AUTORES DOS TRABALHOS QUE  
COMPOZERAM A SECÇÃO BRAZILFEIRA.



Relação n. 1 — Dos autores que expozeram seus trabalhos na Secção Brasileira com os números do catalogo que lhes correspondem.

Abelardo T. de Mello.....	515.
Affonso Celso ( Visconde de Ouro Preto)..	1, 2, 114, 486, 535.
Afrodísio Vidigal.....	27.
Alberto de Carvalho.....	105, 536.
Alcantara Machado .....	3.
Alencar Araripe.....	28, 75, 291, 487.
Alfredo de Barros.....	516.
— Guimarães .....	574.
— Pinto .....	292.
Almeida Nogueira.....	517.
Amaro Cavalcanti.....	364, 365, 366, 367.
Antonio Firmo D. Cardoso Junior.....	26.
— M. Teixeira.....	419, 422, 423, 424, 425.
— Pitanga.....	76.
Aquino e Castro.....	29.
Aureliano Continho .....	537.
— P. de Faria.....	77.
Autran (M. Godofredo).....	78, 489.
Azevedo Pimentel.....	396.
Barão de Alencar .....	106.
Barata Ribeiro .....	31.
Barros Barreto.....	398.
Brazilio Machado.....	519, 539, 623.
Bulhões Carvalho (João E.).....	520, 540.
— Pereira.....	541.
Cardoso de Mello Junior.....	542.
Carneiro da Rocha (Antonio).....	490.
Carlos de Carvalho.....	7, 15, 32, 80, 98, 122, 123, 297, 521, 543, 573.
— Costa .....	400.
— Perdigão.....	82, 571.
Carvalho Brito.....	574.
— de Mendonça.....	298, 372.
Cirne .....	299.
Clovis Bevilaqua.....	373, 569.
Constantino Gonçalves.....	544.
Costa Cruz .....	36.
Didimo Junior.....	8, 9, 38, 39, 83, 84.
Eduardo Vellez.....	405.
Ennes de Souza.....	245.
Ernesto Moura.....	182, 545.
Escorel.....	85.
Espozel.....	622.
F. Marrocos.....	524.
Farinha.....	407, 408.
Felício dos Santos ( Joaquim).....	40, 41.
Pereira da Silva.....	409.
Francisco Luiz.....	88, 320.
Franklin Doria (Barão de Loreto).....	546, 627.
G. Thaumaturgo de Azevedo.....	628.
Gomes Lima.....	574.
Hilario de Gouveia.....	411.
Homem de Mello .....	250, 251, 482.
J. da Silva Vergueiro.....	547.
João A. Meira.....	548.
— C. Gomes Ribeiro.....	252.
— Damasceno.....	549.
— Marques.....	550.
Annexo	

João Mendes.....	551.
— — Junior.....	183, 184, 552.
— Monteiro.....	185, 186, 492, 528, 553.
— Vieira.....	89, 286.
Joaquim Portella.....	253, 592.
José C. da Cunha.....	322, 323, 618, 619.
Julio Cabral.....	254.
Lafayette R. Pereira.....	45.
Leite Velho.....	324.
Levindo F. Lopes.....	325, 326, 363, 493.
Lucio de Mendonça.....	255.
Lydio Mariano.....	328.
Macedo Soares (Oscar).....	46, 329.
Magalhães Castro (J. Antonio).....	12, 93, 133, 257, 258, 259, 494, 495, 496, 497, 498.
Manoel Augusto de Alvarenga.....	572.
Martinho Garcez.....	48.
Monte (João José).....	576.
Niemeyer.....	95.
Oiticica.....	554.
Oliveira Machado.....	50, 335, 336, 337, 338, 339.
Paula Pessoa.....	385, 555.
Pereira Guimarães.....	556.
Rodrigo Octavio.....	267, 268, 348, 557.
Ruy Barbosa.....	147, 269, 270, 389, 558.
Sá e Benevides (J. Maria).....	271.
Saldanha Marinho.....	148, 484, 485, 559, 633.
Salvador Muniz.....	349.
Samuel Martins.....	59.
Severino Prestes.....	532.
Soriano de Souza.....	272, 273, 289.
Souza Lima.....	415, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477.
— Martins (Raul).....	579.
— Pinto (Antonio).....	23.
Strockler de Lima.....	561.
Sylvio Romero.....	275.
Tarquínio de Souza Filho.....	290.
Tupinambá.....	563.
Vaz de Oliveira.....	533.
Veiga Filho.....	534.
Vergueiro Steidel.....	564.
Vicente Ferrer.....	104, 565.
Vilella dos Santos.....	566, 567.
Virgilio de Mello Franco.....	363.

Relação n. 2 — Dos autores cujos trabalhos foram por outros expostos, na Secção Brasileira, com os numeros do catalogo que lhes correspondem.

A. Clodoaldo de Souza.....	156.
A. G. Pereira Junior.....	157.
A. M. Fragoso.....	416.
Adelino Filho.....	158.
Affonso de Carvalho.....	139.
— Celso (Visconde de Ouro Preto).....	141.
— — Junior.....	190.
— Penna.....	139.
Alberto A. Soares.....	331.
— Salles.....	214, 284.
Alencar Araripe.....	386.
Alexandre Stockler.....	417.
Alfredo Barcellos.....	393.
— de Barros.....	581.
— Martins.....	115.
Alonso de Almeida.....	387.
Alves Branco.....	139.
Amedeo Masson Filho.....	418.
Americo Militão.....	586.
Andrade Pinto.....	116.
Annibal André Ribeiro.....	4, 368.
Antão de Faria.....	117.
Antonio M. Teixeira.....	420, 421
— Pedro de Alencastro.....	97.
— de Siqueira.....	118.
— Teixeira da Silva.....	426.
Antunes Maciel.....	140.
Aquino e Castro.....	293.
Araujo.....	772.
Araujo e Silva.....	119.
Arthur Orlando.....	518.
Assis Coelho (Francisco Ramiro).....	139.
Augusto de Seixas Sotto Maior.....	579.
— Uflacker.....	222.
Aureliano Coutinho (Visc. de Sepetiba).....	139.
— — Filho.....	581.
— Portugal.....	394, 395, 399.
Autran (M. Godofredo).....	5, 57, 223, 294, 369, 488.
— (P. da Matta e Albuquerque).....	285.
Avellar Andrade.....	427.
Azevedo Castro.....	30.
Bandeira de Mello (J. Capistrano).....	191.
Baptista de Jesus Brazil.....	428.
— Pereira (João).....	192, 538.
Barão de Cotegipe.....	141.
— de Ibituruna.....	397.
— de Lucena.....	142.
— de Mamoré.....	140.
— de Muritiba.....	139.
— de Ourém.....	224.
Barata Ribeiro.....	466.
Barros (J. Mauricio).....	370.
— Guimarães.....	159.
Belfort Vieira (M. Ignacio).....	120.
Benjamin Constant.....	597.
Bernardino de Campos.....	121.
— J. Borges.....	6.

Bernardo de Vasconcellos .....	96, 139.
Borges da Costa .....	466.
Brazilio Machado .....	581.
Brotero (J. M. de Avellar) .....	107.
Bulhões Carvalho (João E.) .....	193, 583.
— — (J. Luiz) .....	429.
Calliope .....	587.
Camara Leal .....	295, 296, 371.
Camargo (Hippolyto) .....	33, 34.
— (Joaquim Augusto) .....	79, 181.
Campos Salles .....	139.
Candido Mendes .....	617.
— — Filho .....	194.
— Monteclaro .....	430.
Carlos de Carvalho .....	511.
— Meyer .....	431.
— Oltoni .....	81.
Carneiro da Cunha .....	160.
Caroatá .....	583.
Carvalho de Mendonça .....	226.
— Moreira (Barão de Penedo) .....	227, 406.
Cesar Bierrembach .....	580.
Cesario Motta Junior .....	124.
Cesidio de A. Martins Pereira .....	602.
Cirne .....	161, 522.
Clovis Bevilaqua .....	162, 578.
Coelho Rodrigues .....	35.
Collin .....	589.
Constancio Pontual .....	163.
Cornelio de Magalhães .....	402.
Corrêa de Azevedo Junior .....	432.
— Vallim .....	433.
Costa Nunes .....	387.
— Pereira .....	140.
— Pinto .....	140.
Cruz Machado .....	434.
Cunha Miranda .....	49.
— Salles .....	37, 301 a 318.
Dias da Silva Junior .....	403.
Didimo Junior .....	126.
Diogo Maranhão .....	435.
— de Vasconcellos .....	139.
— Velho .....	139.
Domingos Freire .....	404.
Drummond (A. de V. Menezes) .....	108.
Duarte de Azevedo .....	139, 141, 344.
Edmundo Cazes .....	624.
— da Veiga .....	577.
Eduardo Ramos .....	188.
Ernesto Paixão .....	436.
Escorel .....	523.
Eugenio de Barros .....	164.
Eutychio Soledade .....	437.
Euzebio de Queiroz .....	139.
F. Fajardo .....	399.
F. Xavier da Silva .....	127.
Falcão da Frota .....	144.
Feijó Junior .....	468.
Fernandó Lobo .....	139, 143.
— Mendes .....	196, 617.
Fernandes Torres .....	139.
Ferreira Chaves .....	491.
— de Moura .....	139.

Ferreira dos Santos.....	438.	
— Vianna.....	139,	140.
Fortunato C. de Azevedo.....	439.	
França Carvalho.....	211.	
— e Leite.....	247.	
Francisco A. de Moura.....	144.	
— Belisario.....	376.	
— F. de Assis Pinto.....	440.	
— Glicerio.....	142.	
— J. Furtado.....	139.	
— J. da Gama Fernandes.....	441.	
— J. da Veiga.....	319.	
— J. Vieira.....	442.	
— Julio N. Malard.....	621.	
— Luiz da Veiga.....	577.	
— de Paula A. e Albuquerque..	139.	
— Phaelante.....	165.	
— Portella.....	410.	
Furtado de Mendonça.....	593.	
Gervasio Lara.....	446.	
Gomes Parente.....	167,	525.
Gonçalves Ferreira.....	166.	
Gusmão Lima.....	529.	
Gustavó A. de Aguilár Pantoja.....	137.	
Hermenegildo de Almeida.....	191,	248.
Hollanda Cavalcanti. (L. de A.).....	327.	
— — (F. de A.).....	370.	
Homem de Mello.....	149.	
Honorio Hermeto (Marquez do Paraná)..	130.	
Horacio Sabino.....	223.	
J. Cardoso de M. e Souza.....	379.	
J. F. Buarque de Macedo.....	129.	
J. P. Dias Vieira.....	103.	
João Alfredo.....	149.	
— de Freitas.....	564.	
— B. Corrêa.....	440.	
— Barbalho.....	135,	143.
— C. da Costa e Oliveira.....	443.	
— Elysió.....	166,	527.
— G. dos Reis.....	449.	
— J. Rodrigues.....	627.	
— Luiz T. da Silva.....	441.	
— Mendes Junior.....	587.	
— Monteiro.....	189,	344.
— Vieira.....	163.	
Joaquim A. de Siqueira.....	441.	
— Cypriano Ribeiro.....	589.	
— Delfino.....	139,	141.
— M. de Brito.....	441.	
— R. de Lamare.....	141.	
— Theodoro de Araujo.....	221.	
Jorge Tebiriçá.....	131.	
José de Alencar.....	139	287, 630.
— Antonio Saraiva.....	379	
— Augusto de Freitas.....	582.	
— Avelino.....	483.	
— B. F. Pacheco.....	450.	
— Bento da Cunha Figueiredo.....	140.	
— Bonifacio.....	149.	
— Carlos Rodrigues.....	584.	
— Clemente Pereira.....	96.	
— Diniz Barreto.....	170.	
— F. Barcellos.....	451.	

José Ignacio da Fonseca.....	452.
— J. da Silveira.....	453.
— L. Pereira Junior.....	454.
— Liberato Barroso.....	10, 11, 90.
— Maria Regadas.....	455.
— da Motta A. Corrêa.....	532.
— de Oliveira F. Junior.....	456.
Josino do Nascimento.....	91.
Julio de Mattos.....	92, 457, 458.
Kornis de Totvarad.....	42, 43, 44.
Laffayete Rodrigues Pereira.....	139, 380.
Laurindo C. Leão.....	171.
— Moncorvo.....	459.
Leão Velloso.....	140.
Leite Velho.....	570.
Lima Castro.....	411.
— Drummond.....	198, 199.
Limpo de Abreu (Visconde de Abaeté)...	139.
Luciano A. de Oliveira.....	460.
Luíz Miranda.....	327.
— P. de Siqueira.....	461.
Manoel A. Galvão.....	139.
— Dias.....	94.
— G. Bittencourt.....	462.
— Paulo.....	387.
— Portella.....	209.
— — Junior.....	172, 529.
Marquez de Abrantes.....	110.
— de Olinda.....	140.
Martim Francisco.....	139.
Martins Junior.....	173, 288, 530.
Meira de Vasconcellos (J. Vicente).....	174.
— — (J. Florantino).....	140.
Millet (Henrique).....	175, 531.
Moura Lacerda.....	463.
Nabuco (J. Tito).....	333.
— de Araujo.....	139.
Nebias (J. Octavio).....	139.
Nicoláo Moreira.....	333.
Niemeyer.....	384.
Numa de Oliveira.....	220.
Octavio Mendes.....	86, 87.
Oliveira (A. J. R.).....	334.
— Coelho.....	624.
— Fonseca.....	176.
Olyva Maia.....	202.
Orlando.....	13.
Oscar Bulhões.....	466.
P. do Lago.....	262.
Paranaguá (Marquez de).....	51, 139, 301.
Paranhos Montenegro.....	189.
Paula Baptista.....	340.
— Ramos Junior.....	341.
Paulino de Souza.....	140.
— — Junior.....	203.
Perdigão Malheiros.....	52, 53, 54, 312, 583, 632.
Pessanha Povoas.....	381.
Pimenta Bueno.....	111, 139, 263.
Pinto Guedes Junior.....	464.
— Junior.....	283.
Pires de Almeida.....	413.
Prisco Paraizo.....	139.
Prudente de Moraes.....	137.



Quintino Bocayuva.....	112.
Rabello .....	55.
Ramalho.....	345.
Ramos (Pereira da Silva).....	14, 56, 57, 99.
Rebouças.....	264.
Rego Barros.....	138.
— Macedo.....	465.
Ribas (A. Joaquim).....	145.
Rocha (F. José da).....	16, 17.
— Faria.....	414.
Rodolpho Dantas.....	140.
Rodrigues Alves.....	386.
— Lima (J. M.).....	146.
Rosa e Silva .....	139.
Rubião Junior.....	388.
Sá e Benevides.....	585.
— Vianna.....	509.
Salvador P. de C. e Albuquerque.....	595.
Samuel Macdowell.....	139.
Sayão Lobato (Francisco de Paula).....	139.
Seabra.....	177.
Silva Costa.....	18, 19, 60, 61, 62, 204, 560, 584, 634.
— Lisboa.....	20, 21.
— Mafra.....	47, 620.
— Silva Paranhos.....	97.
Silveira Lobo (F. de Paula).....	141.
Sinimbu.....	139.
Siqueira Campos .....	149.
Sobreira de Mello.....	63.
Sofronio Portella.....	178.
Soriano de Souza.....	179.
Souza Bandeira Filho.....	100, 101, 150, 151, 249, 274.
— — (J. Carneiro).....	205.
— Dantas (M. Pinto).....	139.
— Lemos.....	467.
— Lima.....	236.
— Pinto (J. M. F. de).....	24, 350, 351.
— Ramos (J. Ildefonso).....	139.
Suzano.....	64.
Tacques.....	113.
Tarquínio de Souza.....	207.
— — Filho.....	208.
Tavares Bastos (Cassiano).....	65, 352, 353, 512.
Teixeira de Freitas.....	63, 67, 68, 69, 70, 71, 72.
— — Junior.....	277, 354.
Thomaz Alves Junior .....	97, 102.
— Coelho.....	478.
— Pompeu.....	152.
— V. de Freitas.....	479.
Tito Franco.....	278, 562.
Tobias Barretto.....	103, 635.
Trigo de Loureiro (A. Fernandes).....	355.
Valdetaro (A. Camillo).....	480.
Vasconcellos (J. M. P.).....	356, 357, 358.
Vaz de Oliveira.....	180.
— Pinto Coelho.....	359, 360, 361, 390.
Veiga Cabral.....	153.
Vidigal (L. Maria).....	25, 73, 362.
Villaboim (M. P.).....	581.
Virgilio Damazio.....	481.
Viriato de Freitas.....	209, 568.
Visconde do Uruguay.....	139, 154, 155.
Zacharias de Góes e Vasconcellos.....	139, 392.





MAPPAS COM INDICAÇÕES SOBRE OS TRABALHOS  
EXPOSTOS NA SECÇÃO ESTRANGEIRA<sub>45</sub>



N. 5 — Mapa indicativo dos trabalhos expostos na Secção Estrangeira, com os numeros delles, dos volumes e folhetos que lhes correspondem, pelos grupos e por nações.

America

GRUPOS	CHILE			PERÚ			BOLIVIA			VENEZUELA			URUGUAY			REPUBLICA ARGENTINA			MEXICO			HAITI		
	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos
N. 1.....	6	6	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 2.....	19	25	.....	4	4	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 3.....	7	9	.....	3	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 4.....	6	6	1	6	6	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 5.....	25	28	1	2	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 6.....	20	37	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 7.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 8.....	4	5	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 10.....	13	15	.....	3	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 11.....	7	7	.....	5	2	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 12.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 13.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 14.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 15.....	4	8	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 16.....	2	3	.....	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 17.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 18.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 19.....	1	7	.....	1	2	.....	1	.....	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 20.....	15	85	.....	1	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 21.....	8	11	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
N. 22.....	5	5	.....	1	.....	99	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
	145	259	2	29	25	103	1	.....	3	1	1	.....	15	11	8	13	38	16	10	16	21	9	8	17

Somma : 223 trabalhos em 358 volumes e 173 folhetos.

N. 6. (Continuação do n. 5)—Mapa indicativo dos trabalhos expostos na Secção Estrangeira, com o numero delles, dos volumes e folhetos que lhes correspondem, pelos grupos respectivos e por nações.

Europa

GRUPOS	PORTUGAL			HESPAHIA			FRANÇA			ITALIA			BELGICA			AUSTRIA			GRECIA			INGLATERRA		
	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos
N. 1	22	20	6	6	4	11	14	23	2	1	1													
N. 2	30	42	1	15	25	22	33	61	11	4	re													
N. 3	18	19	6	6	9	12	8	11	1	17	15	re												
N. 4	9	32	3	3	3	re	23	21	re	re	re	re												
N. 5	37	73	7	5	7	1	15	31	4	5	1	re												
N. 6	16	20	5	6	10	1	11	19	re	re	re													
N. 7							8	16	1	1	re													
N. 8	21	22	7	11	8	3	17	21	4	4	3													
N. 9	47	58	1	4	4	re	16	30	1	3	re													
N. 10	41	22	10	10	11	re	19	19	1	3	re													
N. 11	29	22	1	1	1	re	2	2	re	re	re													
N. 12							1	re	re	re	re													
N. 13	2	2	1	1	1	re	1	re	1	re	re													
N. 14	3	3				re																		
N. 15	8	17	4	3	1	4	2	7		1	re													
N. 16	13	2	5	1	1	re	2	4																
N. 17	44	27	19	2	re	re																		
N. 18	27	4	191																					
N. 19	11	88	154				2	2																
N. 20	16	61	3	3	re	re	6	23																
N. 21	5	6	1	1	1	re	4	37																
N. 22	17	24	9	11	12	3	3	3		2	re	48												
	375	541	429	92	104	31	183	330	45	49	35	172	21	43	14	48	2	16	5	4	1	1	1	1

Somma: 717 Trabalhos em 1.030 volumes e 708 folhetos.

N. 7 — Mappa indicativo dos trabalhos estrangeiros expostos pelo proprio Instituto, com o numero delles, dos volumes e folhetos que lhes correspondem, pelos grupos e por nações.

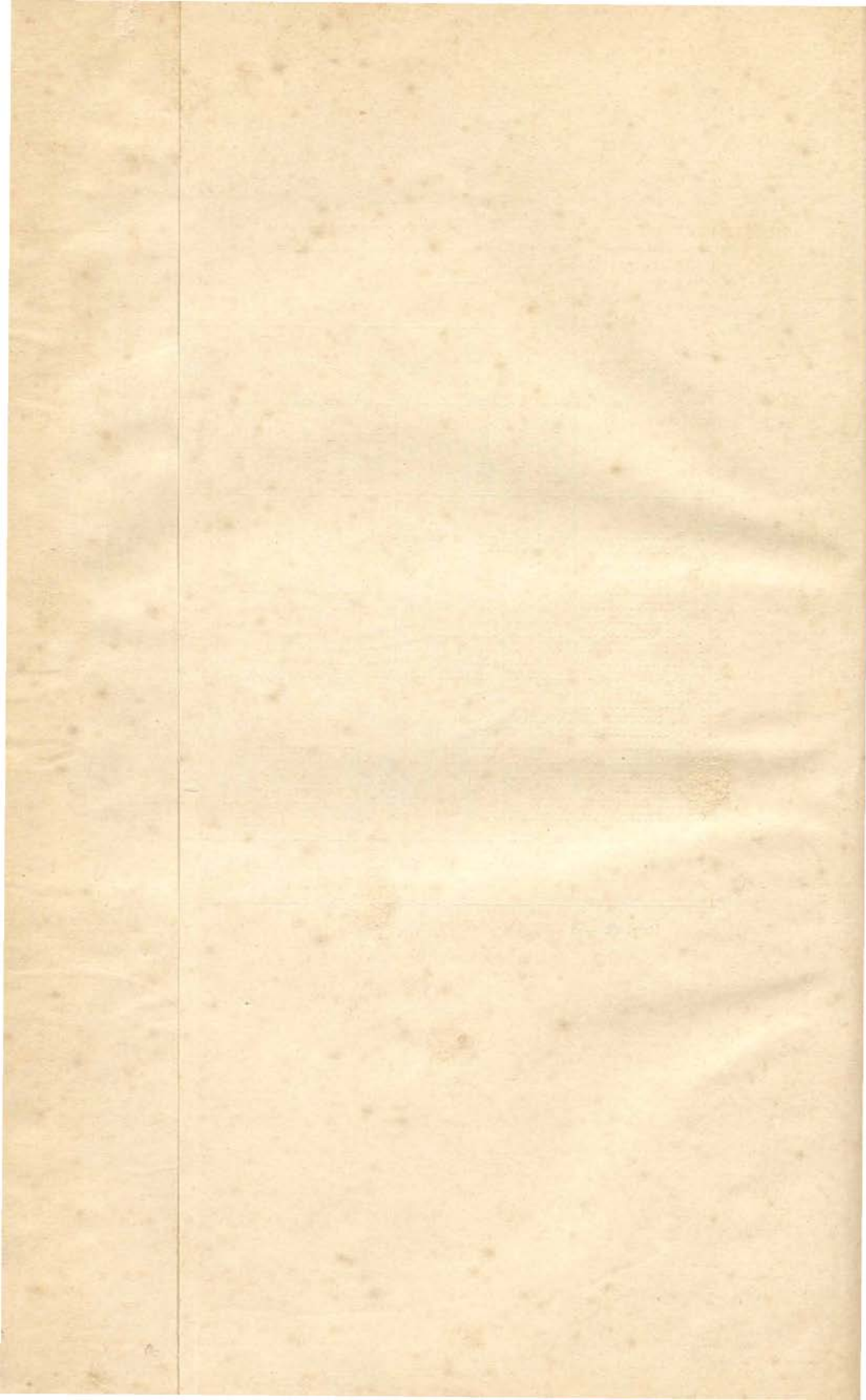
GRUPOS	PERU <sup>1</sup>			VENEZUELA			REPUBLICA ARGENTINA (1)			PORTUGAL			FRANÇA			INGLATERRA		
	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos	Trabalhos	Volumes	Folhetos
N. 1.....	1	1	.....	.....	.....	.....	2	4	.....	.....	.....	.....	5	9	.....	.....	.....	.....
N. 2.....	3	4	2	1	1	.....	.....	.....	7	15	.....	.....	2	35	.....	.....	.....	.....
N. 3.....	12	12	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	4	.....	.....	3	5	.....	.....	.....	.....
N. 4.....	4	5	.....	.....	.....	.....	1	15	.....	.....	.....	.....	1	4	.....	.....	.....	.....
N. 5.....	2	1	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6	9	1	.....	.....	.....
N. 6.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6	15	.....	.....	.....	.....
N. 7.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	9	.....	.....	.....	.....
N. 8.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	5	8	.....	.....	1	1
N. 10.....	2	2	.....	.....	.....	.....	.....	.....	6	10	.....	.....	6	14	.....	.....	.....	.....
N. 11.....	4	1	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	5	6	.....	.....	.....	.....
N. 15.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	.....	.....	2	7	.....	.....	.....	.....
N. 16.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	2	4	.....	.....	.....	.....
N. 20.....	1	3	.....	.....	.....	.....	.....	.....	4	19	.....	.....	2	9	.....	.....	.....	.....
N. 24.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	35	.....	.....	.....	.....
N. 22.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	1	.....	.....	.....	.....
	19	16	6	1	1	.....	3	19	.....	10	50	.....	57	172	1	1	1	1

Somma: 103 trabalhos em 263 volumes e 7 folhetos.

(1) Tres trabalhos em 4 volumes foram expostos pelo Exmo. Sr. Dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro, Presidente do Supremo Tribunal Federal.











F

RELAÇÕES DOS AUTORES DOS TRABALHOS QUE  
COMPUZERAM A SECÇÃO ESTRANGEIRA



Relação n. 3 — Dos autores que expozeram seus trabalhos na Secção Estrangeira, por paizes, e com os numeros do catalogo que lhes correspondem.

America

CHILE	
Ballesteros.....	40, 115, 118.
PERU	
Guillermo Seoane.....	155.
Manuel Carbajal.....	167.
URUGUAY	
A. Palomeque.....	179, 186, 189, 190.
A. Vasquez Acevedo.....	178, 185.
Berra.....	180, 181, 184.
Carlos G. Acevedo.....	187.
Juan Giribaldi Heguy.....	188.
REPUBLICA ARGENTINA	
B. Llerena.....	195.
Carlos R. Etchart.....	203.
Dalmacio Velez Sarfield.....	202.
Felix M. Herrera.....	193.
Juan M. Vedia.....	
Medina.....	201, 203.
Servando Gallegos.....	203.
Zorrilla (Benjamin).....	199.

Europa

PORTUGAL	
Abilio A. Monteiro.....	377.
Armelin Junior.....	424, 482, 483, 526, 552.
Augusto Carlos Xavier.....	342.
— de Castro.....	477, 560.
Azevedo e Silva.....	224.
Barão de Paço-Vieira (Alfredo).....	431, 528, 557.
Candido de Figueiredo.....	249, 278, 307, 308, 344, 432.
Cunha Rego.....	228.
Dias Ferreira.....	256, 387, 466, 531, 551.
Domingos José Corrêa.....	388, 580.
Eduardo de Sá.....	229, 257, 390, 467, 491, 532, 589.
Ferreira Augusto.....	317, 318, 392, 468, 469, 470, 477, 560, 587.
Hintze Ribeiro.....	239, 240, 294, 443, 444, 500, 501, 534, 592.
João B. de Castro.....	242.
Luciano Monteiro.....	539.
Manoel Godinho Corrêa.....	510.
Navarro de Paiva.....	413, 414.
Ribeiro de Castro.....	541.
Santos Rocha.....	451, 542.
Souza Gama.....	344, 544.
Tavares Crespo.....	546.
Theophilo Braga.....	325.

HESPAHHA

Abella (Joaquin).....	605, 606.
Amandi.....	607, 608, 609, 637.
Canales.....	611, 638.
Clemente Ybarra y Perez.....	644, 671.
Domingo A. Prieto.....	612.
Francisco Cueva Palacio.....	604.
Gonzalez Revilla.....	601, 668.
Henestrosa y Boza.....	640, 647.
Luiz Hermida Villelga.....	614.
Mariano Ripolés y Baranda.....	616, 674.
Marqués de Valle Ameno.....	641, 663, 664, 672, 684.
Pedro Poggio.....	679.
Peña (Emilio).....	617.
— (Nicolas).....	678.
Ricardo Oyuelos.....	679.
— Sasera.....	650.
Sebastian Lopez Arroyo.....	626.
Torres Campos.....	630, 631, 652, 653, 675, 689.

FRANÇA

Benoit Levy.....	854.
Daniel Danjon.....	686.
— de Folleville.....	694, 697 a 699, 707 a 717, 739, 749 a 754, 773, 774, 805, 806, 841.
Edmond Villey.....	720, 740, 842, 843, 845.
Eugène Petit.....	797.
F. Arthuys.....	757.
F. Desserteaux.....	798.
F. Surville.....	757.
Fernand Daguin.....	755, 775, 776, 787, 828, 857.
L. Guillouard.....	721, 722, 723, 724, 725.
Louis Lucas.....	761, 791, 814.
Marcel Mongin.....	726, 850.
Raoul Jay.....	852.
Raymond Salelles.....	732, 733, 782, 800, 818, 856.
Raynery.....	854.
Rouard de Card.....	763, 764, 765.

ITALIA

Alberto Piccaroli.....	924.
Alessandro Corsi.....	899.
— Lioy.....	923.
Berni Giuseppe.....	920.
Biagio Lomonaco.....	903.
C. Constazo Peratoner.....	917.
Carlo Alberto Guizzardi.....	902.
— Manenti.....	916.
Costantino Castori.....	886, 887, 888, 889.
Enrico Ciaranfi.....	919.
Ettore Ciolfi.....	922.
Eugenio Pincherli.....	879, 891, 822.
Felicissimo Marabini.....	902.
Filippo Serafini.....	906, 907, 918.
Gabriello Carnazza.....	917.
Moise Amar.....	877, 880, 913.
Paolo Aliberti.....	904.
Pasquale Bellini.....	925.

---

BELGICA	
Ernest Mahaim.....	933, 938, 942, 943, 944, 945, 946.
Fernand Thiry.....	926, 927, 928, 929, 930, 931.
Georges Hulin.....	938.
AUSTRIA	
Wladimir Pappafava.....	727, 728, 729, 817, 832,, 881, 934, 947 a 964.
GRECIA	
Georges Philarétos.....	966, 967, 968, 969.

---





Relação n. 4 — Dos autores cujos trabalhos foram por outros expostos na Secção Estrangeira, por paizes e com os numeros do catalogo que lhes correspondem.

CHILE	
A. Leymarie.....	106.
Aguirre.....	141.
Albano.....	66.
Alejandro Fuensalida.....	26.
Alfonso José.....	1.
Ambrosio Montt.....	33, 65.
Ammunategui.....	7, 90.
Andrés Bello.....	8, 34, 142.
Angulo Guridi.....	67.
Armas.....	9.
Arteaga.....	27.
Bañados.....	68, 69, 143.
Briseno.....	81, 87.
Chacon.....	10, 70.
Chavarria.....	120.
Correa Bravo.....	133.
Cruchaga.....	103, 104.
Del Rio.....	46, 123.
Donoso.....	111, 112.
E. Yanez.....	82.
Echeverria.....	45, 46, 123, 135.
Elizalde.....	14.
Emiliano Bordali.....	5.
Enrique Cood.....	12.
Errázuriz.....	73.
Eulogio Piñera.....	134.
Fabres.....	36.
Federico Pinto.....	5.
Fernandez (P. Javier).....	29.
Gaete.....	16.
Gonzalez.....	105.
Gormaz.....	136.
Herboso.....	30.
Huneus.....	74.
Ibáñez (Maximiliano).....	3.
Irrazaval.....	47.
J. J. Rapet.....	106.
Lagos.....	137.
Larrain.....	37, 48, 49, 50, 75.
Lastarria.....	17, 76, 77, 78.
Latorre (Enrique C.).....	18, 19, 92, 117.
Letelier.....	52, 80.
Lira (José Antonio).....	88.
— (José Bernardo).....	53, 91, 124.
Manoel A. Socornal.....	81.
— Guzmán.....	47.
Mariano Egaña.....	107.
Martinez.....	38.
Molinare.....	93.
Mujica.....	4.
Nolasco.....	126.
Palacios.....	54.
Ponce.....	55.
Prado (Santiago).....	56.

Rafael F. Concha.....	89, 113.
Ravest.....	58, 59, 60.
Ricardo Garcia.....	82.
Risopatron (Dario).....	128.
— (Carlos V.).....	133.
Rodriguez (J. Bravo).....	83.
— (M. R.).....	108.
Roldan.....	84.
Rosales.....	61.
Toro C.....	129.
Váras (José Antonio).....	131.
Várgas Fontecilla.....	96.
Velez (Ricardo).....	109.
Vera (Robustiano).....	22, 23, 32, 62, 97, 98, 99, 100, 101, 139, 145.
Vicuña Mackena.....	63.
Vidal (Severo).....	102, 140.
Villalon.....	114.
Vitalicio A. Lopez.....	24, 25.
Zenteño (F. U.).....	6.
— (Ignacio).....	132.
— Barros.....	64.

PERU'

Calderon.....	173.
E. de la Riva-Agüero.....	154.
Francisco M. Fernandez.....	149, 165, 171.
Fuentes Castro.....	152.
— (M. A.).....	147, 164.
José Aranibar.....	156.
— Jorge Loayza.....	149, 165, 171.
— M. Jimenez.....	157.
Juan Lama.....	149, 165, 171.
M. A. de la Luna.....	147, 153, 164, 172, 513.
Manuel Santos Pasapera.....	149, 165, 171.
R. Aranda.....	159, 162.
Rodriguez (J. M.).....	170.
Simon G. Paredes.....	149, 165, 171.

BOLIVIA

Ismael Montes.....	}	175.
Juan R. Rada.....		
Julio Mendez.....		
Rodolpho Galvano.....		
Severino Campuzano.....		

VENEZUELA

L. Sanoyo.....	176.
----------------	------

URUGUAY

Aréchaga.....	}	182, 183.
Joaquim Requeña.....		
Ildefonso Garcia Lagos.....	}	178.
Lindoro Forteza.....		

REPUBLICA ARGENTINA

B. Llerena.....	204.
C. Calvo.....	197.
M. Obarrio.....	193, 200.
Segovia (Lisandro).....	194.

MEXICO	
J. de la Torre.....	210.
José M. Lozano.....	213.
Juan M. Vasquez.....	211.
Manuel Matheus Alarcon.....	205.
Medina y Ormaechea.....	206, 208, 209.
Montiel y Duarte.....	207, 212, 214.
HAITI	
D. Jean Joséph.....	216, 219, 220, 223.
J. Saint-Amand.....	218.
Jacques N. Léger.....	217, 221.
Louis Borno.....	215.
Listant Pradine.....	222.
PORTUGAL	
A. Arthur de Carvalho.....	479.
A. M. do Couto Monteiro.....	303.
Abilio Cunha.....	523.
— Monteiro.....	582.
Abranches (Antonio J. da Silva).....	583.
Abreu (L. Felipe).....	276, 508.
Adelino Pinto.....	524.
Adolpho Macedo.....	480.
Agostinho L. e Silva.....	453.
Alberto Garrido.....	519.
Albuquerque.....	304, 558.
Alexandre Herculano.....	331.
Alfredo Ansúr.....	356.
— Pinto.....	584.
Alvares.....	378.
Antonio Candido.....	481.
— Gil.....	359, 555.
— Pedroso.....	525.
— R. Fernando F.....	519.
— Ribeiro.....	341.
Assis Teixeira.....	246, 425, 426, 519, 558.
Avelino Calisto.....	334, 484, 519.
— Guimarães.....	427.
Aventino A. de Moura Teixeira.....	428, 429.
Azevedo Silva.....	527, 508, 598.
Barão de Eschwege.....	306.
Barbosa de Magalhães.....	247, 343.
Basilio Freire.....	455.
Bernardino Carneiro.....	458, 459.
Bernardo Lucas.....	453.
Brito.....	358, 519.
Camillo A. da Silva e Souza.....	248, 379.
Carlos M. Pereira.....	529.
Carvalho Kendall.....	598.
— Monteiro.....	598.
— Vasconcellos.....	519.
Castello Branco.....	277, 279, 280.
Catanho de Menezes.....	483, 530.
Chaves e Castro.....	309, 460, 464, 486, 519, 558.
Chrispiniano Fonseca.....	488.
Coelho da Rocha.....	252, 359.
— e Souza.....	576.
Corrêa da Silva.....	487. 35

Corrêa Telles.....	253, 254, 388, 384, 385.
Costa Godolphim.....	433, 434, 435, 436, 437, 438, 439.
— Holtreman.....	440, 555.
Cunha Seixas.....	255, 348, 386.
Delgado (Antonio da Silva).....	564.
Delphym Maya.....	587.
Dias da Silva.....	489, 519.
Eduardo Carvalho.....	258, 283, 389.
— de Sá.....	519, 538.
Emygdio Garcia.....	314, 349, 490, 519.
Estevão da Silveira.....	492.
F. Camões.....	391.
Faria Azevedo.....	285.
Fernando Thomaz.....	556.
— Vaz.....	565.
Fernão Amaral B. Machado.....	519.
Ferrão.....	286.
Ferreira Augusto.....	259.
— Borges.....	230 a 236, 350, 441, 442 e 457.
— Deus-Dado.....	287, 288.
— Gordo.....	566.
Ferrer.....	363, 364.
Fonseca.....	393.
Francisco A. da Veiga.....	578.
— Beirão.....	237, 471, 493, 598.
— Henriques de Souza Secco.....	260.
— José Machado.....	472.
— M. da Veiga.....	394.
— Nunes Franklin.....	365.
— V. da Silva Barradas.....	559.
Frederico A. Franco de Castro.....	395, 561.
Freitas Muniz.....	297.
Gama Barros.....	319.
Garcia Pereira.....	533.
Gaspar C. da Graça Corrêa Fino.....	320.
— P. da Silva.....	238.
Giraldes.....	461, 591.
Guilherme Macedo.....	321.
— Moreira.....	496, 497, 519.
Guimarães Pedrosa.....	334, 494, 495, 519.
Henrique D. Alves de Sá.....	561.
— Ferreira.....	498.
— Midosi.....	538.
Henriques da Silva.....	499, 519, 558.
Hintze Ribeiro.....	519.
I. de Souza Duarte.....	241, 261, 262, 263, 295, 322, 323, 324, 396 a 405, 445, 550, 579.
J. A. de Souza Couto.....	535.
J. A. Troni.....	536.
J. C. de Miranda.....	537.
Jardim (Antonio dos Santos P.).....	447.
Jayme C. de Freitas Muniz.....	297.
Jeronymo da Cunha Pimentel.....	289.
João Arroyo.....	502, 519.
— José de Alcantara.....	568.
— M. Pacheco Teixeira.....	326, 407, 569.
— Pedro Ribeiro.....	361, 567.
— de Pina M. Abranches.....	519.
— Pinto Moreira.....	408, 473.
Joaquim Silva.....	503.
José Antonio Forbes de Magalhães.....	448.
— Benevides.....	243.

José Braz.....	504.
— Caetano Preto Pacheco.....	337, 406, 446.
— de Castro.....	296.
— Luciano de Castro.....	351, 553.
— da Silva Mendes Leal.....	297.
— Silvestre Ribeiro.....	325.
Julio Martins.....	538.
— de Mattos.....	915.
Laranjo.....	327, 328, 334.
Levy Maria Jordão.....	367, 368, 369.
Lobão.....	265 a 270, 409 a 412, 462.
Lopes Praça.....	352, 366, 506, 507, 519.
— da Silva.....	571.
Lucas Falcão.....	519.
Ludoviro Jardim.....	519.
Luiz A. R. da Silva.....	297.
— Jardim.....	271.
M. C. Trindade.....	330.
Macario de Castro.....	519.
Manoel Duarte.....	509.
— Martins.....	511.
Marques de Vilhena.....	500, 519.
Martins Nobre.....	512.
Mello Freire.....	272, 290, 354.
Mendes Leal.....	297.
Mendonça Cortez.....	519.
Miguel Baptista da Silva.....	513.
Miranda Leone.....	474.
Moreira de Almeida.....	298.
Motta Veiga.....	540.
Nazareth.....	415, 416.
Neiva.....	273.
Neves e Castro.....	417, 418, 419, 420.
Paes Junior.....	515, 519, 558.
Paiva Pitta.....	463, 516, 519.
Paulo Midosi.....	594.
Pedro Monteiro.....	332.
Pereira e Souza.....	421.
Roberto Alves.....	450.
Rosado.....	422.
Seabra (Alexandre).....	423.
— (Antonio Luiz).....	274, 275, 372.
Secco (Antonio Luiz).....	292.
Silva Beirão.....	543.
— Cordeiro.....	452.
Souza Queiroga.....	517, 545.
Tavares Crespo.....	476.
— de Medeiros.....	245, 293, 299, 355, 373, 374, 518, 547, 518, 547, 581, 596, 597, 627.
Theophilo Braga.....	598.
Thomaz Ribeiro.....	376.
Tiberio Mendes.....	465.
Valle.....	519, 521, 548.
Vaz.....	522.
Vicente Monteiro.....	395, 549, 561, 598.
Visconde de Santarem.....	300, 301, 302.
— de Villa Maior.....	339.

HESPAÑHA

Abella (Fermin).....	632, 633, 669.
Agut.....	658, 659, 660, 661.

Alejandro Pidal y Mon.....	685.
Alfaro.....	634, 635.
Antonio Vasquez y Lopes Amor.....	670.
Arturo Corbella.....	610.
Candido Emperor Felez.....	690.
Canovas del Castillo.....	682, 687, 688.
Carlos Gonzalez Rothvoss.....	686, 688.
Cristino Martos.....	687.
Cristobal Botella.....	686.
Danvila.....	639.
Dona Concepcion Arenal de Garcia Car- rasco.....	620.
Eduardo de Hinojosa.....	646.
Estanisláo Reynals Rabassa.....	680.
Felippe Bertran y de Amat.....	680.
Felix Suarez Inclam.....	685.
Fernando Cos-Gayen.....	688.
Francisco Romero y Robledo.....	685, 687.
— Siloela.....	687.
German Gamazo.....	687.
González Revilla.....	599, 600.
Guillermo Benito Rolland.....	685.
Isidro P. y Oliva.....	629, 686.
Joaquin Cadalfalch y Buguñá.....	613.
— Lopes Puigcerver.....	687.
José de Carvajal.....	685, 687.
— M. y Salvador.....	505, 683.
— Pena y Roca.....	680.
Juan Bautista Orriols.....	680.
Léon Medina.....	621, 622, 654, 662, 676, 677.
Luiz M. de Saez.....	615.
Magin Pla y Soler.....	680.
Manuel Conrolte.....	685.
— Duran y Bas.....	680.
— Maranon.....	621, 622, 654, 662, 676, 677.
— O. y Trujillo.....	642.
Mariano Carreras.....	599, 600.
Marques de Valle Ameno.....	690.
Martín Veña.....	602.
Maximo Sanchez de Ocaña.....	636.
Melchor Ferrer y Brugue.....	680.
Moret y Remisa.....	603, 648.
Pisa Pajares.....	649.
Q. Mucius Scévola.....	618.
Rafael Soriano y Bernar.....	685.
Ramiro Rueda.....	623, 624.
Ramon Sanchez de Ocana.....	619, 625, 636, 642, 655, 656, 657, 665, 666, 673.
Santa Maria.....	667.
Senen Canido.....	686.
Torres Campos.....	520.
Viada y Villaseca.....	628.
Vicente Fornés y Gallart.....	690.
— Romero Giron.....	687.

FRANÇA

A. Carpentier.....	868.
A. Chauffard.....	831.
A. Esmerin.....	803, 806.
A. Espinas.....	836.
A. Hesse.....	769.

A. Ledru.....	862.
A. Porée.....	792.
Accarias.....	795, 863.
André Weiss.....	767, 768.
Antoine Pillet.....	762.
Armand Lainé.....	746.
Auguste Laurin.....	691, 692.
Bathie.....	770.
Baudrillart.....	838.
Baudry-Lacantinerie.....	705.
Bauregard.....	839.
Bedarride.....	705.
Belime.....	804.
Benoit Levy.....	854.
Bergier.....	858.
Bonnier.....	821.
C. A. Alexandre.....	830.
C. Demombynes.....	784.
C. Houpin.....	862.
C. L. Jessionesse.....	872.
Cabantous.....	771.
Ch. Guenoux.....	801.
Champoudry.....	822, 823, 824.
Ch. Lyon Caen.....	693, 694, 863.
Charles A. Turenne.....	817.
— Gide.....	840, 853.
— Lachau.....	759, 760.
Christian Daguin.....	759.
Cresson.....	825.
Damaschino.....	695.
Delisle.....	718.
Du Boys.....	808, 809.
Ducruet.....	810.
Duraton.....	719.
Duvergier.....	785.
E. Bonnemaïson.....	849.
E. Boutmy.....	786.
E. Didier-Pailhé.....	796.
E. Garsonet.....	826, 827.
E. Glasson.....	811.
E. Guétat.....	812.
E. Pagès.....	727.
Ed. Fuzier Herman.....	868, 872.
Edmond Villey.....	844, 853.
Edouard Pinaud.....	766.
Et. Dumont.....	738, 820, 860, 866.
Eugen Schwiedland.....	853.
Eugène Bomboy.....	747.
— de Rosière.....	816.
F. Bastiat.....	846, 847, 875.
F. Despagnet.....	756.
F. Moreau.....	788.
F. Schutzensberger.....	789.
F. Worms.....	862.
Faustin Helie.....	829.
Foucart.....	777.
François Arnaud.....	728, 832.
G. Frèrejourn du Saint.....	868.
G. May.....	799.
G. Palaa.....	778.
Garraud (R.).....	741, 742.
George Cogordan.....	748.



George Deloison.....	848.
Gousset.....	859.
Guilbon.....	779.
Hantefeuille.....	758.
Henri Gilbrin.....	747.
— Proudhomme.....	745.
— Staedtler.....	802.
— de Varigny.....	849.
J. B. Sirey.....	872.
J. Marie.....	780.
Joseph Tardif.....	816.
Jules Closet.....	729.
L. Renault.....	639, 694.
L. Tanon.....	813.
Laferrière.....	790.
Laget.....	743.
Léon Aucoc.....	863.
Lepelletier.....	744.
Louis Durand.....	807.
M. Kovalewoky.....	815.
Marcel Fournier.....	816.
Massabiau.....	861.
Maurice Hauriou.....	781.
Merlin.....	870, 871.
N. M. Chompré.....	867.
P. Cawés.....	851, 853.
P. Daniel.....	824.
Paul Fauchille.....	762.
— Pont.....	730.
Pothier.....	731.
Pouget.....	701.
Raynery.....	854.
René Vincent.....	766.
Rodolpho Davesta.....	816.
Roger.....	702.
Rogron.....	734.
Rousset.....	819.
Sabbatier.....	873.
Saint-Joseph.....	703.
Simonet.....	783.
T. Crépon.....	833, 834.
Th. Aumaitre.....	793.
Theophile Huc.....	735.
Thiercelin.....	794.
Tripier.....	835, 869.
Troplong.....	736, 737.
Turgot.....	837.
Valroger.....	704.

ITALIA

Alongi Giuseppe.....	882.
Baldassarre Paoli.....	878.
Balestrini.....	883, 885.
Berenini.....	833.
Busdraghi.....	896.
Caralli.....	883, 912.
Carlo Biancoly.....	905.
— Schanzer.....	900.
Cavagnari.....	883.
Diodato Liroy.....	807.

Domenico Zanichelli.....	905.
Enrico Ferri.....	883, 884, 890.
F. Armisoglio.....	901.
F. Schupfer.....	921.
Ferrero.....	908.
Frassati.....	893.
G. d'Aguano.....	909.
G. Fusinato.....	921.
Garofalo.....	883, 884, 894, 912.
Giovani Franceschelli.....	905.
L. Lucchini.....	745.
Lombroso.....	883, 895.
Olivieri.....	883.
P. Rossi.....	792.
Pietro Cogliolo.....	914.
Porto.....	883.
R. Laschi.....	895.
Rossi (Virgilio).....	883.
Ruggero Mariotti.....	905.
Stoppato.....	883.
Tamassia.....	883.
Tonnini.....	897.
Venturi.....	898.
Vito de la Mantia.....	911.

GRECIA

E. Lycandis.....	965.
------------------	------

INGLATERRA

Bentham.....	738, 820, 837, 860, 866.
Blackstone.....	867.
D. Caulfeild Heron.....	970.



charlery

001/007

MX/146

R-10

13